

Morre o 15.o

O «Estréla Vermelha», órgão oficial das Forças Armadas Soviéticas, anunciou, ontem, a morte do tenente-general Georgi K. Volkov, nos 78 anos de idade. O militar, reformado há vários anos, era do Corpo de Engenheiros e se especializara na construção de aeronaves. Desde abril se vem anunciando a morte de generais, agora já em seu número 15.o. A maior parte dessas altas patentes é de reformados ou da reserva. (Pág. 7)

Diário do Paraná

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

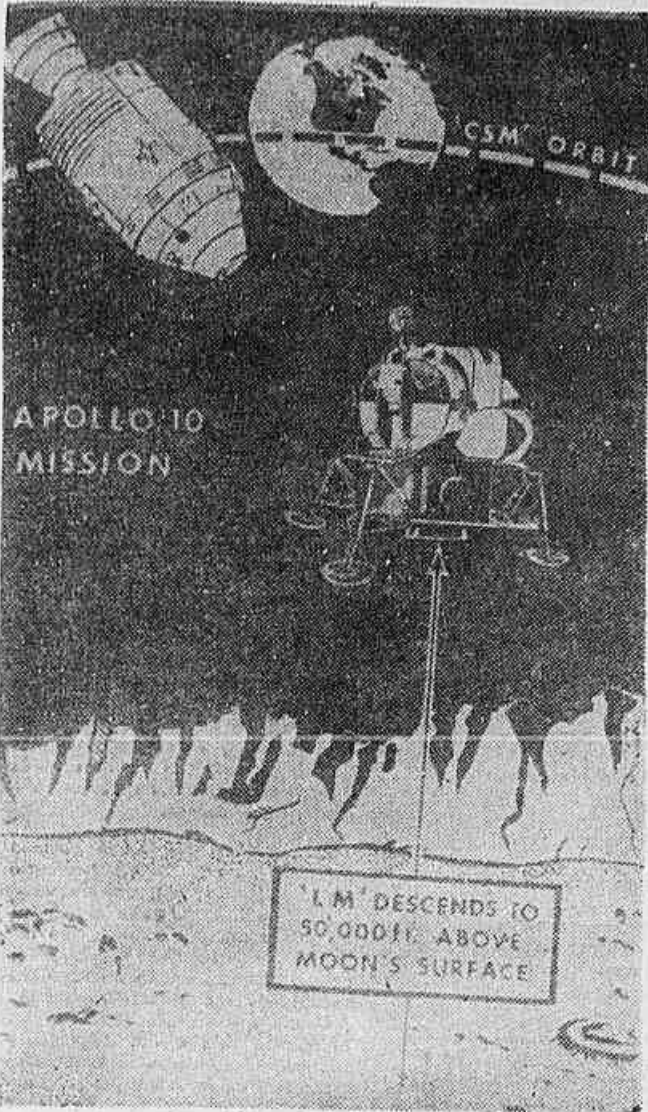
* N.º 4.155 * | — CURITIBA, DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1969 — | 24 PAGINAS | * ANO XV *



Tempo Bom

Prósseguirão favoráveis aos curitibanos as condições meteorológicas, completando, assim, o fim de semana em sol e boa temperatura. Isto, claro, se se confirmarem as previsões do Escritório de Meteorologia, que está antevendo, para este domingo, a exemplo de ontem, tempo bom, nevado e espesso pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos Leste e Norte, fracos. Visibilidade boa, após o nevoeiro. A máxima de ontem, aqui, foi de 21,6° e a mínima de 11,2° centígrados.

A DIFÍCIL MISSÃO



O esquema da NASA mostra as posições que deverão manter a nave-mãe e a "aranha", a 16 km do solo lunar. (Foto UPI).

AMERICANOS TENTAM NÔVO PASSO À LUA

PESQUISA DA NATUREZA

Os engenheiros espaciais de Cabo Kennedy resolveram ontem um problema surgido no sistema de controle da atmosfera da cabina da cápsula Apollo-10, o qual ameaçava, inclusive, provocar o adiamento do lançamento, previsto para hoje às 12h49m... (13h49m em Brasília). Os técnicos haviam descoberto ontem que os «aícks» do sistema de placas porosas destinadas a absorver a umidade excessiva da cabina — não estavam funcionando bem. O diretor de operações, George Low, afirmou que «enquanto não resolvermos esse problema não faremos o lançamento». Entretanto, durante um receso de 70 horas na contagem regressiva, os técnicos informaram que os «aícks» parecem estar em ordem. Testes realizados posteriormente comprovaram que o problema tinha sido resolvido. O receso da contagem regressiva, programado pela NASA, começou às 16h00 (17h00 em Brasília). Os astronautas John Young, Thomas Stafford e Eugene Cernan, jantaram ontem com o vice-presidente Spiro Agnew e com o diretor da NASA, Thomas Paine. O próximo passo dentro da contagem regressiva será de encher os tanques do foguete Saturno-5 com milhões de litros de combustível, hoje cedo. Ontem pela manhã, os engenheiros espaciais conseguiram conter um vazamento de gás hélio dentro da cabina. (Página 7).



A tarde se põe em Colombo e o cão reverencia o deus Sol que morre. É o fim de mais um dia no IPEAME, em Colombo, um vasto complexo de pesquisas para melhorar a agricultura brasileira. (DP Especial — Página 8).

Russos Vêm Missão a Vênus Como Êxito

Os cientistas soviéticos conseguiram ontem o seu segundo êxito em dois dias, fazendo pousar sobre o planeta Vênus mais uma cápsula espacial dotada de instrumentos científicos, a qual foi expelida pela Vênus-6, presa a um pára-quadras. Os cientistas elogiaram seu feito como «uma maravilhosa contribuição» para a ciência. Entretanto, peritos ocidentais manifestaram o receio de que algo pudesse não ter funcionado bem na delicada operação, cujo objetivo é estudar a atmosfera e outros aspectos do misterioso planeta. Baseiam-se os cientistas ocidentais no fato de o anúncio russo não ter falado em «descida suave» de nenhuma das duas «Vênus». (Página 7).

Cori-Caf Empolga as Torcidas do Estado

O resultado do clássico da tarde de hoje no estádio «Belfort Duarte» entre Coritiba e Ferroviário, poderá trazer uma nova fisionomia ao campeonato paranaense de futebol do corrente ano, podendo colocar novamente no páreo o Atlético que ontem derrotou o Londrina pela contagem de 2x1. Isto acontecerá se o Ferroviário vencer. Por outro lado, se a vitória pertencer ao Coritiba, as chances para o Clube do Alto da Glória de conquistar o «bi» são bem maiores. Por estas razões, o CORI-CAF vem empolgando o público esportivo da Capital e deverá provocar uma grande arrecadação. (ESPORTES).

Mais Próxima a Paridade

Após remeter à Assembléia Legislativa o anteprojeto de lei que reavalia e organiza os cargos do serviço civil do Poder Executivo, o governador do Estado afirmou que a medida constitui a etapa inicial de uma série de atos, para em futuro próximo ser adotada a paridade de vencimentos entre os servidores do três ramos.

deres, de conformidade com os preceitos constitucionais da Federação e do Estado. O anteprojeto enviado ao Legislativo, em seus 64 artigos, estabelece a classificação dos cargos, vencimentos, quadros, do acesso, da promoção, da remoção, enquadramento, serviço técnico e científico e regime integral. (Página 6).

A COBRA GRANDE



Foi na rua Fontana, perto do Palácio. Uma imensa gibóia apareceu, de repente, no quintal do «seu» Geraldo, reclamando a presença do Corpo de Bombeiros. (1.º/2.º).

Fisco Volta aos Colégios

A Delegacia Regional da SUNAB recebeu novas instruções sobre as medidas que deverá adotar para controlar o congelamento de preços das anuidades e taxas nos estabelecimentos escolares de todo o Estado, em todo os níveis. Informa-se que grande parte dos estabelecimentos não se enquadraram no espírito da por-

taria do órgão controlador de preços. As tabelas estão congeladas, admitindo-se um aumento máximo de 15% em relação ao ano passado. No entanto, os estabelecimentos escolares poderão solicitar à SUNAB autorização para majorar os seus preços, numa percentagem superior àquela estabelecida. O pedido será examinado por uma comissão especial. (1.a do 2.o).

Curitiba Terá Rua Assis Chateaubriand

Tão logo termine o receso da Câmara de Vereadores, pretende o prefeito Omar Sabbag enviar àquela Casa um projeto de lei visando a denominação de uma das ruas da Capital de «Assis Chateaubriand». Segundo o chefe do Executivo Municipal, seria esta uma forma de homenagear o fundador dos «Diários e Emissoras Associados», «pelo muito que realizou o «Velho Capitão em benefício do Brasil». Assis Chateaubriand foi embaixador do Brasil na Inglaterra e membro da Academia Brasileira de Letras.

FESTA DE CONDÔMINOS



O jornalista Adherbal G. Stesser, diretor-presidente dos Diários e Emissoras Associados do Paraná e dirigentes de Farid Surugi S.A. participaram ontem da festa de confraternização entre condôminos do Edifício DIÁRIO DO PARANÁ.

RUMO É BIENAL



Humberto Espindola, que vive no Paraná, vai à Bienal de Paris para mostrar sua pintura sobre sociedade do boi. (6.a página do 2.o caderno).

INPS só Parcela Até Junho

O Instituto Nacional de Previdência Social somente concederá parcelamento de débitos às empresas até o mês de junho próximo. O não pagamento desses compromissos implicará na penhora de bens. O superintendente regional daquele órgão no Paraná, voltou a advertir aos interessados sobre as condições excepcionais que está concedendo aos empresários para que os mesmos regularizem a sua situação perante a previdência social. (8.a página).

TV-PARANÁ



PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

- 08.00 — ARTIGO 90
- 10.00 — MISSA (Externa)
- 10.45 — PONTO 6
- 12.25 — RESENHA CATALINENSE
- 13.00 — ENTREVISTA DE JOAQUIM DOS SANTOS FILHO
- 13.30 — APOLO 10
- 13.45 — VIA EMBRATTEL
- 14.00 — FUTEBOL (Seleção Argentina x Seleção Guácha)
- 15.15 — RAWHIDE
- 16.00 — MINI-CHANCE (Clube do Curumim)
- 17.00 — UM INSTANTE MAESTRO
- 17.50 — A GRANDE PARADA
- 18.50 — A CHAVE
- 19.25 — PERDIDOS NO ESPAÇO
- 20.25 — DP DOMINGO
- 20.40 — MATT MONRO «ESPECIAL»
- 21.30 — ALMA DE AÇO
- 22.30 — FUTEBOL

VEJA HOJE

AS 13H30M

O LANÇAMENTO DA APOLO.10

Diretamente de Cabo Kennedy

Via Satélite

TV-PARANÁ

CANAL 6



NOSSA OPINIÃO

Jovens ao Volante

Vem o presidente da República de balzar decreto revogando dispositivos do Código Nacional do Trânsito e seu regulamento, que permitam a menores de 18 anos dirigirem veículos automotores com a licença de pais ou responsáveis.

Estamos, realmente, como amiúde vimos proclamando por estas colunas, diante de um problema nacional, a reclamar urgentes providências para sua solução.

Aplauda-se, portanto, o decreto presidencial, que tem o mérito de cancelar uma parcela de potenciais infratores das leis de trânsito, parcela essa situada precisamente naquela faixa de idade onde vigora a referida mentalidade propícia a tais infrações.

Resta o Estuário do Prata

RIO — Terminou a visita ao Brasil do presidente do Uruguai, o jornalista e antigo deputado Jorge Pacheco Areco, que se fez acompanhar do seu ministro do Exterior Venancio Flores, guardião do nome de um grande estadista, dos mais sólidos e dedicados amigos que vivem na República Oriental.

Faça-se Tudo por São Cristóvam!...

Aconteceu na minha juventude a leitura de notícias e resumos biográficos de São Cristóvam (Cristóvam que leva Cristo, de Cristóforo — do grego, Digníssimos Antropomorfos, Henrique Fontes pg. 8).

Abre com estas linhas rudes: "Segundo uma legenda grega, Cristóvam era um bárbaro anatrofépago. Teria sofrido o martírio em Lyca, durante a perseguição de Dêce que, como se sabe, durou apenas 18 meses, porém foi de um rigor extremo e inaudito e se estendeu a todo o império." (pg. 320).

Refere ter sido ele um gigante. Para caminhar tinha como bordão uma árvore. Não se desviando a servir qualquer um, escolheu o mais poderoso da Terra e se lhe pôs à disposição. Converteu transcrever um fôlego do volume do abade Lenschert: "Um dia um mensageiro cantava, diante de uma canção cuja personagem muito antiga era o diabo. Cristóvam percebeu que o príncipe se perseguia de ponta a ponta do cam."

Como um Zeus pagão ou como o nosso Deus cristão — o mesmo Deus único, universal e espiritual dos Judeus — Eça de Queiroz criou um HOMEM que se tornou um SANTO. Mesmo emerso de uma ficção vigorosa — nos depara uma criação fabulosamente transbordante de vitalidade.

A Esfinge e a Democracia

I - LIÇÕES DO PASSADO
"as Instituições não valem mais do que os homens que as fazem funcionar". AMIEL.

RIO — Não é só no Brasil, na Argentina e em outras nações da América Latina que o problema do Estatuto Político se configura como o de maior alta prioridade entre todos os desafios do futuro desses países, inclusive o do Desenvolvimento Econômico, já que sem Ordem Política não há progresso econômico possível.

Além de Portugal e Espanha, de quem descendemos, e agora, também a França Etrúria, a brévoes com as maiores dificuldades para encontrar a fórmula de um mecanismo político condizente com sua educação e seu temperamento.

Essas dificuldades são, como as chamou J. Viner, o grande professor e pensador de Princeton, «O PRODUTO DAS IMPERFEIÇÕES DO HOMEM COMO ANIMAL POLÍTICO». E uma das maiores «imperfeições» é a ilusão de pensar que as instituições políticas, especialmente as da Democracia Representativa, têm o dom talismânico de conferir aos que as adotam as virtudes e a sabedoria necessárias a seu funcionamento.

A História Política do Brasil pode-se esboçar em quatro períodos. O sucesso político da Monarquia brasileira (comparação aos regimes políticos dos demais países da América Latina) deveu-se à instituição do PODER MODERADOR con-

Dados estes antecedentes, era natural e lógico que o primeiro magistrado do povo uruguaio fosse recebido em nosso país de forma tão cariñosa. E como sempre acontece em ocasiões semelhantes aprovou-se a visita para a assinatura de vários acordos, destinados a estreitar o nosso intercâmbio comercial e a cooperação cultural.

Comércio é uma estrada de duas mãos. E meios foram buscados para ajustá-lo acabando-se com o desequilíbrio do balanço de pagamentos.

Foram eles firmados pelos chanceleres Venancio Flores e Magalhães Pinto. E os presidentes Pacheco Areco e Cos e Silva assinaram uma declaração conjunta que é um código de cooperação em todos os terrenos, notadamente o do comércio dentro do quadro da ALALC, que tem, aliás, em Montevideo, a sua sede.

Foi lançado o «Plano de Desenvolvimento da Lagoa Mirim», e da sua defesa contra as melélias, em prol da saúde das populações que vivem nas suas margens.

De acordo com as declarações oficiais, o entendimento foi total. Entretanto, quem acompanha o desenvolvimento das nossas relações com o

THEOPHILO DE ANDRADE

para amigo, sabe que não foi tão total assim, por que de fora, pelo menos publicamente ficou a questão do estuário do Prata, que tem sido verificado repetidas vezes, nesta coluna.

Aquele Acordo foi assinado em tempo em que o Brasil se encontrava sob o governo de Jango Goulart, que, dado o seu desprezo pelos interesses nacionais, não se lembrou de protestar ou fazer qualquer demarcação, de vez que o Hametá vivia acéfalo a receber as suas diretivas d'interesses sindicais comunistas, que passavam a sua importância nos corredores das antecamaras e nos gabinetes do Ministério do Exterior.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Não podemos falar de entendimento total com os nossos bons vizinhos do Sul, o Uruguai e a Argentina, enquanto o Brasil não for admitido a participação no Tratado do Estuário do Prata.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Não podemos falar de entendimento total com os nossos bons vizinhos do Sul, o Uruguai e a Argentina, enquanto o Brasil não for admitido a participação no Tratado do Estuário do Prata.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

Esta coluna tratou do assunto quando foi assinado recentemente o Tratado da Baía do Prata. E volta a trazê-lo à baila, agora que novos e cordiais acordos foram assinados com o Uruguai, por ocasião da honrosa visita que nos fez o presidente Jorge Pacheco Areco.

O Livro de Rizzini

Monotti Del Picchia

S. PAULO — Carlos Rizzini, grande e completo jornalista que, e pode ser, além disso, considerado um técnico de imprensa, Longa carreira, supremos cargos nas redações e empresas, subeditor, vicesitor, Rizzini dele tem integrado o jornalismo que se dedica tanto bem a militância didática como prof. de escola de jornalismo que também é. Há porém em Carlos Rizzini algo mais: o apunhado e culto estudioso da carreira à qual inenarravelmente se dedica. Tornou-se um erudito na especialidade e a literatura brasileira vem por ele sendo enriquecida com um serrie de ensaios, estudos, pesquisas e histórias sobre o jornalismo universal e, particularmente, do Brasil. Essa atividade tornou-se um mestre da especialidade uma autoridade de no gênero.

Agora acaba de nos dar «O jornal no meio da tipografia» como de mais de duzentas páginas apresentando numa edição graficamente nítida. Este volume fica à margem da sua importante produção, não continua seu texto a leitores especializados. Com seu estilo casto e tenso nos dá empolgante e pitoresco romance de café e da técnica da comunicação, mental do nome, o qual meciou esse seu anjo em os grafismos rufescentes no escuro da caverna, até chegar a esta quadra astral que o conduzirá, pelo Telstar, desce à Terra das estrelas.

A investigação erudita e profunda de Carlos Rizzini permeabiliza e documenta esse genuíno drama da difusão do pensamento desde a comunicação oral, mnenemônica, po lírica, à manuscrita, com suas pitorescas formas veiculadas pelas meios mais diversos até o invento revolucionário do Guttenberg, que automatizou a criação e o vulgarizador da notícia, socializador da ideia, instrumento de instrução e correção social através da crítica. Veículo de progresso e gládio da liberdade.

Essa história em que o humano se junte no espiritual, portanto foi a comunicação que criou a consciência do homem da escala bruta, do quase antropóide ao gênio astronauta que hoje nos espanta com as façanhas do Cabo Canaveral, em vôo nos sua palavra de duzentos mil quilômetros distantes da cruz da Lua é um empolgante romance feito de fatos reais. Desperta interesse insano, Carlos Rizzini para escrever, depois de uma das mais completas bibliotecas especializadas. Com sua busca entre a poeira das traças entre incunábios e arquivos, ilustra seu texto com gravuras raras, algumas como aquela aberta em cobre pelo padre José Joaquim Vieira Meneses, de Vila Rica, referenciada à Boa Educação.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

A história das atas romanas, dos jornais e trovadores da notícia, e semeadores de ideias, dos cronistas, dos bibliófilos de rua, tecem de crítica e comentários o papel de imprensa, do correio, das cartas das gazetas das sátiras e pasquines — formas rudimentares do jornal antes da tipografia — tudo isso desfila num estilo vivo e transluído nessas páginas que divertem e instruem, porque narram a crônica de homem no seu heroico drama de comunicar e irradiar seu pensamento.

Custas Para Casa

Um dos maiores dramas que vive o adquirente da casa própria, principalmente o que faz tal aquisição através dos financiamentos do Banco Nacional da Habitação, é o das custas de cartório. Dizemos um dos maiores, porque há ainda um outro, tão sério quanto este, que é a absurda exigência de poupança numa época em que o sentido de economia do povo brasileiro padece de um poder de renda débil, incapaz de atender às necessidades básicas da sua vida.

Qualquer empresa ou órgão financiador que agência o BNH exige do mutuário 20 a 30% de participação financeira na aquisição da casa própria. Isto significa que a grande maioria dos adquirentes é obrigada, de início, a comprometer-se com empréstimos bancários, ou até de agiotas, envolvendo-se em uma confusão financeira que, no final, o induz a atrasar o pagamento das suas prestações ou faz com que desista da casa adquirida.

Sai assim, um mutuário, completamente exaurido na sua capacidade financeira ou de absorção de recursos (empresários para atender à sua parcela) ao entrar na sua casa própria. E para completar, ainda é obrigado a desembolsar centenas de milhares de cruzeiros apenas para realizar a escrituração e registro do imóvel, numa operação complicada, cara e que vem constituindo uma das razões de enfoque na luta contra a desburocratização do país.

Diante desses fatos é que se situa em importância o projeto de lei já aprovado pela Assembleia Legislativa e agora em mãos do governador para a competente sanção, que reduz em 25% as custas legais em todos os tabelamentos do Paraná para as escrituras de imóveis financiadas pelo Banco Nacional da Habitação. É uma medida que se impõe em defesa da normalidade do sistema e como condição de se garantir nível maior de tranquilidade no acesso das grandes camadas da população à casa própria, enquanto se aguarda que o regime de poupança seja reestudado em consonância com a realidade brasileira.

Reunião Cafeeira Fora do Acôrdo

SÃO PAULO — O Acôrdo Internacional do Café tem uma sede. É Londres. No entanto, representantes dos principais integrantes do Acôrdo, na faixa dos produtores estão presentemente, reunidos em Genebra. Motivo da reunião: encontrar meios e modos capazes de sustar a continuada queda das cotações internacionais dos cafés «Robusta» (África e Indonésia) e «Arábica Suaves» (América Central), sob o fundamento, invocado por africanos e hispano-americanos, de que essa tendência poderá também contaminar a cotação dos cafés dos demais grupos e, assim, comprometer irremediavelmente o Pacto Cafeeiro.

É uma ameaça de estilo já muito surrado. Sempre que mercado mundial de café registra alguma tendência baixista, o Brasil é convocado para oferecer a sua sustentação. Na vigência do Acôrdo, o sistema já foi muito usado pelos produtores da África e da América Espanhola. Os países dessas áreas jamais respeitaram os

dispositivos do Pacto Cafeeiro, principalmente quanto à manutenção de suas exportações nos estreitos limites das respectivas cotas. Sob a alegação de que não possuem capacidade de reter excedentes e de que não podem prescindir da receita cambial de totalidade de sua produção cafeeira, conseguiram, até aqui, exportar virtualmente toda a sua disponibilidade de café, com a autorização do próprio Acôrdo do Café. Na falta de autorização prévia, obtêm, depois, uma absolvição do crime.

Com essa conduta, os africanos e hispano-americanos, exceção feita talvez apenas da Colômbia, têm violentado a cotação internacional dos cafés dos vários grupos em que estão classificados pelo Acôrdo Internacional. Agora, porém, com o chamado sistema de seletividade a situação sofre alteração. Por esse sistema, se os cafés de um grupo (por exemplo o «Robusta») acusam baixa continuada por certo período, a cota global do mesmo grupo é «cortada» pelo AIC. É o que está acontecendo com o «Robusta» e o «Arábica Sua-

ve». Mas, seus produtores e exportadores não querem suportar o ônus do Acôrdo, pretendendo continuar, como até aqui, a beneficiar-se apenas das suas vantagens. Na sua opinião, os encargos devem ficar assim. Por que mudar?

É preciso lembrar que, em 1967 os produtores de café «Robusta» se aproveitaram do sistema de seletividade: tiveram suas cotas aumentadas porque seus preços permaneceram em alta quando os cafés dos demais grupos registravam baixa. Os mesmos benefícios já foram usufruídos pelos produtores centro-americanos.

A inversão do quadro era esperada. O Brasil está aumentando suas exportações e não se dispõe mais a continuar sustentando o «guarda-chuva» para abrigar seus concorrentes. Por isso, a reunião de Genebra é inútil. Mas, se tiver algum valor, será o de reafirmar, uma vez mais que o Acôrdo Internacional do Café somente tem sido aceito pelos demais países produtores porque o Brasil, unicamente o Brasil, é que suportou os seus encargos.

EUGENIO GUDIN

Derrubada essa idílica, ela ainda se prolonga praticamente, não pelas leis, mas pelos homens representativos e pela máquina política, durante quase dois quinquênios.

Foi com o desaparecimento inesperado de seu indiscutível chefe político que a acefalia do mecanismo oligárquico deu ensejo ao livre funcionamento do regime político previsto na Constituição de 1946.

Foram as eleições verdadeiras de voto direto e incontrolado que levaram, legitimamente, ao Poder Juscelino Kubitschek e João Goulart, o primeiro que criou e o segundo que implantou os casos.

Derrubada essa idílica, ela ainda se prolonga praticamente, não pelas leis, mas pelos homens representativos e pela máquina política, durante quase dois quinquênios.

Foi com o desaparecimento inesperado de seu indiscutível chefe político que a acefalia do mecanismo oligárquico deu ensejo ao livre funcionamento do regime político previsto na Constituição de 1946.

Foram as eleições verdadeiras de voto direto e incontrolado que levaram, legitimamente, ao Poder Juscelino Kubitschek e João Goulart, o primeiro que criou e o segundo que implantou os casos.

Derrubada essa idílica, ela ainda se prolonga praticamente, não pelas leis, mas pelos homens representativos e pela máquina política, durante quase dois quinquênios.

Foi com o desaparecimento inesperado de seu indiscutível chefe político que a acefalia do mecanismo oligárquico deu ensejo ao livre funcionamento do regime político previsto na Constituição de 1946.

Foram as eleições verdadeiras de voto direto e incontrolado que levaram, legitimamente, ao Poder Juscelino Kubitschek e João Goulart, o primeiro que criou e o segundo que implantou os casos.

Derrubada essa idílica, ela ainda se prolonga praticamente, não pelas leis, mas pelos homens representativos e pela máquina política, durante quase dois quinquênios.

Foi com o desaparecimento inesperado de seu indiscutível chefe político que a acefalia do mecanismo oligárquico deu ensejo ao livre funcionamento do regime político previsto na Constituição de 1946.

Foram as eleições verdadeiras de voto direto e incontrolado que levaram, legitimamente, ao Poder Juscelino Kubitschek e João Goulart, o primeiro que criou e o segundo que implantou os casos.

Diário do Paraná

Foundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND. Diretor: ADHERBAL G. STRESSEI. Propriedade de: SA. DIÁRIO DO PARANÁ. Diretor-Presidente: NEREU MALI TONIATTI. Diretor-Gerente: Redação, Administração, Publicidade e Oficinas: Rua José Loureiro, 111 - "TELEX" - 027-853. Fones: 4-3611 e 4-6489 - (Rede interna - PBX). Telegrafas: "DIARIPARANA" - Adm. e distribuição. "MATUTINO" - Redação Sucursais: São Paulo - Rua 7 de Abril, 230 - 7.º andar - a/751. Telefones: 239-58-11 Ramal 81. 87-8708 - Direto. Rio de Janeiro - Rua do Carmo, 6 (sobrelaje). Tele. fons: 31-3513. Santa Catarina - Rua Marechal Floriano Paizoto, n.º 36 - conj. 607 - Fone: 149 - Blumenau. Porto Alegre - Rua Uruguay 235 - 8.º andar - conjunto 96/7 - Fone: 8-8450. VENDA AVULSA Capital: Dias úteis e domingos... NCR\$ 0,20 Interdição: Dias úteis e domingos... NCR\$ 0,25 ASSINATURA (Via Postal) ANUAL... NCR\$ 60,00 D.R. ... NCR\$ 6,00 Total... NCR\$ 66,00 SEMESTRAL... NCR\$ 32,00 D.R. ... NCR\$ 3,00 Total... NCR\$ 35,00 Números atrasados... NCR\$ 0,25

ALEIXO ESTUDA CARTA SEM PRESSÃO

Polinotas

POSSÍVEL DEMISSÃO

O secretário do Governo, sr. Joaquim dos Santos Filho, que elaborou a mensagem governamental sobre a reavaliação de cargos no quadro do funcionalismo público estadual, considerou ontem que haverá dispensa de servidores públicos. Informou que com base nos dispositivos do Ato Institucional número 5, funcionários públicos poderão ser dispensados com aposentadoria proporcional dos vencimentos e compulsória. Acentuou o secretário que "já existem alguns casos em estados e tratam dos servidores que efetivamente não correspondem às suas funções e fazem do serviço público apenas um "bico", enquanto que o Governo do Estado vem agora oferecer salários reais e condizentes com as funções públicas".

LÍDERES COMERCIAIS

O secretário Rubens Balfo Leite, da Fazenda, será o convidado especial da XI Reunião Plenária da Federação das Associações Comerciais do Paraná, que se instalará no próximo dia 7 de junho, em Cascavel. A reunião tem por objetivo, reunindo todas as Associações Comerciais existentes no Estado, debater a realidade paranaense, posição das classes empresariais e medidas a serem sugeridas ao Governo que dignem respeito a soluções consideradas essenciais para a normalização dos diversos setores da economia. O secretário da Fazenda fará, na ocasião, um relato geral do atual cenário fazendário e medidas adotadas com vistas a compor a ação tributária do Estado.

INCENTIVO AO CAFÉ

Comentava-se ontem em círculos políticos a idéia lançada oficialmente pelas classes produtoras, que preconiza a adoção, pelo Governo, de nova política de incentivo ao plantio do café. As opiniões embora divergentes, deixavam um saldo favorável àquela medida, pois também os parlamentares entendem que "alguém no Brasil vai ter que plantar café, e aquele que começar primeiro levará vantagem no futuro". No caso do Paraná acham que é uma questão de hegemonia e "nada impede que aumentemos a nossa renda com o café sem que sejamos necessariamente induzidos a voltar à época da monocultura".

FEBRE AFTOSA

A decisão do governador Paulo Pimentel de pedir a renúncia da Assembleia para tornar obrigatório o combate à febre aftosa no Paraná, vai permitir que vultosos recursos externos sejam carreados para o Estado, por intermédio do Ministério da Agricultura, para aplicação nesse trabalho, segundo afirma o ministro Ivo Arzu, que pleiteou tal solução ao chefe do executivo paranaense, num dos seus últimos encontros. Por outro lado, tal obrigatoriedade representará sensível economia para o Estado de vez que aquela zoonose vem promovendo prejuízos consideráveis nos vários setores de produção. Só em Minas calcula-se que a prejuízo anual da aftosa represente 300 milhões de cruzeiros novos.

REGISTRO DE CANDIDATO

Embora o prazo previsto em lei, dia 15 último, para registro de pessoas interessadas em pleitear cargos eletivos, tais como Governos estaduais, Câmara dos Deputados e Senado Federal, não foram registrados candidatos nas seções regionais das duas assembleias parlamentares. Fontes políticas consideraram que em decorrência do atual tratamento político, as autoridades governamentais deverão rever os prazos de filiação partidária. No Paraná, as duas agremiações partidárias, ARENA e MDB estão totalmente em recesso; sem registro de qual quer movimentação em suas sedes com vistas a preenchimento de cargos vagos nas Executivas em decorrência de recentes cassações de mandatos.

PRIMEIRAS SAÍDAS

Além das dispensas de funcionários do Poder Judiciário, também foram anunciadas as demissões de servidores contratados da Assembleia Legislativa do Estado. Do Legislativo, mais de 30 funcionários foram dispensados, dentre os quais cerca de 15, a pedido. As medidas tomadas, segundo informou-se, têm por base a redução no quadro funcional, que ficará limitado a apenas os servidores necessários. Por outro lado, também são verificadas substituições nas direções de vários setores do Legislativo, inclusive na Direção Geral, a qual promove estudos para aplicação de horário único no expediente da Assembleia Legislativa.

QUESTÃO DE ORDEM

Durante as discussões plenárias da Assembleia Legislativa, são frequentes os apertes e as discussões paralelas. Desta forma, o deputado Paulo Camargo, numa das sessões movimentadas levantou questão de ordem, solicitando à presidência da Mesa que o regimento interno fosse observado, uma vez que se verificam "apartes, contra-apartes e pedidos da palavra para ordem" a qualquer momento. Na mesma ocasião, o deputado Sílvio Barros lembrou ao plenário que tal exigência, no momento, não seria possível atender. "Uma vez que não existem exemplares do regimento interno para conhecimento dos deputados e funcionamos na base do ouvido, acompanhando os mais experientes". O presidente da Mesa informou que já estão sendo providenciados os regimentos internos para distribuição.

BIRD E ESTRADAS

Por designação do diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Mario Stamm, o engenheiro Darcy Gomes de Moraes integrará a equipe coordenadora que atuará em conjunto com a firma consultora do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), na fiscalização de obras que serão executadas nos Estados sulinos. Tais obras contam com financiamento daquele estabelecimento internacional de crédito. No Paraná, as obras serão executadas na BR-468 (Curitiba - Guarapuá) e na PR-5 (São Mateus - União da Vitória).

BELO HORIZONTE — RIO 18 (Meridional — DP) — O vice-presidente Pedro Aleixo passou os últimos dois dias praticamente no interior de sua famosa biblioteca, em Belo Horizonte, estudando todos os aspectos jurídicos da Reforma Constitucional, que coordena a por solicitação do presidente da República. O sr. Pedro Aleixo praticamente esvaiu todas as páginas das telas e compulsou todos os tratados, no exame do problema. A amigos, o sr. Pedro Aleixo recebeu o convite para preparar o anteprojeto de reforma da Constituição, o que foi feito pelo presidente Costa e Silva, ao longo de uma conversa de duas horas, no Palácio do Planalto, durante a qual foram debatidos diversos aspectos da reforma.

Salienta porém o vice-presidente que em nenhuma ocasião o presidente lhe impôs condições ou deu orientação expressa ao sentido da Reforma. O presidente Costa e Silva, durante a conversa que manteria, enfatizou sempre uma recomendação: a de que a Reforma realmente armasse o governo de instrumentos capazes de garantir o regime e consolidar a Revolução.

Salienta porém o vice-presidente que em nenhuma ocasião o presidente lhe impôs condições ou deu orientação expressa ao sentido da Reforma. O presidente Costa e Silva, durante a conversa que manteria, enfatizou sempre uma recomendação: a de que a Reforma realmente armasse o governo de instrumentos capazes de garantir o regime e consolidar a Revolução.

Salienta porém o vice-presidente que em nenhuma ocasião o presidente lhe impôs condições ou deu orientação expressa ao sentido da Reforma. O presidente Costa e Silva, durante a conversa que manteria, enfatizou sempre uma recomendação: a de que a Reforma realmente armasse o governo de instrumentos capazes de garantir o regime e consolidar a Revolução.

Salienta porém o vice-presidente que em nenhuma ocasião o presidente lhe impôs condições ou deu orientação expressa ao sentido da Reforma. O presidente Costa e Silva, durante a conversa que manteria, enfatizou sempre uma recomendação: a de que a Reforma realmente armasse o governo de instrumentos capazes de garantir o regime e consolidar a Revolução.

OS MOÇOS

De modo ligeiro, eu diria, observando tudo que possivelmente os jovens que participam de tais manifestações, obedecendo a própria inspiração ou induzidos pelos comandos sub-reptícios de ideologias políticas, já sabem o que não querem; mas não sabem ainda o que querem de quer. A velhice e a obstinação paradoxal, eis outras constantes inexoráveis na adolescência.

OS OUTROS

Para não fadigar o leitor com a digressão, embora a sua oportunidade, convém notar a existência, entre os jovens, de mais dois grupos: os chamados "os outros". Em primeiro lugar, mencione-se a maioria da juventude, independentemente de suas convicções e crenças privadas em política. Ela não participa, porque ou se opõe aos processos dominantes nas reivindicações apresentadas pelos ajuizados, ou porque discorda delas, ou ainda porque julga melhor devotar-se às mudanças pela recusa, não pela agitação. Sua presença e um dado impossível de desprezar, a menos que a bestialidade das paixões ou a marcada estupidez tolemia o raciocínio. A ciência, a técnica, o processo, o bem estar, avançam agora quase exclusivamente pela seriedade com a qual toda a geração de jovens trabalha nos laboratórios, nas fábricas, nas oficinas, criando e ajudando a criar um mundo melhor e mais justo. Desconheço a razão por que numerosos jovens, politicamente atitudes nas mais diversas, fingem não vê-los ou se atrapalham para explicá-los.

E há, ainda, os que se insurgem, acobertando-se com bandeiras de idealismo, por força das visões desfiguradas comuns a sua idade ou marcantes em país tão transviado quanto os filhos. Relações, na categoria, os insatisfeitos com as obrigações impostas pelo serviço de todas as comunidades, as de um comunista a capitalista, da democracia a fascista. Para essa espécie de juventude inconsoada, a família forma um tropeço que lhes impede a plena independência imatura, e gozar a vida à largura. Sua rebeldia não se dirige contra as estruturas injustas para todos os homens, sim para aqueles que eles têm por injustas para com eles mesmos. A multiplicidade de tentações, o avanço da tecnologia, as atrações do sexo, (não é estranho que só agora se haja descoberto a utilidade do sexo a ponto de abusar-la como a um primeiro brinquedo?), o poderio do dinheiro, tudo confunde e intercala numa dessas jovens um tipo extravagante de "new uniform", tanto em face de um pai zeloso, como de um pai sem zelos. Reclamam do primeiro, a aparente dureza e intransigência, que no fundo é apenas amor e preocupação; do segundo, queixam-se da inárcia e da transparência ou das psicologias mente se valem. Sendo, em largo espectro, filhos da classe média e da "classe dos novos ricos", possivelmente lutam muito mais contra "as idéias quadradas" e importunas do pai do que, no íntimo, contra as fetras da sociedade. Absolvem todos os excessos, como explicáveis, aceitáveis, toleráveis — contanto que não seja excesso contra os seus.

FORUM POLITICO

Goiás e Mato Grosso Terão Mesmo Suas Eleições Municipais Gerais

Vão ser mesmo realizadas as eleições municipais deste ano nos Estados de Goiás e Mato Grosso, que abrangem a totalidade das comunas das citadas unidades da Federação, confirmando a notícia dada através aqui comentada, de que o presidente Costa e Silva era a favor da efetivação desses pleitos, o ministro Rondon Pacheco, no que ontem se informou, em conversa telefônica com o senador Dinarte Mariz, que o consultara a respeito de pedido de processo para o Brasil, esclareceu que realmente o chefe da Nação decidiu permitir as eleições municipais, em conformidade com o Tribunal Superior Eleitoral, examinando o assunto, também decidiu que as eleições, por serem gerais nesses Estados, não estavam incluídas na proibição de eleições locais determinada no Ato Institucional n.º 7. Já o ministro da Justiça tinha manifestado opinião contrária, mas a matéria até agora ainda estava em solução presidencial.

A anunciada decisão do presidente, ainda recente de formalização oficial, afasta uma hipótese comentada por estas colunas, de criação de uma situação política de emergência, em virtude da morte de um único prefeito de mandato eleito sem uma única Câmara Municipal em funcionamento, pela inexistência de vereadores em qual-

do Buzaid e que, segundo está informado, é um trabalho de maior fôlego, embora também num estágio de execução bem adiantado.

A reforma política abrangerá reformulações na Lei Orgânica dos Partidos, no Código Eleitoral e cuidará da criação da Lei das Inelegibilidades. Há indícios de que os atuais estudos não incluirão inovações no sistema funcional do Congresso, tarefa essa que deverá ficar a cargo dos próprios parlamentares.

Decreto-Lei

Afirma-se que a reforma política será feita através de decreto-lei, enquanto que a reforma constitucional será aprovada pelo Congresso, que, conforme os rumores, deverá realmente ser reaberto brevemente.

Em Belo Horizonte, ao ser abordado pela reportagem, o sr. Pedro Aleixo disse não estar autorizado a fazer qualquer comunicação sobre as sugestões que devem ser examinadas para a reforma da Constituição, até mesmo por uma questão de fidelidade a missão que foi confiada pelo presidente Costa e Silva.

Esclareceu o vice-presidente que o trabalho que vier a realizar, e para cuja execução não foi estabelecido prazo, deve ser antes de tudo, oferecido à apreciação do chefe da Nação, de quem partiu a iniciativa de exame do assunto. Ressaltou que qualquer opinião que possa levar no presidente da República não deve ser antecipada a ninguém.

CS Governava de Salvador

BRASÍLIA, 8 (Meridional — DP) — A previsão da instalação do Governo Federal no Estado da Bahia foi alterada do mês de junho para o período de 18 a 23 de agosto, segundo os planos em elaboração na presidência da República.

Quando à instalação do Governo Federal em Mato Grosso, no consta nem da previsão, admitindo-se que o evento não mais ocorra este ano.

No DF

O presidente Costa e Silva passará o fim de semana em Brasília, devendo viajar somente no dia 22, quando irá a São João Del Rey Inaugurar o Monumento ao Expedicionário e visitar a Guarnição Militar local.

Pedido Recesso por Vereadores

FORTALEZA, 18 (Meridional — DP — via Telex) — Seis vereadores da ARENA, do município de Quixadá, Ceará, telegrafaram ao presidente da República e ao ministro da Justiça, pedindo a decretação de recesso da Câmara de Vereadores local, "em face de irregularidades praticadas pelos que compõem a maioria desta casa". Além de pedir o recesso, os quixadenses denunciaram a criação de inúmeros cargos que beneficiaram parentes e dirigentes da Câmara, cujo presidente é do MDB. Os vereadores apontam, também, outras irregularidades "que denotam o divorciamento da maioria da Câmara dos princípios de moralidade pública que a revolução procura implantar no País".

Maurício Caminha de Lacerda

OS MOÇOS

obrigatoriamente, como corolário, a arte de compreender as limitações da maturidade. O conflito das gerações se resume na inexata compreensão ou no total desconhecimento do axioma.

Quando à juventude séria, tomou consciência de que deve fazer algo para auxiliar as mudanças e os sistemas de vida. Arregimentou-se no entusiasmante batalha dos homens que querem progredir, contra aqueles que desejam estacionar ou frear. O avanço, contudo, devem os jovens compreender a transitoriedade do seu poder e suas severas limitações. O poder estudantil será sempre bem recebido.

Jamais será bem recebida a tirania estudantil.

Devem aprender a tolerar, a participar, a filiar, conscientes de que a sua colaboração sendo essencial, não obriga ninguém a eles quando crescerem um ponto da reflexão, a tolerar a escarização. A escarização, venha de adultos ou adolescentes.

A adolescência não constitui condição política, nem é marca de fábrica que absolve a libertação dos instintos. Não é senão um curto espaço na vida.

Por desgraça, o "poder jovem" dura pouco tempo.

Despacho

Embora muitos políticos afirmem sua despreocupação relativamente ao mais recente despacho do sr. Gama e Silva e do presidente Costa e Silva, no fato, há motivos bastantes para as maiores preocupações. Na bagagem do sr. Gama e Silva seguiu, sel "dossier" sobre enriquecimento ilícito, de permissão com atos de novas cassações e suspensões de direitos políticos.

Comecem, pois, a preocupar-se.

Peccato da Carne

O assunto principal, durante o coquetel oferecido pelo ministro Ivo Arzu aos ministros de Agricultura das três Américas, foi a recente proibição de a Inglaterra importar carne dos principais fornecedores latino-americanos. Conversou-se demoradamente sobre os reflexos da medida, no continente. A despeito de afirmar que o Brasil tem condições de exportar carne desossada, de importação não proibida pela Inglaterra, o sr. Ivo Arzu defendeu, na oportunidade (é notícia em primeira mão), a integração de esforços e recursos dos países produtores nas zonas afetadas pela aftosa, visando ao fortalecimento da posição latino-americana no mercado internacional de carnes e derivados.

Frases do ministro: "Isso só será possível mediante um trabalho conjunto".

As Últimas

Poucos sabem que desapropriação de terras com títulos da Divisão Pública foi sugerido, em projeto, pelo general Albuquerque Lima, quando ministro do Interior. — Num debate com chefes e diretores do Ministério do Trabalho, o sr. Jarbas Passarinho, ainda mancando pela extração do menisco, deu soleníssimo estrilo pela ausência de contato daqueles serviços com a opinião pública.

Informa a Equipe do DP Em Poucas Linhas Clássico ao Estudante é a Nova Ação do Teatro

LEVAR O TEATRO clássico até o estudante para que tome gosto pelas heranças culturais da humanidade e possa sentir de perto todo o mecanismo da arte teatral, é uma das metas do Maria Della Costa que logo será realidade em São Paulo. Maria acha que para vencer o hermetismo das elites e abrir o teatro ao povo como peça essencial na vida da sociedade moderna, é basicamente necessário criar o hábito na juventude, formando gerações mais interessadas na arte de representar. Se cada jovem crescer com o teatro da mesma maneira que cresce com o "cow-boy" do cinema ou da televisão, Maria assegura que teríamos um Brasil altamente culto, já que o teatro, em seu contexto maior, é o reflexo mais imediato do grau de cultura de um povo.

O SECRETARIO de Agricultura, sr. Oscar do Amaral, esteve, no Parque Castelo Branco, em visita ao Centro de Treinamento da SA, onde se realiza o Curso de Pré-Serviço em Extensão Rural da AICARPA, assistindo trabalho dos treinados na preparação de auxílios audiovisuais, para demonstração de métodos.

ESTA SENDO esperada em Curitiba uma equipe do Instituto Ecnômico de Chicago, Estados Unidos, para participar de um colóquio ecnômico, a ter lugar no Colégio Sacré Coeur de Jesus, Higienópolis. Trata-se de um encontro aberto com a participação de 30 pessoas em caráter residencial e outras 30 que passarão o dia no colégio, no período de 23 a 25 deste mês. O Instituto Ecnômico foi criado pelas Igrejas da área metropolitana de Chicago, após a assembleia do Conselho Mundial de Igrejas, em Evanston (1954), e é hoje um dos mais dinâmicos centros de formação do mundo, participando de seu programa — anualmente — cerca de 30 mil alunos nos Estados Unidos, na Ásia, África e América Latina estão se realizando Colóquios Internacionais, sendo Curitiba sede do encontro no Brasil.

O GOVERNADOR Paulo Pimentel recebeu os srs. Edison Helm e Adolar Zandoná que, em nome da Associação Paranaense de Propaganda, mantiveram com o chefe do Executivo longa conversação acerca dos problemas que afetam os publicitários paranaenses.

AO RETORNAR ao Rio, depois de exercer, durante dois anos, o cargo de diretor de estudos do Comitê de Estudos Energéticos da Região Sul, o sr. J. K. Sexton, enviou carta ao professor Pedro Viriato Parigot de Souza — diretor-presidente da COPREL — manifestando agradecimentos pelas atenções que lhe foram dispensadas durante o período. A volta do sr. Sexton decorre do fato de já terem sido concluídos os trabalhos de levantamento do potencial hidráulico e os estudos de viabilidade no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estando em fase final de elaboração o relatório das suas atividades.

RECIFE DEVERÁ ser a próxima missão do jornalista Elmar Bones, chefe da Seculsa da Editora Abril no Paraná, que deverá deixar Curitiba em junho.

FORMULA bastante original usou o jornalista Antônio Brunetti, secretário de imprensa do governador Paulo Pimentel, para expressar seus agradecimentos a dezenas de jornalistas paranaenses que ontem lhe ofereceram um almoço na Sociedade Água Verde. Brunetti escreveu uma notícia sobre a solenidade e leu para os colegas jornalistas, na qual dizia que um humilde funcionário do Governo foi homenageado por alguns dos mais competentes profissionais de imprensa do Paraná. Algum objetivo de bom humor, dizendo que havia muitos adjetivos e que eles desparceram das notícias. Brunetti retrucou: "Bem, ali está uma prova de que eu sou de outros tempos, embora não tenho tanto quanto o Samuel". Observação: O Samuel é o Guimarães da Costa, chefe da Casa Civil, cujo cognome é a voz da história.

PORQUE SE CONSIDERA um bom desportista, o sr. Hiran Guiraud, superintendente do INPS, lamenta a necessidade que terá de penhorar campos de futebol de certos clubes esportivos de Curitiba e interior, caso estes não saírem seus compromissos para com a Previdência Social. Se a solução for, a penhora, assegura o sr. Guiraud que dará um destino imediato nos terrenos: a construção de prédios para o Instituto.

PHILIPP ENTREMONT, pianista francês, é a atração que a Pró-Música de Curitiba reservou aos seus associados e público em geral, para terça-feira, às 21 horas, no auditório da Retoria da Universidade Federal do Paraná.

TERÇA-FEIRA, às 18h30m, a inauguração do «Concurso Fotográfico do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos — 7.º andar do edifício Gareze.

«PONTA GROSSA, nas Lições do Passado os Caminhos do Futuro», a súplica do plano diretor do desenvolvimento de Ponta Grossa (elaborado pela CODEM), foi enviada à redação do DIÁRIO DO PARANÁ pelo prefeito Cyro Martins, juntamente com outras publicações relativas à chamada «Princesa dos Campos».

OS HISTORIADORES Valfrido Piloto e Cecília Maria Westphalen e os Jornistas Renato Muniz Ribas e Edouard Thomé foram designados pelo diretor do Departamento de Divulgação do Estado — Jornalista Antonio Brunetti — para compor a comissão julgadora do «Concurso de Reportagem sobre o Cêrem da Lapa», instituído pelo Governo do Estado.

POR TER SIDO atraído com a «Ordem do Mérito do Trabalho» pelo Governo Federal, o sr. José Luiz Guerra Régis acaba de receber telegrama de congratulação do comandante da 5.ª RM e 5.ª DI, general José Campos de Araújo, Dezenas de mensagens são diariamente encaminhadas ao vice-presidente da Federação do Comércio e Federação do Comércio Varejista do Paraná, pelo mesmo motivo.

ECONOMIA - RESUMO DA SEMANA

DIVISÃO DE ENCARGOS NA PREVIDÊNCIA

Walcimar José de Souza

Apicultura tem Sérios Problemas e Reunião vai Equacionar as Soluções

Evitar o total desaparecimento da apicultura nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul será um dos principais objetivos do Primeiro Encontro Nacional da Apicultura...

A idéia da realização do conclave partiu do ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, com vista ao equacionamento dos problemas acarretados pelo desaparecimento da apicultura...

Preocupado com o problema determinou o ministro Ivo Arzua a realização do Encontro, a fim de que os técnicos especializados das três regiões sulinas estudem o assunto conjuntamente...

Ou se dá ao segurado o benefício que lhe é de direito, ou a Previdência não tem sentido. Um regime assistencial não permite distinções de quem paga mais ou menos...

Esta é em sua essência a filosofia dos nossos Institutos ou, melhor dizendo, do sistema previdenciário brasileiro, que acaba de sofrer ranhura com recente pronunciamento do Instituto de Previdência do Estado...

As dificuldades decorrentes da insatisfatória situação econômica-financeira da última década dividiram indistintamente a aplicação da mão-de-obra brasileira.

Essa mão-de-obra, geralmente especializada e muito disputada (já que a carência é grande no mercado) dividiu-se em várias atividades. O funcionário público especializado passou a aproveitar algum tempo disponível na empresa particular...

O fenômeno tanto é explicável pelo baixo padrão de vida do homem médio brasileiro como, pela carência na disponibilidade de mão-de-obra. Este último caso, desmente completamente a existência de rigidez no mercado de trabalho...

Parece um paradoxo, mas a verdade é que o fenômeno do desemprego é muito mais culpa de uma oferta desqualificada (o homem que procura emprego não tem geralmente nenhuma aptidão específica) do que de estagnação na dinâmica de absorção.

Em consequência desse desajuste entre as condições da procura e as exigências da oferta, a mão de obra especializada disponível tem sua força de trabalho dividida entre duas ou três atividades, idênticas, mas em setores distintos...

A Hora do Auxílio

Al ocorre o fato questionante. O contribuinte nessas condições, geralmente tem um poder de renda mais alto. E, como tal, admitiu para si e para sua família um padrão de vida também maior...

Se optar pelo Instituto de Previdência do Estado (como querem ou decidiram os seus dirigentes) certamente seu desembolso, ao final do tratamento será muito maior que o do Instituto. Isto porque em se tratando do contribuinte específico, o IPE concorre apenas com 70% da sua despesa...

Mas se optar pelo INPS a questão é um pouco melhor: terá que pagar apenas a diferença entre o valor do apenso hospitalar que escolher e o apenso-padrão que oferece...

Os Dois Juntos

Se o contribuinte paga, simultaneamente dois Institutos, o federal e o estadual, que vantagem se lhe oferece? Se no momento em que necessita utilizar ambos os serviços — o que pela lógica é um direito que adquiriu por haver pago antecipadamente por eles — só im é oferecido, qual sua posição?

Há duas opções também lógicas: uma dessas contribuições é indevida; ou os Institutos deverão firmar entendimento a respeito da questão para, num possível convênio, dividirem entre si as despesas dessa tipo de segurado...

Permanecer como está é um absurdo.

Subestação Abaixadora da COPEL em Mais um Município do Oeste

A COPEL deverá concluir dentro de mais alguns dias a Subestação Abaixadora de Terra Roxa, no Oeste paranaense. A referida Subestação contará com transformadores de 1.500 kVA, devendo receber energia através da linha Cascavel-Teledo-Cândido Rondon-Terra Roxa...

Moderna rede de distribuição foi construída em Terra Roxa pela COPEL, obedecendo aos mais elevados padrões técnicos. Possui, inicialmente, 14 circuitos de distribuição, sendo nove de 30 kVA, três de 45 kVA e dois de 75 kVA...

De imediato Terra Roxa receberá energia proveniente dos sistemas interligados de Cascavel e Foz do Iguaçu, cujas fontes de abastecimento são a Usina Diesel de Cascavel (3.500 kW), Usina Diesel de Foz do Iguaçu (3.500 kW), Hidrelétrica de Melissas (800 kW) e Hidrelétrica de Ocoi (2.440 kW)...

Missão de Intercâmbio Comercial com Paraguai Segue a Assunção Dia 8

A Associação Comercial do Paraná começou a receber sugestões e propostas para a organização da Missão de Intercâmbio Comercial Paraguai que está organizando. Circular aos setores específicos está sendo distribuída desde quinta-feira...

A Missão de Intercâmbio Comercial Paraguai é o primeiro passo que dá o nosso Estado no sentido de ampliar as faixas de negócios com aquele país, em condições de oferecer amplas possibilidades comerciais e industriais paranaenses.

Chefado pelo presidente da ACP, sr. Nôel Lôbo Guimarães, um grupo de 20 empresários deixará Curitiba no próximo dia 6 de junho. A primeira parada será em Cascavel, onde será realizada a XII Reunião Plenária da Federação das Associações Comerciais do Estado...

Incidência da Aftosa foi Reduzida em 1968 e Está em Apenas 0,4%

A incidência da febre aftosa no rebanho bovino brasileiro sob controle atingiu apenas 0,46 por cento dos animais, em 1968, contra 1,65 por cento, em 1966, acusando uma taxa de mortalidade, em consequência da doença, de 0,25 por cento no ano passado, contra 5 por cento em 1966...

A afirmação é do engenheiro-agrônomo Hélio Pimentel, diretor-estadual do Ministério da Agricultura no Paraná, a propósito da II Reunião Interamericana de Controle sobre a Febre Aftosa e outras Zoonoses, dando, assim, um balanço dos resultados e benefícios da Campanha Antiaftosa no Brasil.

Esclareceu o sr. Hélio Pimentel que o Brasil está aplicando, este ano, NCr\$ 6,2 milhões no combate à febre aftosa, correspondente ao triplo dos recursos destinados a esse fim no orçamento de 1968, e que a Campanha deverá contar, ainda em 1969, com recursos externos estimados em ...

Madeireiro vai Inaugurar Sexta seu Novo Edifício

O edifício sede dos Sindicatos de Madeireiros de todo o Estado será inaugurado na próxima sexta-feira, em solenidade que contará com a presença de altas autoridades, entre as quais o ministro da Agricultura e o presidente do IBDF. A "Casa do Madeireiro" situada nas esquinas das ruas José Loureiro e Dr. Murici, conta com 8 pavimentos e o início das suas obras data de 1956...

A segunda etapa foi iniciada em 1965, para ampliação até 8 pavimentos, do edifício, e instalação de elevador. O edifício-sede dos Sindicatos é de propriedade do primeiro sindicato formado em nosso Estado — Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoaria e Marcenaria, fundado em novembro de 1934 — e também do Sindicato do Comércio Atacadista do Madeiras do Paraná e Sindicato da Indústria de Madeiras Laminadas e Compensados.

Com a entrada em funcionamento experimental da Usina Hidrelétrica da Foz do Chopim, ainda no corrente ano, Terra Roxa será um entre a meia centena de municípios das regiões Sudeste, Oeste e Centro Oeste que se beneficiarão com os 44.000 kW a serem gerados pela grande usina.

A conexão da Usina de Foz do Chopim em Cascavel propiciará o atendimento a todo o sistema elétrico do Oeste do Paraná. A ligação Cascavel-Ubitatã-Mamborê irá materializar o suprimento em maior escala à região Centro-Oeste, mediante as conexões com Campo Mourão e Umuarama. O Sudoeste será beneficiado com a ligação Foz do Chopim-Dois Vizinhos-Francisco Beltrão-Pato Branco...

Depois da reunião de Cascavel, os empresários irão diretamente a Foz do Iguaçu e de lá para Assunção onde manterão audiência especial com o presidente para, durante três dias realizarem entendimentos com a Câmara de Comércio local e cumprir o programa de visitas ao comércio e indústria paraguaios...

No Paraguai, os empresários irão diretamente a Foz do Iguaçu e de lá para Assunção onde manterão audiência especial com o presidente para, durante três dias realizarem entendimentos com a Câmara de Comércio local e cumprir o programa de visitas ao comércio e indústria paraguaios...

Segundo o diretor-estadual do Ministério da Agricultura no Paraná, desde o início da Campanha Antiaftosa, somente no Estado do Rio Grande do Sul foi evitada a morte de aproximadamente 232 mil animais e a contaminação de 3,5% graças à imunização de três quartas partes do rebanho gaúcho.

Mão de Obra Aproveitada Observou o sr. Hélio Pimentel que a criação de uma sólida estrutura para garantir o êxito e a continuidade da Campanha trouxe outros benefícios, paralelos, entre os quais, a ampliação do mercado de trabalho, com a criação de novos empregos para veterinários e outros técnicos...

Se V. está cansado de colecionar selos, moedas, borboletas, antiguidades, caixas de fósforo e flâmulas - experimente colecionar Letras de Câmbio Safra. É muito mais lucrativo

Safra Tradição Secular de Segurança Tel.: 4-2825 - Curitiba

Safra Tradição Secular de Segurança Tel.: 4-2825 - Curitiba

Safra Tradição Secular de Segurança Tel.: 4-2825 - Curitiba

Safra Tradição Secular de Segurança Tel.: 4-2825 - Curitiba

Safra Tradição Secular de Segurança Tel.: 4-2825 - Curitiba

Safra Tradição Secular de Segurança Tel.: 4-2825 - Curitiba

Safra Tradição Secular de Segurança Tel.: 4-2825 - Curitiba

Safra Tradição Secular de Segurança Tel.: 4-2825 - Curitiba

Safra Tradição Secular de Segurança Tel.: 4-2825 - Curitiba

Safra Tradição Secular de Segurança Tel.: 4-2825 - Curitiba

RAMAR S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA C.G.C.M.F. - 76.488.105 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

MAGNÍFICOS LOTES A VENDA A Diretoria da SOCIEDADE BENEFICENTE RIO BRANCO, com poderes que lhe outorgou a Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 9 de maio de 1969, põe à venda o seguinte:

Companhia Cacique de Café Solúvel SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO C.G.C. M.F. N.º 78.588.415 AUMENTO DE CAPITAL AVISO AOS ACIONISTAS

Jurídica ICM E NOTAS-FISCAIS EXTRAVIADAS Wilmar Eppinger

CARRO FORTE ROUBADO EM 525 MIL

CONCURSO DE CARTAZ PARA DIVULGAR CAFÉ

RIO, 18 (Meridional - DP) — Um Concurso de Cartaz foi instituído pelo Instituto Brasileiro do Café. Visa o concurso informar e conscientizar os brasileiros acerca da importância do café na vida econômica e social do Brasil, estimulando gráficos, artes plásticas e publicitários em novos trabalhos de comunicação visual através do cartaz.

Com um ou mais trabalhos poderão concorrer brasileiros natos ou estrangeiros residentes no país há mais de dois anos. O encerramento dar-se-á a 15 de Junho do corrente ano, devendo a entrega dos trabalhos e a inscrição ser feitas na Divisão de Relações Públicas do Instituto Brasileiro do Café, à Av. Rodrigues Alves, 129, no Rio, ou nas Agências do Instituto nas capitais dos diferentes Estados.

Subsídios

Os concorrentes receberão subsídios e informes sobre o café de modo a facilitar a inspiração do cartaz. O cartaz será em tamanho 76 cm x 112, para impressão em off-set com duas entradas em máquinas (duas cores de cada entrada) com meios tons sobre cada uma das cores empregadas, além do branco do papel. Texto livre — considerando que o café é a principal riqueza de nosso país. Ao autor do trabalho classificado em primeiro lugar será atribuído o prêmio de cinco mil cruzeiros novos.

A Comissão Julgadora poderá indicar mais três projetos de bom nível que possa servir à publicidade desejada. A Comissão será constituída do presidente do IBC, sr. Calo de Alcântara Machado (ou seu representante); do professor Aloísio Magalhães; do crítico de arte Jayme Mauricio; do escritor Augusto de Campos e de um representante do Consórcio de Agências Brasileiras de Propaganda Gepp Bandereck.

Cresce Movimento de Deputados na Capital Federal

BRASILIA, 18 (Meridional - DP) — O movimento na Câmara continua crescendo. De Minas Gerais apareceram, entre outros, os srs. Francelino Pereira, Dnar Mendes, Último de Carvalho, Bento Gonçalves. Quase todos impuseram-se a si o silêncio. O sr. Dnar Mendes disse que poderia e tinha algumas sugestões para a reforma da Constituição. Só falaria, porém, se solicitado.

O sr. Bento Gonçalves prefere "ir cuidar da terra". Tem uma fazenda entre Cristalina e Luziania. O sr. Francelino Pereira prefere continuar como todos os mineiros: "Com Israel pela popa", disse. O sr. Último de Carvalho assinala que continua com a palavra também em recesso.

Garantias

O senador Aurelio Viana (MDB-GB) informou que, seguramente, os pontos mais controvertidos da próxima reforma, serão os direitos e garantias individuais e o estado de sítio. Isto porque, tudo indica que a reforma vai desejar limitar ou disciplinar ainda mais o direito de ir e vir. Como queria, pelo menos, o Governo do marechal Castelo Branco e que provocou os mais acesos debates na Comissão de Constituição, à frente o sr. Pedro Aleixo que então, foi vencido. No capítulo em que se inclui o estado de sítio, também as exigências revolucionárias se fazem sentir.

Tem-se dito que a revolução se julga ainda sem poder acionar os dispositivos de ordem e segurança, com as limitações da Carta de 67. O senador gaúbarino pensa, todavia que tudo quanto propõe o diálogo é de vantagem para a democracia e vê com esperanças a missão confiada ao vice-presidente da República.

LOTERIA FEDERAL

Extração de Ontem

1º — 07762 — Santa Catarina	— NCr\$ 250.000,00
2º — 21978 — São Paulo	— NCr\$ 40.000,00
3º — 21781 — São Paulo	— NCr\$ 15.000,00
4º — 40629 — São Paulo	— NCr\$ 8.000,00
5º — 36387 — São Paulo	— NCr\$ 5.000,00
FINAL: 2 — TEM	— NCr\$ 40,00
AS DEZENAS: 78-81-29-57	TEM — NCr\$ 40,00

RIO, 18 (Meridional - DP - Via Telex) — O assalto ocorrido às primeiras horas da tarde de ontem contra o carro forte do Banco da Lavoura de Minas Gerais, em São Cristóvão, foi o maior até então registrado na Guanabara. Os bandos levaram 525 mil cruzeiros novos, sendo que 150 mil em espécie e o restante em cheques compensados. Os ladrões teriam surrupiado mais dinheiro, não fosse a argúcia de um funcionário do banco que tinha em seu poder 95 mil cruzeiros novos que fora apanhar na agência de Botafogo. Furebendo movimento anormal em frente ao estabelecimento bancário, não se aproximou e, assim, não foi molestado pelos bandidos.

Este assalto constituiu, também, um dos mais audaciosos, porque a investida foi praticada ao lado da Delegacia Policial. Além disso, na fuga, um dos carros que conduzia os assaltantes teve de parar por causa do sinal existente em frente à Delegacia, mas logo se safou daquela situação e quase atropela o guarda civil, alheio ao que acontecia. Um dos funcionários do banco, que correu em direção ao automóvel, fazia sinal para o choter de um ônibus, a fim de "fechar" o carro dos bandidos e o motorista não o entendeu e seguiu o seu destino.

Milhões

Como acontece todos os sábados o carro forte da agência do Banco da Lavoura, à rua São Cristóvão 923 (a sede da Delegacia tem o número 757), vai apanhar o dinheiro para o depósito na Cia. Souza Cruz na rua Bela, por ser uma importância muito grande e se o depósito fosse feito nos dias úteis, dificultaria o trabalho naquela agência. O carro regressou à porta do banco depois de ter feito o seguinte percurso: Campo São Cristóvão, Rua Figueira de Melo e Rua São Cristóvão. Quando o condutor desceu do carro, viu dele se aproximar um "Fusca" do qual saiu um rapaz trancado, armado de pistola "45", que lhe disse tratar-se de um assalto. De um outro "Fusca" saiu um bandido fardado de soldado da Polícia Militar que foi logo dizendo aos demais que ainda se encontravam no

carro: "Saltem e não corram", sendo logo obedecido.

Um dos bandidos que estava em um Aero Willys tomou a direção do carro do banco e com ele zarpou, sendo seguido pelos companheiros, após a operação do assalto que teve a duração de três minutos. O percurso dos bandidos até a ponte dos marinhoiros, onde transferiram o dinheiro para o Aero, foi o seguinte: Rua São Cristóvão (direção da Delegacia), Avenida Pedro II e Avenida Francisco Bicalho.

Deixaram «Fusca»

A operação da transferência do dinheiro foi assistida por um casal de namorados que descreveu aos policiais todos os traços característicos dos assaltantes. Dali os bandidos saíram em direção ao túnel Santa Bárbara, na rua Sant'Anna, perto da rua Campos Sales, abandonaram um dos "Fuscas", chapa "fria" GB 32-81-86.

O delegado Murilo, disse à reportagem que desconhecia completamente que aos sábados era feito aquele depósito de dinheiro e, se avisado, faria esquema policial para que assaltos fossem evitados.

Política em Favor da Flora

BRASILIA, 18 (Sucursal DP Via Telex) — Depois de conseguir despertar a atenção do mercado internacional para o pinho brasileiro, elevando seu nível de exportação para 68 milhões de dólares em 1968, o Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal está agora reforçando sua política de florestamento, reflorestamento e de proteção da flora e da fauna, em todo o território nacional, através de convênios com órgãos especializados nos Estados e Municípios.

Dentro desse esquema o IBDF prevê, para 1969, o plantio de um bilhão de árvores, o que está sendo executado em centenas de projetos de reflorestamento aprovados. Essa semana o presidente do IBDF, general Silvio Pinto da Luz, assinou mais dois atos que irão dar à política de desenvolvimento florestal uma ação executiva descentralizada.

O primeiro é um convênio realizado com o escritório de pesquisas e experimentação do Ministério da Agricultura que, através de seus Institutos Regionais, deverá conduzir os trabalhos de pesquisa e experimentação com essências florestais, com recursos fornecidos pelo IBDF para trabalhos específicos.

O segundo é um acordo em que o IBDF delega competência ao Instituto Nacional de Florestas de Minas Gerais para exercer a política florestal no Estado, com o objetivo de defender o patrimônio florestal, a fauna silvestre, e prevenir e combater incêndios.

Líderes Políticos Debatem a Reforma da Constituição

BRASILIA, 18 (Sucursal DP - Via Telex) — Aspectos da nova Constituição já são postos em debate por líderes políticos, levantando problemas que deverão ser apreciados pelo vice-presidente. Pedro Aleixo como responsável pela futura carta constitucional.

O deputado Ruy Santos, que no momento responde pela liderança do governo na Câmara, examina o atual dispositivo constitucional que permite a um terço da Câmara examinar o atual dispositivo constitucional que permite a um terço da Câmara convocar extraordinariamente nos períodos de recesso, o Congresso inteiro. Esclarece que a prática tem demonstrado que muitas vezes a maioria dos parlamentares é contra a convocação, mas fica sujeita aos desejos da minoria.

Convocação

A tese do líder governista, expandida com exclusividade a este jornal, é a seguinte: «A convocação do Congresso, pelo terço ora de um ora de outro caso, é um problema que vem dando margem a debates na atual conjuntura política nacional. E — o que é pior — contribuindo para a deformação do retrato, ou para a formação da caricatura que se faz, na opinião pública, do poder legislativo.

A convocação, pelos próprios parlamentares não existia na vigência da Constituição de 1961. O seu artigo 17, no estabelecendo que a sessão legislativa se instala, a três de maio, "podendo ser prorrogada adiantada ou convocada extraordinariamente" no parágrafo 1.º que "só ao Congresso compete deliberar sobre a prorrogação e o adiamento de suas sessões". E no artigo 48, quando fixava a competência privativa do presidente da República, firmava, no n.º 10, "convocar o Congresso extraordinariamente". A convocação era, pois da competência do chefe da nação. Servindo-se, porém, de atribuição que era sua, não ficava o poder legislativo no funcionamento daqueles quatro meses. Com a justificativa da elaboração do orçamento que, segundo João Mangabeira, levou à presidência do Senado a parar o relógio, em mais de uma oportunidade para dar margem à conclusão de entendimentos entre as lideranças das duas casas, a sessão era prorrogada por vários meses.

Surgiu em 34

A convocação pelo próprio Congresso surgiu com a Constituição de 1934. Assim no seu artigo 25, ao estabelecer a instalação a três de maio, para funcionar durante seis meses, estabelecia que "podendo ser convocada extraordinariamente por iniciativa de um terço dos seus membros pela sessão permanente do Senado, ou pelo presidente da República". Atribuição que foi mantida pelas cartas de 1946 e 1967. E não se falou mais nem em adiamento nem em prorrogação.

Pela carta de 1946, a sessão legislativa se instalava a primeiro de março, indo até a trinta de novembro. Somente após a emenda n.º 9, que fez a reforma do poder legislativo — disposição mantida pela Constituição de 1967 — é que a sessão passou a ser dividida em dois períodos de primeiro de março a 30 de junho, e de primeiro de agosto a primeiro e dezembro, com dois

necessos, desse modo, um durante o mês de julho, no intervalo da sessão legislativa, e outro durante dezembro janeiro e fevereiro.

Abusaram

Com esta divisão passamos a ter o Congresso podendo ser convocado não só ao fim do ano, mas durante o recesso de julho. E convocações que por duas vezes, foram feitas pelo chefe da nação, tanto o presidente Castelo Branco como o presidente Costa e Silva. Lamentável e sistemático, contudo, um terço de deputados — parece que somente uma vez os senadores tiveram essa iniciativa — usaram e abusaram do direito de convocação. O abuso chegou a tal ponto que, ora os decretos legislativos que fixavam a ajuda de custo, ora os decretos legislativos que fixavam a ajuda de custo, ora os regulamentos internos, estabeleciam: A) que a nova ajuda de custo seria assegurada quando entre o término da sessão ou do período, e B) que só teria direito à primeira metade da ajuda de custo quem atendesse a convocação comparecendo a uma das sessões, e a segunda metade a quem comparecesse a ambas e mais uma das sessões ordinárias do período de convocação.

Vale lembrar que as mesas do Senado e da Câmara tiveram sempre problemas, ao cumprir estas duas normas. Ora com a alegação de doença por parte de parlamentares, ora que a lista de presença omitia seus nomes em sessões a que compareceram. Convém ainda, lembrar que a carta de 37, outorgada, estabelecia que o Poder Legislativo se instalaria — o que nunca se deu — a três de maio, podendo a sessão ser prorrogada, adiada, ou convocada extraordinariamente" (art. 29) mas dispunha no artigo 75 que são prerrogativas do presidente da República — letra «E» — «adiar, prorrogar, ou convocar o parlamento».

No livro já redigido — o poder Desarmado — o deputado Ruy Santos depende a convocação por qualquer das casas, mas pela maioria dos seus membros. Acha que aquele terço que vem da carta de 34, foi um direito que se quis assegurar a maioria parlamentar. Diz que quando integrou a maior parte de sua já longa vida parlamentar — em mais de uma oportunidade serviu-se, como outros companheiros, desta prerrogativa. E sempre ante o fundamento da necessidade de um Congresso em pleno funcionamento para o exercício, pela oposição — como por todos os parlamentares — do direito de fiscalização do governo.

Afirmando estar convencido, porém, de que o certo é manter a convocação por qual quer das casas, mas pela maioria dos seus membros. A deliberação é destas que criam deveres para todos. Diz ter ouvido em mais de uma oportunidade, de parlamentares, que não desejavam a convocação, que se julgavam com direito às férias, ou a oportunidade de permanência, algum tempo, no seu Estado. Ainda mais que o dispositivo da perda do mandato a quem faltasse à metade das sessões em cada período, poderia atingir a convocação, considerada um período extra. Impõe-se, desse modo, a modificação do artigo 31 parágrafo 14, da Constituição de 1967 na reforma ora em estudo.

Uruguai vai Mandar 60 mil Cabeças de Gado Para o Brasil

RIO, 18 (Meridional-DP) — Despacho de Montevideo informa que o Governo uruguayo resolveu autorizar a exportação de 60 mil cabeças de gado em pé, com destino ao Brasil, ante a perspectiva de que, devido a um conflito trabalhista, as reses não poderão ser abatidas regularmente.

Atualmente, a indústria frigorífica daquele país está praticamente paralisada por uma greve de operários que reclamam a restituição de pagamento em carne, que o Governo supruiu, substituindo-o por uma compensação em dinheiro, que os trabalhadores consideram insuficiente.

A "ESSO" BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.

comunica aos seus Revendedores, que a partir de 1.º de Junho vindouro, os pedidos de seus produtos até agora efetuados através dos Transportadores, passarão a ser atendidos pelos seguintes aparelhos telefônicos:

Armazem de Curitiba	4-0994
	4-5830
Armazem de Parangá	2-0218
	2-0799

Outrossim, no intuito de melhor servir sua freguesia, solicita que os pedidos sejam feitos com a antecedência de 24 horas.

GRANDE EUROPA



FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

38 DIAS MARAVILHOSOS - GUIAS BRASILEIROS * Ida e volta nos Jatos da TAP * Saídas 11 e 25 de Abril, 9 de Maio, 6, 13, 20, 27 Junho, 4, 11, 25 Julho, 15 Agosto, 19 Setembro, 30 Outubro.

EMBRATUR N.º3, CATEGORIA A

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

CURITIBA: Av. Marechal Floriano, 211, s/1411 - Tel.: 4-2103
S. PAULO: Av. S. Luz, 358, s/610/611 - Tels.: 34-3313 e 35-6911
RIO: Av. Rio Branco, 185, s/512 - Tels.: 52-7368 e 42-7853

Passe Mais Este Fim De Semana com o Canal 6 HOJE - TV PARANÁ



Dentre atrações máximas da sua programação dominical, mais estas especiais:

- 10h — Missa. Catedral Metropolitana. Dia Mundial das Comunicações Sociais.
- 13h — Entrevista. Secretário do Governo, sr. Joaquim dos Santos Filho.
- 13h30m — APOLO 10. Via Satélite.
- 13h45m — Seleção Gaúcha x Seleção Argentina. Beira-Rio
- 20h40m — MATT MONRO ESPECIAL
- 22h30m — Tudo o que aconteceu no jogo sensação, Curitiba x Ferroviário.

VTU SÓ? VOCE TEM MUITAS VANTAGENS FICANDO SÓ NO 6.

Umbanda vai Uniforme Desagrarar no Supremo Sta. Bárbara

PORTALEZA, 18 (Meridional-DP) — A Federação Espírita Cearense de Umbanda, entidade que congrega, segundo seu presidente Manuel Pereira de Oliveira, 1.400 terreiros existentes em Fortaleza, reagiu violentamente ante a notícia de que a Santa Sé, através do decreto papal, havia excluído do calendário litúrgico da Igreja, o culto a Santa Bárbara, cuja existência é considerada duvidosa.

«Eles não sabem o que dizem», declarou o sr. Manuel Pereira de Oliveira, referindo-se aos Papas, para acrescentar que «se soubessem não negariam a força espiritual de uma das maiores Mãe Orixá que é Iansa» — Santa Bárbara. Disse, ainda, que a Igreja não pode cultuar Santa Bárbara, mas o culto lhe será sempre feito nos terreiros de umbanda que, no curso de milhares de anos, aprenderam a respeitar a sua grande força espiritual, manifestada principalmente, através de curas milagrosas.

Rainha

Declarou o sr. Manuel Pereira de Oliveira que «Iansa», Santa Bárbara — atenta a sua grande força espiritual ao controlar 35 linhas de caboclos, todos eles dedicados à cura. Em nenhuma função umbandista «Iansa» deixa de baixar através dos caboclos que controla e dá força espiritual.

BRASILIA, 18 (Sucursal - DP - Via Telex) — Servidores do Supremo Tribunal Federal, solteiras e casadas, procuraram o presidente da mais alta corte de justiça, pleiteando o uso de uniforme em serviço. Alegaram que a medida viria proporcionar-lhes estabilidade econômica, nas situações de passeio, cada dia mais caras, anulando o orçamento doméstico.

Ouvido as razões das funcionárias o presidente Oswaldo Trigueiro declarou que nada tem a opor ao uso de uniforme pelas mesmas, deixando-lhes, inclusive, o direito de usar a mini-saia.

As candidatas ao uniforme já escolheram o padrão do mesmo, que será «Príncipe de Gales», havendo dúvidas, no momento, quanto ao costureiro para desenhá-lo.

Embora a maioria das servidoras do Supremo esteja a favor do uniforme algumas protestaram considerando o uniforme símbolo de militarização que elas não desejam adotar. Para outras, porém, surgiu uma nova hipótese a ser estudada, Uniforme, com mini-saia

Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO AOS CONTRIBUINTE

A Coordenação de Arrecadação e Fiscalização avisa que, em virtude do decreto 64.273 de 21 de março de 1969 até o dia 30 de MAIO de 1969, o INPS concederá as empresas as seguintes condições para que se coloquem em situação de quitação ou de regularidade perante a previdência social:

- I — REDUÇÃO DE 80% NAS MULTAS:
 - a — incidentes sobre contribuições em atraso pagas à vista;
 - b — incidentes, como novo acréscimo, nas parcelas vencidas referentes à acordos firmados anteriormente, pagas também à vista.
- II — PARCELAMENTOS DE DÉBITOS DE COMPETENCIA
 - a — COM REDUÇÃO DE MULTAS
 - de 80% para os que liquidarem seus débitos em 3 parcelas;
 - de 60% em 6 parcelas;
 - de 40% em 9 parcelas;
 - de 20% em 12 parcelas.
 - b — SEM REDUÇÃO DE MULTAS
 - em até 36 meses para as empresas em geral;
 - em até 48 meses para entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

Pede-se a atenção dos senhores contribuintes para a fato de que a partir de 1.º de Junho de 1969 o INPS não poderá conceder parcelamentos de débitos.

a) MARINO SOUZA TEIXEIRA
Coordenador da RPPA.

REAVALIAÇÃO É ETAPA INICIAL DA PARIDADE

Ao enviar à Assembleia Legislativa do Estado o anteprojeto de lei que reavalia e organiza os cargos do serviço civil do Poder Executivo o governador Paulo Pimentel afirmou que a medida é a etapa inicial de uma série de atos, para, em futuro próximo, ser adotada a paridade de vencimentos entre os servidores dos três Poderes, em conformidade com os preceitos contidos nos artigos 106 da Constituição Federal e 80 da Constituição do Estado do Paraná.

Por sua vez o anteprojeto de Lei encaminhado à Assembleia Legislativa, sexta-feira última, em seus 64 artigos estabelece a classificação dos cargos dos vencimentos dos quadros de acesso, da promoção, da transferência, do enquadramento do serviço público técnico e científico, das disposições gerais e especiais, do regime de tempo integral e dedicação exclusiva e das disposições finais.

Observe aqui a série de classes, tabela de enquadramento do magistério, a tabela de cargos efetivos e seus vencimentos e as séries de classes ou classes únicas.

SISTEMATICA DOS CARGOS EFETIVOS

Código Série de Classes Nível Acesso N.º Cargos

SERVICO ADMINISTRACAO - ESCRITORIO FISCO - AF

GRUPO OCUPACIONAL - AF - 100 - ADMINISTRATIVO

AF-101	Ofic. de Administração	23	—	107
AF-101	Ofic. de Administração	22	—	160
AF-101	Ofic. de Administração	21	—	214
AF-101	Ofic. de Administração	20	—	267
AF-101	Ofic. de Administração	19	—	321

AF-102	Escriturário	17	Of.-Ann.	1.069
AF-102	Escriturário	16	—	73
AF-102	Escriturário	15	—	110
AF-102	Escriturário	14	—	146
AF-102	Escriturário	13	—	183
AF-102	Escriturário	12	—	220

AF-103	Datilógrafo	12	Escrit.	732
AF-103	Datilógrafo	11	—	357
AF-103	Datilógrafo	10	—	624
AF-103	Datilógrafo	9	—	893

GRUPO OCUPACIONAL - AF - 200 - FISCO

AF-201	Fiscal Fazendário	23	—	101
AF-201	Fiscal Fazendário	22	—	176
AF-201	Fiscal Fazendário	21	—	236

AF-202	Agente Fazendário	20	Fisc. Fazend.	503
AF-202	Agente Fazendário	19	—	318
AF-202	Agente Fazendário	18	—	558
AF-202	Agente Fazendário	17	—	715

GRUPO OCUPACIONAL - AF - 300 - MECANIZACAO

AF-301	Técnico de Mecanização	17	—	07
AF-301	Técnico de Mecanização	16	—	13
AF-301	Técnico de Mecanização	15	—	16

SERVICO - INDUSTRIAIS - I

GRUPO OCUPACIONAL - I - 100 - ARTESANATO

I-101	Artífice	16	—	40
I-101	Artífice	15	—	70
I-101	Artífice	14	—	90

I-102	Auxiliar de Artífice	13	Artífice	200
I-102	Auxiliar de Artífice	12	—	45
I-102	Auxiliar de Artífice	11	—	88
I-102	Auxiliar de Artífice	10	—	132
I-102	Auxiliar de Artífice	09	—	178

GRUPO OCUPACIONAL - SESP - 200 - SEGURANCA PUBLICA

SESP-201	Detetive	21	Comis. de Policia	15
SESP-201	Detetive	20	—	15

SESP-202	Invest. Criminal	19	Detetive	30
SESP-202	Invest. Criminal	18	—	14
SESP-202	Invest. Criminal	17	—	18

SESP-203	Ag. de Segurança	16	Invest. Criminal	40
SESP-203	Ag. de Segurança	15	—	80
SESP-203	Ag. de Segurança	14	—	140
SESP-203	Ag. de Segurança	13	—	180
SESP-203	Ag. de Segurança	12	—	240

SESP-204	Insp. de Presídio	18	—	40
SESP-204	Insp. de Presídio	17	—	20
SESP-204	Insp. de Presídio	16	—	30
SESP-204	Insp. de Presídio	15	—	40

SESP-205	Guarda de Presídio	14	Insp. Presídio	100
SESP-205	Guarda de Presídio	13	—	23
SESP-205	Guarda de Presídio	12	—	46
SESP-205	Guarda de Presídio	11	—	69
SESP-205	Guarda de Presídio	10	—	92

GRUPO OCUPACIONAL: SESP - 300 - VIGILANCIA

SESP-301	Insp. Guarda Civil	19	—	02
SESP-301	Insp. Guarda Civil	18	—	04
SESP-301	Insp. Guarda Civil	17	—	06
SESP-301	Insp. Guarda Civil	16	—	08

SESP-302	Guarda Civil	15	Insp. da Guarda Civil	20
SESP-302	Guarda Civil	14	—	60
SESP-302	Guarda Civil	13	—	120
SESP-302	Guarda Civil	12	—	180
SESP-302	Guarda Civil	11	—	240

SESP-303	Insp. de Trânsito	18	—	06
SESP-303	Insp. de Trânsito	17	—	12
SESP-303	Insp. de Trânsito	16	—	18
SESP-303	Insp. de Trânsito	15	—	24

SESP-304	Guarda de Trânsito	14	Insp. de Trânsito	60
SESP-304	Guarda de Trânsito	13	—	19
SESP-304	Guarda de Trânsito	12	—	38
SESP-304	Guarda de Trânsito	11	—	57
SESP-304	Guarda de Trânsito	10	—	75

GRUPO OCUPACIONAL: SESP - 400 - DACTILOSCOPIA

SESP-401	Dactiloscopista	19	—	03
SESP-401	Dactiloscopista	18	—	05
SESP-401	Dactiloscopista	17	—	07
SESP-401	Dactiloscopista	16	—	08
SESP-401	Dactiloscopista	15	—	11

GRUPO OCUPACIONAL: SESP - 500 - POLICIAL

SESP-501	Delegado de Policia	30	—	07
SESP-501	Delegado de Policia	29	—	10
SESP-501	Delegado de Policia	28	—	14
SESP-501	Delegado de Policia	27	—	18
SESP-501	Delegado de Policia	26	—	21

SESP-502	Delegado Adjunto	25	Deleg. de Policia	70
SESP-502	Comis. de Policia	23	Deleg. Adjunto	30
SESP-502	Comis. de Policia	22	—	50

GRUPO OCUPACIONAL: SESP - 600 - PERICIA

SESP-601	Perito Criminal	28	—	02
SESP-601	Perito Criminal	27	—	03
SESP-601	Perito Criminal	26	—	04
SESP-601	Perito Criminal	25	—	05
SESP-601	Perito Criminal	24	—	06

SESP-602	Perito Auxiliar	23	Perito Criminal	20
SESP-602	Perito Auxiliar	22	—	04
SESP-602	Perito Auxiliar	21	—	07
SESP-602	Perito Auxiliar	20	—	09

SERVICO: SAUDE PUBLICA - SP

GRUPO OCUPACIONAL - SP - 100 - SANEAMENTO

SP-101	Insp. de Saneamento	18	—	06
SP-101	Insp. de Saneamento	17	—	10
SP-101	Insp. de Saneamento	16	—	14

SP-102	Ag. de Saneamento	15	Insp. Saneam.	30
SP-102	Ag. de Saneamento	14	—	18
SP-102	Ag. de Saneamento	13	—	24

SP-103	Auxiliar Sanitário	14	—	52
SP-103	Auxiliar Sanitário	13	—	18
SP-103	Auxiliar Sanitário	12	—	37
SP-103	Auxiliar Sanitário	11	—	55
SP-103	Auxiliar Sanitário	10	—	74

GRUPO OCUPACIONAL - SP - 200 - PROFILAXIA

SP-201	Visitador Sanitário	14	—	12
SP-201	Visitador Sanitário	13	—	21
SP-201	Visitador Sanitário	11	—	27

GRUPO OCUPACIONAL - SP - 300 - LABORATORIO

SP-301	Téc. de Laboratório	18	—	04
SP-301	Téc. de Laboratório	17	—	07
SP-301	Téc. de Laboratório	15	—	09

P-401	Reporter Fotográfico	18	—	20
P-401	Reporter Fotográfico	17	—	05

P-402	Fotógrafo	15	—	10
P-402	Fotógrafo	14	—	01
P-402	Fotógrafo	13	—	02
P-402	Fotógrafo	12	—	03
P-402	Fotógrafo	11	—	04

GRUPO OCUPACIONAL - P - 500 - DESENHO

P-501	Desenhista Especializado	19	—	10
P-501	Desenhista Especializado	18	—	10

P-502	Desenhista	17	Desenho Especial	20
P-502	Desenhista	15	—	04
P-502	Desenhista	14	—	07
P-502	Desenhista	13	—	09

GRUPO OCUPACIONAL - P - 600 - SERVICOS GERAIS

P-601	Atendente	12	—	02
P-601	Atendente	11	—	03
P-601	Atendente	10	—	04
P-601	Atendente	09	—	05
P-601	Atendente	08	—	06

P-602	Aux. de Necropsia	12	—	20
P-602	Aux. de Necropsia	11	—	01
P-602	Aux. de Necropsia	10	—	02

P-603	Servente de Necropsia	08	—	01
P-603	Servente de Necropsia	07	—	02
P-603	Servente de Necropsia	06	—	03
P-603	Servente de Necropsia	05	—	04

GRUPO OCUPACIONAL - P - 700 - CONTABILIDADE

P-701	Contabilista	23	—	12
P-701	Contabilista	22	—	17
P-701	Contabilista	21	—	23
P-701	Contabilista	20	—	29
P-701	Contabilista	19	—	35

SERVICO ASSISTENCIA SOCIAL - AS

GRUPO OCUPACIONAL - AS - 100 - SERVICO SOCIAL

AS-101	Agente Social	14	—	09
AS-101	Agente Social	13	—	15
AS-101	Agente Social	12	—	20

AS-102	Atendente Social	12	Ag. Social	44
AS-102	Atendente Social	11	—	03
AS-102	Atendente Social	10	—	06
AS-102	Atendente Social	09	—	07
AS-102	Atendente Social	08	—	09

GRUPO OCUPACIONAL - EC - 100 - ORDEN E DISCIPLINA

EC-101	Inspetor de Alunos	13	—	05
EC-101	Inspetor de Alunos	12	—	06
EC-101	Inspetor de Alunos	11	—	13

Inspetor de Alunos	11	Inspetor de Alunos	13
Inspetor de Alunos	09	Inspetor de Alunos	12

Assist. de Bibliotecário	14	Assist. de Bibliotecário	20
Assist. de Bibliotecário	12	Assist. de Bibliotecário	16
Assist. de Bibliotecário	12	Assist. de Bibliotecário	14

Redator Auxiliar	17	Assist. de Divulgação	10
Produtor Radiofônico	16	Assist. de Divulgação	17
Redator Auxiliar	15	Assist. de Divulgação	14
Produtor Radiofônico	14	Assist. de Divulgação	13
Revisor	11	Assist. de Divulgação	15
Revisor	12	Assist. de Divulgação	13

Arquivista	13	Arquivista	13
Arquivista	12	Arquivista	12
Arquivista	11	Arquivista	11
Arquivista	10	Arquivista	10

Conservador de Museu	22	Conservador de Museu	22
Preparador de Museu	18	Preparador de Museu	20
Preparador de Museu	13	Preparador de Museu	13
Preparador de Museu	12	Preparador de Museu	12

Prof. Ens. Méd. Agric.	MM-3	Prof. Ens. Méd. Agric.	23
Prof. Ens. Méd. Agric.	MM-2	Prof. Ens. Méd. Agric.	22
Prof. Ens. Méd. Agric.	MM-1	Prof. Ens. Méd. Agric.	21

Bibliotecário	26	Bibliotecário	26
Bibliotecário	19	Bibliotecário	26
Bibliotecário	18	Bibliotecário	24

Assistente Social	20	Assistente Social	28
Assistente Social	19	Assistente Social	27

Técnico de Administração	26	Técnico de Administração	26
Técnico de Administração	20	Técnico de Administração	25
Técnico de Administração	19	Técnico de Administração	24

Sociólogo e Adm. Púb.	23	Sociólogo e Adm. Púb.	23
Sociólogo e Adm. Púb.	27	Sociólogo e Adm. Púb.	27
Sociólogo e Adm. Púb.	25	Sociólogo e Adm. Púb.	25
Sociólogo e Adm. Púb.	24	Sociólogo e Adm. Púb.	24

Estatístico	28	Estatístico	28
Estatístico	27	Estatístico	27
Estatístico	26	Estatístico	26
Estatístico	25	Estatístico	25
Estatístico	19 e 20	Estatístico	24
Estatístico	18	Estatístico	23
Redator	28	Redator	28
Redator	27	Redator	27
Redator	26	Redator	26
Redator	25	Redator	25
Redator	24	Redator	24
Enfermeiro	23	Enfermeiro	23
Enfermeiro	27	Enfermeiro	27

GRUPO OCUPACIONAL - TC - 300 - TECNICA ADMINISTRATIVA

TC-301	Téc. Administração	25	—	09
TC				

APOLLO-10 JÁ SEM PROBLEMAS PODERÁ PARTIR HOJE

CABO KENNEDY, 18 (UPI — DIÁRIO DO PARANÁ) — Os engenheiros de Cabo Kennedy aparentemente superaram ontem mais um problema que surgiu nos preparativos para a viagem da Apollo-10, indicando que a astronave partirá para o espaço hoje no horário previsto.

Os médicos da NASA, atribuindo os problemas de saúde dos participantes de missões anteriores ao excesso de atividades no pré-lançamento, aconselharam muito mais repouso a Stafford e Young. As previsões meteorológicas para a hora do lançamento são favoráveis, mas os especialistas dizem que pode haver trovoadas algumas horas antes, o que pode-

ria perturbar os preparativos finais durante a contagem regressiva.

Momento Culminante

O momento mais importante do vôo acontecerá quando a Apollo-10 estiver cumprindo a sua trigésima-segunda órbita em torno da Lua. Cernan e Stafford separar-se-ão da nave-mãe a bordo do módulo-lunar e o condutor irá para uma distância de apenas 16 quilômetros do ponto escolhido para a alunissagem dos primeiros astronautas norte-americanos.

A perda de hélio, descoberta antontem à noite e eliminada ontem, foi o primeiro proble-

ma de importância surgido nas fases finais dos preparativos para o lançamento. O vazamento do gás provocou uma diminuição anormal na pressão do sistema utilizado para distribuição do combustível no foguete do módulo-lunar, que será acionado para levar os dois astronautas ao encontro da nave-mãe, que permanecerá em órbita lunar de 110 quilômetros.

Os técnicos norte-americanos haviam vislumbrado ontem a possibilidade de adiar o lançamento da Apollo-10, devido a um problema de última hora surgido no sistema de controle da atmosfera da cabina de comando da nave. George Low, diretor de operações, informou

que os "wicks" do sistema não estavam funcionando bem. Explicou que os "wicks", placas porosas que absorvem a umidade excessiva da atmosfera da cabina, deveriam ser reparados antes do lançamento.

Acrescentou, então, que, por um motivo ainda desconhecido as placas não estavam retendo toda a umidade prevista. "Não sabemos porque não estão funcionando corretamente, mas não faremos o lançamento enquanto não resolvermos esse problema", afirmou Low. Os técnicos trabalham a todo vapor para evitar que esse problema possa perturbar a contagem regressiva ou criar um ambiente inadequado às

vésperas do lançamento, previsto para hoje às 13h45m (hora de Brasília).

Vazamento é Contido

Ontem pela manhã os engenheiros espaciais conseguiram conter um vazamento de gás hélio dentro da cabina. De acordo com o programa da NASA, a contagem regressiva entrou ontem em recesso de dez horas, durante as quais os técnicos esperam resolver o problema dos "wicks". Enquanto isso, os astronautas Thomas Stafford, John Young, e Eugene Cernan estiveram de folga ontem, reservando energias para a sua difícil missão espacial.

ÊXITO É "MARAVILHOSO" PARA OS RUSSOS: VÊNUS

MOSCOW, 18 (De Henry Shapiro, UPI — DIÁRIO DO PARANÁ) — Os cientistas soviéticos conseguiram ontem o segundo êxito em dois dias, fazendo pousar sobre o planeta Vênus mais uma cápsula especial dotada de instrumentos científicos a qual foi expelida pela Vênus-6, depois de um pára-queda. Os cientistas elogiam seu feito como uma maravilhosa contribuição para a ciência. Entretanto, os especialistas manifestaram o receio de que algo pudesse não ter funcionado bem na delicada operação, cujo objetivo é estudar a atmosfera e outros aspectos do misterioso planeta.

que a cápsula atravessou a camada de nuvens que envolve Vênus, para pousar a cerca de 280 quilômetros de onde a Vênus-5 pousou antontem. As duas cápsulas desceram no lado escuro do planeta.

Importante Informação

Durante 51 minutos a Vênus-6 para os cientistas soviéticos, transmitiu importante informação científica sobre as condições do planeta mais próximo da Terra, quase do mesmo modo que o fizera antontem, a Vênus-5, depois de ter percorrido 257 milhões de quilômetros em 127 dias. Os peritos ocidentais disseram que as duas cápsulas talvez não tenham pousado em Vênus com a suavidade prevista, o que pode ter danificado seus instrumentos.

Comentaram que quando a agência TASS fez o anúncio não falou em "descida suave de nenhuma das duas «Vênus», mas

informou apenas que ambas haviam atingido a superfície do planeta. «Elas (as cápsulas) fizeram uma maravilhosa contribuição à ciência do Universo», disse a TASS. A Vênus-5 e Vênus-6 foram lançadas há quatro meses, com seis dias de diferença entre si, com a missão de ampliar os conhecimentos que os cientistas soviéticos tinham conseguido com vôos anteriores.

Quando a União Soviética lançou a Vênus-4, em 1967, TASS informou imediatamente que a cápsula por ela expelida «desceu suavemente» na superfície de Vênus. Em outubro do mesmo ano a nave parou de transmitir informações à Terra. Sobre os vôos de antontem e ontem, a TASS disse que pela primeira vez, os estudos da atmosfera de Vênus são realizados quase simultaneamente em duas áreas diferentes do mesmo planeta.

Aumenta Número de Mortos na Malásia mas Tensão Acalma

KUALA LUMPUR, 18 — (De Max Vanzi, UPI — DIÁRIO DO PARANÁ) — O vice-primeiro ministro Tun Abdul Razak declarou ontem aos jornalistas que o total oficial de vítimas dos últimos incidentes raciais ocorridos na Malásia é de 107 mortos e 315 feridos. Os incidentes continuaram ontem pelo quinto dia consecutivo: um homem foi morto pela polícia em Kompong Bahru, bairro de Kuala Lumpur, e sete incêndios foram atingidos em vários pontos da Capital da Malásia.

Embora as alresnes dos corpos da Polícia e do Corpo de Bombeiros fossem ouvidas durante quase todo o dia, o ambiente não estava tão tenso como no início da semana e as autoridades esperam para breve a volta da calma. Grupos de malaios e chineses, os dois maiores grupos étnicos que formam a população da Malásia, começaram a entrar em choque no início da semana, depois das eleições gerais de sábado da semana passada. O toque de recolher total foi suspenso por três horas, entre 7 e 10 horas da manhã, para que os habitantes pudessem fazer compras. O toque total continua vigorando apenas em 10 pontos onde os incidentes foram mais graves.

Reservistas são Chamados

Ao contrário do que ocorreu na primeira vez em que foi levantado o toque de recolher, não houve lutas de rua de grande importância. Hoje, domingo, o toque será suspenso por três horas novamente. A Rádio Malásia, porém, continuava chamando todos os reservistas das Forças Armadas com menos de 35 anos de idade para que se apresentem aos seus quartéis. As escolas ficarão fechadas por mais três dias a partir de amanhã. A abertura dos cursos da Universidade de Kuala Lumpur foi adiada sine-die.

Razak, que tem poderes extraordinários para restaurar a ordem, acusou alguns jornalistas de deturparem os fatos e negou que as Forças Armadas estivessem sendo mais severas com os chineses do que com os malaios no cumprimento das disposições do estado de sítio.

Piora a Saúde de Blaiberg

CIDADE DO CABO, 18 (UPI — DIÁRIO DO PARANÁ) — Piorou a saúde do estado de saúde de Philip Blaiberg, inspirando cuidados, segundo informou o boletim médico distribuído pelo porta voz do Hospital Grote Schuur. O comunicado não deu outros detalhes, revelando apenas que somente hoje será divulgado novo boletim a respeito, a não ser que haja alguma mudança em sua situação atual.

O boletim sobre o agravamento da saúde do dentista de 59 anos de idade causou surpresa, pois os médicos haviam dito antontem que Blaiberg estava bem e que regressaria à sua casa amanhã. Blaiberg, que recebeu em seu país o cargo de um jovem mulato em janeiro de 1968, foi levado antontem às pressas ao hospital em consequência de complicações respiratórias sofridas no início da semana. A esposa do dentista estava inclusive feroz para recebê-lo com um almoo especial. Segundo ela, a recusa de seu esposo foi consequência de sua exaustiva atividade.

Morre na URSS 15.º General

MOSCOW, 18 (UPI — DIÁRIO DO PARANÁ) — O «Estrela Vermelha», órgão oficial das Forças Armadas Soviéticas, anunciou a morte do tenente general Georgi K. Volkov, aos 78 anos de idade. O militar, reformado há vários anos, era do Corpo de Engenharia e se especializara na construção de aeronaves, sendo meados de abril se vêm anunciando a morte de general, agora já em seu número 15 e um coronel. A maior parte dessas altas patentes são reformadas ou estão na reserva.

Os dados militares às Embaixadas Ocidentais em Moscou são tratados com as tentativas de que não exterior se conceda assistência especial à série de mortes de generais soviéticos. Indicaram que levaram em conta os números de generais criados durante a Segunda Guerra Mundial, ora reformados e oscilando entre os 60 e 70 anos de idade, ou mais, e compreensível esperar a morte de vários mais nos próximos anos.

Iraque Condena Mais 7

BEIRUTE, 18 (UPI — DIÁRIO DO PARANÁ) — Mais sete pessoas foram condenadas à morte, ontem, por um tribunal revolucionário do Iraque por infringir a lei contra conspirações, declarou a Rádio Bagdá. Os sete, dois militares e cinco civis, foram julgados a revelar. O tribunal deu aos condenados seis meses para se apresentarem com recurso contra o veredito. A sentença não revelou as acusações, especificando contra os sete homens, declarando apenas que eram «criminosos» inculcados na lei contra conspirações.

CECLA Aprova Documento a ser Entregue a Nixon

VINA DEL MAR, Chile, 18 (De Martin Houseman, UPI — DIÁRIO DO PARANÁ) — Ministros e secretários de Relações Exteriores e do Comércio dos países latino-americanos, aprovaram ontem um documento que será apresentado ao governo norte-americano e que contém sugestões sobre a ação dos Estados Unidos contra o subdesenvolvimento do resto do continente. As propostas, contidas em um documento de 19 páginas com um prefácio latino-americano, sugerem medidas específicas quanto ao comércio, transportes, ajuda exterior e contribuições tecnológicas.

O documento será entregue pessoalmente ao presidente Richard Nixon no final deste mês pelos embaixadores latino-americanos acreditados em Washington. Os diplomatas serão liderados pelo chanceler chileno, Gabriel Valdés, que presidiu a Conferência Ministerial Extraordinária da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA). A reunião da CECLA foi convocada pelo Brasil, depois que o presidente Nixon declarou ao secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Gale Plaza, que gostaria de ter um documento conciso com as aspirações da América Latina no que se refere ao comércio e ao desenvolvimento. O documento foi preparado em duas

reuniões preliminares de peritos da CECLA e aprovado por unanimidade pelos ministros, sem mudanças substanciais. A presença dos chanceleres do Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela, foi uma prova da importância política dada ao documento, depois da ineficácia da Aliança Para o Progresso. Outras delegações foram chefiadas por ministros da Fazenda ou do Comércio Exterior ou por enviados especiais.

AL Aguarda Nixon

Os latino-americanos esperam que Nixon dê sua resposta antes da reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), que deverá começar a 14 de junho próximo, em Porto Espanha, Trinidad-Tobago. Os ministros da CECLA pensam formar novas comissões do CIES sobre Comércio e Transporte, a fim de pôr em prática as propostas que foram aceitas por Richard Nixon.

Os Estados Unidos são membros do CIES, mas não da CECLA, que foi criada para coordenar a posição da América Latina na Comissão de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD). O documento aprovado ontem começa com uma análise da atual ajuda exterior à América Latina, a qual está sendo prestada inadequadamente e em condições insatisfatórias.

Morre no Vaticano o Primaz Exilado Checo Joseph Beran

CIDADE DO VATICANO, 18 (UPI — DIÁRIO DO PARANÁ) — O cardeal Josef Beran, o exilado primaz da Checoslováquia, morreu ontem aos 80 anos de idade. O papa Paulo Sexto correu para junto do leito de morte do anão prelado no Colégio Pontifício de São João de Nepomuceno, assim que foi informado que o cardeal Beran estava agonizando. O Pontífice permaneceu a seu lado até o momento de sua morte.

Monsenhor Beran nasceu no povoado de Pizn, então parte da Checoslováquia, perto da fronteira com a Alemanha. Ordenou-se sacerdote em 1911 e teve uma carreira eclesiástica normal até que foi nomeado arcebispo em

1946. Em 1965 foi levado à dignidade cardinalícia. O regime comunista checo exilou Beran de Praga em 1951 e o confinou no castelo de Rozmital acusando-o de violar as leis de sua pátria. Posteriormente foi preso, até que em 1963, quando houve um início de aproximação entre o Vaticano e o Kremlin, foi libertado juntamente com outros quatro sacerdotes. Porém, sua libertação foi apenas nominal uma vez que continuou confinado em seu domicílio até que em 1965 recebeu permissão para abandonar a Checoslováquia com a advertência de que não devia voltar nunca mais. Nesse mesmo ano o cardeal Beran viajou a Roma em um avião de fabricação soviética.

Insignificante a Atividade de Comunistas nas Caraíbas

WASHINGTON, 18 (De Juan J. Walter, UPI — DIÁRIO DO PARANÁ) — O Departamento de Estado indicou que a atividade comunista no Caribe, com exceção de Cuba, foi insignificante durante 1968. Quanto a Cuba, o Departamento de Estado diz na edição deste ano de seu livro «Poderio Mundial das Organizações do Partido Comunista», que as relações de Havana com Moscou continuaram piorando durante esse período.

Para isso o Departamento de Estado menciona como prováveis razões a desaprovção do primeiro ministro Fidel Castro às relações comerciais da União Soviética com alguns países latino-americanos e a detenção em Cuba de vários antigos comunistas-fidéis à linha pró-soviética. O Departamento de Estado calcula o poderio do Partido Comunista Cubano, o supremo corpo político da ilha, em 60 mil pessoas. O único outro país na área com um movimento comunista relativamente forte, de acordo com o relatório, é a República Dominicana, onde existem seis partidos comunistas com um total de filiados calculado em mil.

Maior Debilidade

Este aspecto multipartidário do movimento comunista dominicano a juízo do Departamento de Estado, constitui sua maior debilidade. O relatório expressa que desde a guerra civil de 1965 a extrema esquerda dominicana perdeu muito de seu potencial. Durante o ano passado, a intervenção soviética

na Checoslováquia bem como a continuada rigidez de relações entre a União Soviética e a China Comunista, determinaram a cisão dos partidos comunistas dominicanos em várias correntes ideológicas.

O Haiti, segundo o relatório é uma das prioridades na lista de objetivos, embora os elementos de tendência comunista nesse país tenha sofrido também a influência da divisão sino-soviética. Um desses grupos, dizia o relatório, o Partido Democrático Unificado de orientação sino-soviética, exortou constantemente o fustigamento ao governo de Duvalier, mas sem êxito até agora.

Treino a Guerrilheiros

Contudo, o Departamento de Estado notou que o regime de Castro «segundo se acredita, está proporcionando treino a guerrilheiros exilados haitianos». O relatório não menciona Porto Rico, onde um grupo autodenominado «Comandos Armados para a Libertação» apareceu no ano último e anunciou mediante comunicados anônimos que destruiu propriedades norte-americanas na ilha do valor de cem mil dólares.

Quanto à Jamaica, o relatório diz não haver organizações políticas comunistas de envergadura nessa nação da comunidade britânica e que «os contatos primários de indivíduos que aceitam a ideologia comunista são os partidos comunistas do Reino Unido e de Cuba».

História do Paraná a obra que faltava

Conhecer a história do Paraná é o primeiro passo para participar integralmente de seu futuro. Com o lançamento da "História do Paraná" - resultado magnífico do trabalho de renomados professores paranaenses - agora você pode (e deve) acompanhar, geração a geração, os fatos que marcaram a vida paranaense e definir os rumos do progresso, desde a descoberta do Brasil até hoje. Em 4 volumes ricamente encadernados, 1.500 páginas, 600 ilustrações, 100 pranchas coloridas e 30 em preto e branco, a "História do Paraná"



coloca o Paraná em suas mãos, diante dos seus olhos: desde botânica, zoologia, geologia, até biografias, imprensa, vida cultural. E mais: a história completa de todos os municípios paranaenses. "História do Paraná" - a obra que faltava.

Mais um lançamento de categoria da **grafipar** Gráfica Editora Paraná Cultural Ltda. Distribuição: Garantia Cultural Ltda. Rua Dr. Murici, 252/6 - Curitiba - Paraná

MEDICAMENTO FULMINA "BARRIGA D'ÁGUA"

Ao contrário do que vem ocorrendo atualmente, quando apenas a metade dos doentes de esquistossomose obtém a cura, com o novo medicamento que começará a ser aplicado no Paraná, (de procedência dos Estados Unidos), mais de 95% das pessoas atacadas com a doença vulgarmente conhecida como "barriga d'água" serão plenamente restabelecidas. Em outros Estados do país, onde o "Hyancitone" vem sendo aplicado, em fase experimental, está se conseguindo uma média de 95,7% de cura.

O medicamento começará a ser aplicado em plano piloto no município de Porecatu, segundo anunciou ontem o chefe da Circunscrição do Departamento Nacional de Endemias Rurais, Cláudio Magalhães Silveira, após ter regressado do Rio, onde conseguiu o novo remédio.

Medicamento Revolucionário
Além de obter resultados surpreendentes no tratamento da esquistossomose, o "Hyancitone"

afirma o chefe da Circunscrição do DNER, tem a vantagem de ser desprovido de substâncias tóxicas, ao contrário dos medicamentos que vêm sendo utilizados atualmente. Outro fator de grande interesse para os médicos e pacientes é que aquele medicamento é de uma única aplicação, por via endovenosa ou oral, não necessitando de longo tratamento como ocorre com as drogas que são ministradas tradicionalmente.

O plano que será iniciado em Porecatu, com a cooperação do Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde Pública, vai ser estendido à toda a região do Vale do Rio Tibagi, onde a incidência da esquistossomose é elevada. Adiantando-se os trabalhos nesse sentido, já foram realizados os exames coprológicos, para se constatar o número de pessoas enfermas e os exames malacológicos, para se aquilatar a extensão dos caramujos, que hospedam o transmissor da doença.

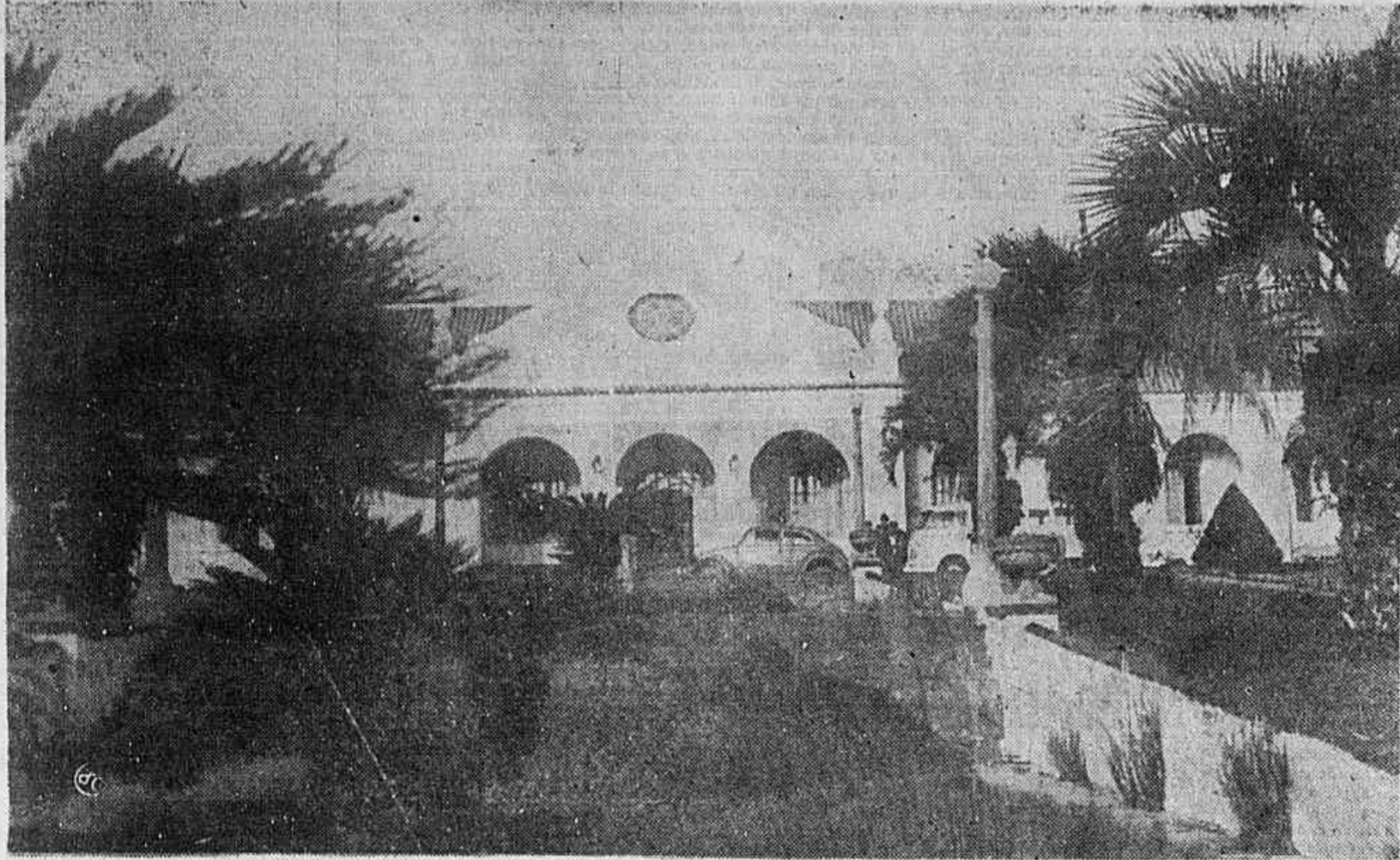
Trabalho do Menor não é Tudo no Asilo "São Luiz"

Os cento e vinte internos do Asilo São Luiz são, em parte, os responsáveis pela manutenção financeira daquele estabelecimento. O asilo, que é instituição particular e se destina à educação primária e secundária dos menores, mantém-se com a ajuda da Curia Metropolitana e de doações voluntárias. Diante disso, a irmã Efigênia, diretora do estabelecimento, criou uma indústria de malharia, sapataria e artefatos de madeira, cujos artigos são os próprios meios.

No que diz respeito à indústria de artefatos de madeira, os internos fabricam cabides, porta-escovas, porta-rosforos e outros objetos, dependendo das solicitações recebidas. Na sapataria são feitos os sapatos para os internos e para o comércio. Na malharia, confeccionam blusas, camisas e vestidos, que são vendidos no próprio estabelecimento. Um blusão poderá ser comprado no Asilo São Luiz ao preço de 30 a 40 cruzeiros novos dependendo do tamanho, e em três prestações.

A Renda
Toda a produção da malharia, sapataria e artefatos de madeira é vendida pelos internos, sendo parte da renda depositada nos respectivos nomes na Caixa Econômica Federal e outra fica com a irmã diretora para auxiliar os menores. A Caixa Econômica os menores só levantam quando forem desligados do estabelecimento de ensino, ao completarem 18 anos. Para a irmã Efigênia, os menores deixam o estabelecimento já com emprego "para evitar que se entreguem ao vício".

O Asilo São Luiz recebe crianças de 6 a 16 anos, necessitadas. Os que têm responsabilidades completam o curso primário e voltam para o seio da família. Os que não têm responsabilidades frequentam, além do ginásio, também, o científico em estabelecimentos de ensino público ou particular, onde há vagas, através de bolsas de estudo, complementando as despesas com o dinheiro auferido na venda dos produtos por eles fabricados. A despesa mensal do Asilo é de 3 mil e 500 cruzeiros novos e este ano comemorará o seu cinquentenário de fundação. A irmã diretora apela à população de Curitiba que continue a lembrar-se dos órfãos, como até aqui sempre o fez.



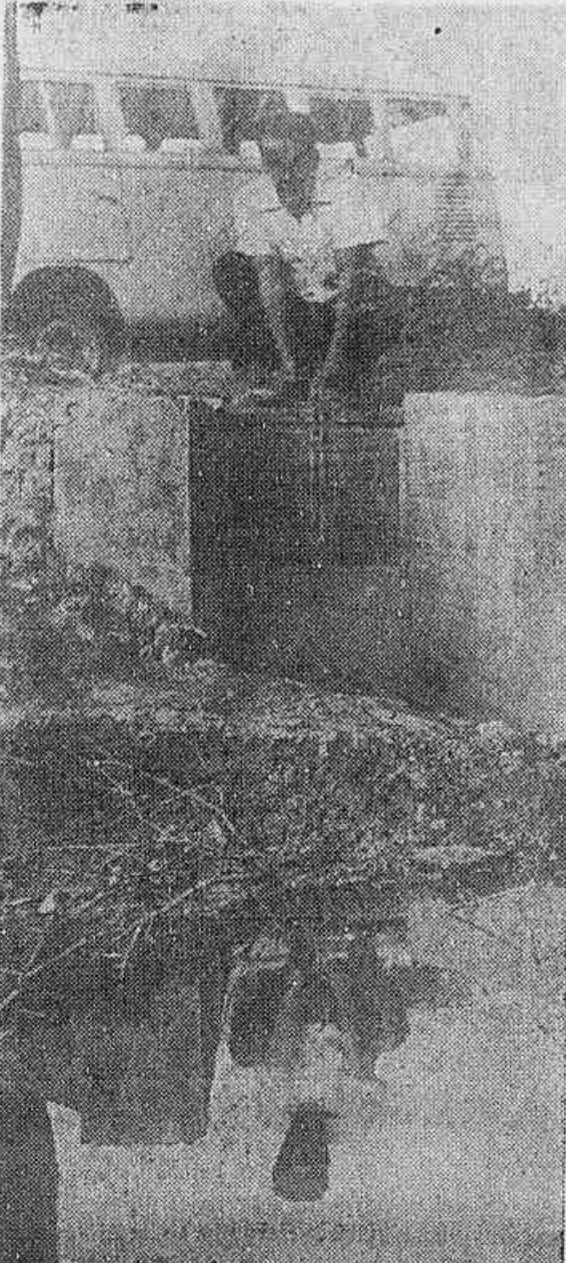
A velha estação deu origem a um vasto complexo de pesquisas.

DP ESPECIAL

IPEAME, Pesquisa sem Fantasia



Ailton, nasceu e sempre viveu no Instituto.



Irrigação, um sistema inédito no Brasil.

O trajeto Curitiba-Bocaiúva do Sul é muito familiar para Ailton Bonturim. Ele faz aquele percurso várias vezes diariamente de segunda a sexta-feira e é capaz de dizer os locais exatos de quase todos os acidentes ali ocorridos. Até os menos expressivos. "Ali foi onde aquele cara do crime do estacionamento atropelou e matou o garoto. O menino morava logo adiante".

Nem só os acidentes são familiares a Ailton. Há peculiaridades da estrada que ele conhece melhor que a si mesmo. Ou o pessoal que cumprimenta com um leve acenar de mãos, como os choferes dos ônibus Curitiba-Bocaiúva do Sul e tantos personagens: donos de bares, caboclos, e o pessoal do posto, aqueles aos quais todo dia vê em seu caminho.

Ailton Bonturim é motorista do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias Meridional (IPEAME), localizado no Município de Colombo. Tem o corpo marcado por sarças desde a infância. Ele é um pouco da própria história do instituto, pois foi ali que nasceu há 29 anos quando ele ainda se chamava Estação Experimental de Curitiba. Há doze anos sua rotina é sempre a mesma. Seu pai, Antônio Bonturim Filho, começou a trabalhar ali em 1939 quando da inauguração da Estação. Ailton nasceu e sempre viveu no Instituto. Trabalhar ali é tradição de pai para filho.

O motorista sabe que é bom trabalhar no IPEAME. Os trezentos hectares de terra do instituto tem muitas árvores, plantações, campos, gramados. E quando o Sol se põe do tardinha tudo parece muito tranquilo, natural e bom. São os dias de inverno são mais frios do que em Curitiba. Para ele, contudo, a comparação não vale. Sempre viveu naquela quietude e fora as saídas esporádicas, a missão diária ao volante, a sua existência é o próprio IPEAME.

Um Trabalho Importante

Mas o IPEAME não é importante só para Ailton Bonturim, nem pela beleza natural da região. Ali se faz um trabalho, em muitos aspectos, inédito no país. Criado em agosto de 1968 para substituir a antiga Estação Experimental de Curitiba, o IPEAME começou a funcionar em 12 de outubro do mesmo ano. Sua função é coordenar as atividades das três estações experimentais de São Paulo e das sete do Paraná.

São elas a Fazenda Experimental de Criação (São Carlos—SP— onde criou-se a raça de gado camachim, a Estação Experimental de Serrado (São Simão—SP); Estação Experimental de Botucatu (café); Estação Experimental de Ponta Grossa (vegetal); Fazenda Experimental de Criação de Ponta Grossa (fazenda modelo); Estação Experimentais de Londrina, Maringá, Morretes e Pato Branco; e Estação de Enologia e Viticultura de Campo Largo. Em sua própria sede, o IPEAME desenvolve pesquisas sobre trigo, zootecnia leiteira, horticultura e emunologia do feijão.

No setor de pesquisas os rendimentos são obtidos sempre a longo prazo, conforme diz o chefe do IPEAME, agrônomo Marcos Tasso de Miranda, e por isso o Instituto ainda não pode apresentar um trabalho no plano imediato, já que foi inaugurado há pouco tempo. E muito material para o Laboratório de Pesquisas e Sementes está chegando do Exterior, bem como para os demais setores. Em todo o caso, com os recursos atuais, seus 16 técnicos têm feito muita coisa no terreno das pesquisas.

Trigo, o Primeiro Trabalho

Recentemente o IPEAME fez publicar seu primeiro trabalho a respeito do trigo, informando que assim dava "início a um programa de divulgação dos resultados experimentais colhidos nas unidades sob sua jurisdição". O objetivo é aumentar o rendimento e a produção da triticultura. As principais atividades nesse plano foram: coleção de variedades das mais diversas regiões, inclusive do Exterior, para estudar o comportamento aqui; cruzamentos de variedades para criar no-

Fotos de Ailton Sampaio

vos tipos, bem adaptados às nossas regiões; seleções do material cruzado; ensaios de competições de variedades para recomendar as melhores aos triticultores; ensaios de épocas de plantio para indicar as mais convenientes; ensaios de densidade de plantio, com o objetivo de recomendar a melhor quantidade de semente; ensaios de calagem e adubação para recomendar as mais adequadas em cada caso; estudos sobre doenças; formação e multiplicação de semente pura, para entregar ao triticultor semente de alta qualidade.

Já podem ser observados, ainda, os primeiros resultados no setor de emunologia do feijão. Ali são testadas diversas variedades em doenças que são inoculadas. Há trinta isolamentos de amostras de ferrugem e algumas variedades mostram-se resistentes. O objetivo é ver quais os tipos que mais se adaptam às nossas condições climáticas para o desenvolvimento da cultura.

No setor de horticultura o trabalho também está no início, compreendendo tomate e batata (trabalho experimental), repolho, beterraba e couve-flor (sementes).

Irrigação Inédita

Parte da irrigação de 10 hectares de terra foi inaugurada pelo ministro Ivo Arzua não faz muito tempo. Hoje, o trabalho está concluído. Os dados experimentais serão levados aos agricultores, esperando-se resultados satisfatórios. A irrigação foi feita aproveitando as águas de um rio que corta a área do IPEAME, compreendendo dois sistemas (um por canal e outro por tubos internos). Ao todo, são 250 metros de canal de concreto.

O IPEAME utilizou o sistema de válvulas de alfafa. São 16 ao todo. É inédito no Brasil. E sugestivo é que foi retirado de uma revista americana que trazia os modelos.

Quatro técnicos alemães trabalham na parte de fertilidade de solos e fitotecnia, em resultado de um contrato assinado pelo Brasil e pela Alemanha, por um período de dois anos e prorrogável por idêntico período. Rudolf Binsack, o chefe da equipe, conta que seu trabalho e de pesquisa e experimentação de uma tecnologia diferente, cuja finalidade é melhorar as condições da espécie, levando ao agricultor os resultados do trabalho. "O rendimento é pequeno — esclarece ele — mas com a maquinaria que está chegando os ensaios vão aumentar". Cita o exemplo do Brasil — uma agricultora em transformação — para exemplificar com o trigo, antes uma cultura extensiva e hoje intensiva.

Capim bom, Mais Leite

Na parte de zootecnia leiteira, como é óbvio, espera-se resultados a longo prazo. Faz-se o estudo dos caprins como melhoramento da alimentação do gado leiteiro, observando-se seu comportamento com relação ao frio, adubação, aceitação do gado e o peso da produção do leite em relação ao gado. Acrescenta-se que os técnicos alemães coletaram terras de sete diferentes regiões do Estado (Lapa, Toledo, Guarapuava, Ponta Grossa, Curitiba, Cascavel e Pato Branco) e experimentam trinta tipos diferentes de caprins em vasos. Depois eles serão plantados em campo.

— Esta é uma pesquisa demorada — conta Marcos Tasso de Miranda — pois a qualidade do capim pode ser ótima por exemplo em condições climáticas duras, mas pode não agradar ao paladar do gado. Outro pode agradar, ter palatabilidade, mas não ser resistente. O difícil é encontrar uma variedade com todas as qualidades. Por isso, não esperamos resultados em curto espaço de tempo.

DOR E CUIDADO



Tanto a doença — "Fogo Selvagem" — como o seu tratamento, são doloridos e a terapêutica, na utilização do alcatrão, age com muito cuidado. As chances de recuperação são de setenta por cento.

Alcatrão: Arma Atual Contra o "Fogo Selvagem"

Um novo medicamento, à base de alcatrão, vem dando resultados positivos no tratamento do "Fogo Selvagem", no Hospital do Pênitente em Mato Grosso. Esse é o único hospital especializado naquela doença, no país, e até recentemente não havia tratamento específico para aliviar os doentes, que ficavam com o corpo inteiro em carne viva, em consequência da doença. Os médicos daquele estabelecimento, depois de pesquisas, conseguiram encontrar um medicamento à base de alcatrão, constatando já razoável progresso na cura dos doentes.

Os doentes do Paraná são enviados para aquele Hospital graças a um convênio firmado entre o Governo do Estado e a entidade adventista que mantém o estabelecimento.

O Início

Os adventistas, em 1949, constataram que havia muitos casos de "Fogo Selvagem" em Mato Grosso, cujas vítimas morriam à míngua, pois não havia hospital especializado na cura desse mal. Então, construíram algumas barracas para iniciar o atendimento precário. Mais tarde, foi erigido um hospital com maiores acomodações embora não satisfazendo as necessidades. Posteriormente, novo hospital foi construído. Nessa época, os portadores do "Fogo Selvagem" eram marginalizados em tratamento tendo em vista que o pênitente produz odor insuportável e o povo temia o seu contágio. Mais tarde foi constatado que a doença não é contagiosa.

Com o tempo, o médico Gunther Hans, diretor do hospital, conseguiu maiores recursos, inclusive do exterior, ampliando o nosocômio, que hoje já tem condições de receber inclusive doentes de países vizinhos, como vem ocorrendo.

Recuperação

Após receber a cura, num doloroso tratamento, o doente não se sente capaz de enfrentar a vida, sendo necessária uma recuperação psicológica e a ministração de orientação prática. Por isso, junto ao hospital, foi construída uma escola primária para crianças e adultos. Para dar trabalho aos que estão em fase de recuperação foi plantado um pomar com 1.200 árvores frutíferas, além de hortas para cultivo de legumes. Os trabalhos são executados exclusivamente por recuperados ou por pacientes em condições de exercer atividades braçais, com a orientação técnica do hospital.

INPS só Parcela até Junho

A Partir do primeiro de junho próximo, a Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social não mais concederá parcelamento de débitos às empresas devedoras e o não pagamento implicará na penhora de bens, ou se obrigam a saldar os compromissos com o INPS na sua importância integral, acrescida de juros e correção monetária.

Por isso, está comunicando que em virtude do decreto 64.278/68, até 30 do corrente aquela autarquia previdenciária concederá às empresas condições excepcionais para que sa conloquem em situação de quitação ou de regularidade perante o INPS.

Os Descontos

Até aquela data, será concedida redução de 80 por cento nas multas incidentes sobre contribuições em atraso pagas à vista, e como novo acréscimo, nas parcelas vencidas anteriormente, pagas também à vista. Parcelamentos de débitos de competência até dezembro de 1968: com redução de multas de 80 por cento em 3 parcelas; de 60 por cento em 6 parcelas; de 40% em 9 parcelas e de 20 por cento em 12 parcelas. Sem redução de multa em até 26 meses para as empresas em geral e em 48 meses para as entidades filantrópicas e sem fins lucrativos.

Alerta também os contribuintes do INPS que o artigo 9 do decreto n.º 60.456/67, que facultava aquela autarquia previdenciária conceder permanentemente parcelamentos de débitos, foi revogado e que a partir de 1º de junho próximo o INPS não poderá mais concedê-los. Malgrado informações, bem como apresentações dos requerimentos, não conseguidos em Curitiba, no horário das 13 às 17 horas, na rua Comendador Araújo, 252, 2.º andar e no interior do Estado na Sede das Agências do Instituto.

Avenida tem Nome de General

O trecho inicial da Rodovia do Café, compreendido entre a Avenida Sete de Setembro e a ponte do Rio Barigui tem, desde ontem, a denominação oficial da Avenida General Mário Alves Monteiro Tourinho, numa homenagem póstuma da Prefeitura de Curitiba ao ex-interventor do Paraná. A cerimônia de desceramento da placa alusiva ao fato foi presidida pelo prefeito Omar Sabbag e contou com a presença do general José Campos de Aragão, comandante da 5.ª Região Militar; do secretário de Obras Públicas, eng. Eneas Murilo de Queiroz, que representou o governador Paulo Pimenta; o chefe do Estado Maior da 5.ª Região Militar, cel. Xavier de Miranda, vereadores, familiares do homenageado, além de outras autoridades.

RECEITA DESCOBRE FRAUDE EM ÓTICAS E JOALHERIAS

Gibóia Perto do Palácio Assusta o "Seu" Geraldo

O Geraldo Muschwski, residente na rua Fontana, quase esquina com a Cândido de Abreu, resolveu dedicar-se na manhã de ontem à limpeza da grama do seu quintal. O trabalho começou cedo e lá pelas 10h30m o Geraldo tropeçou num «tôco meio mole». Olhou para o chão e levou um tremendo susto: uma senhora cobra estava ali aos seus pés.

Não teve tempo de pensar o que ia fazer: saiu gritando quintal a fora, pedindo socorro. Os vizinhos se assistaram com o alarme e foram a um telefone pedir socorro. Após dez minutos lá estava o Serviço de Buscas e Salvamento do Corpo de Bombeiros, pegando a cobra, que era bem maior do que se pensava: 2 metros e meio de comprimento e 5 quilos de peso. A cobra foi logo identificada: gibóia.

Inédito

Para o pessoal do Serviço de Buscas e Salvamento do Corpo de Bombeiros — que recentemente concluiu um curso de socorros urgentes a picadas de cobras — esta é a primeira vez que uma gibóia pisa em solo curitibano. O fato é mais estranho do que se pensava, porque o achado foi feito numa das ruas quase centrais da cidade, nas proximidades do Palácio Iguapé.

PATRONO LEMBRADO



Com a presença do Comando, oficiais da ativa e reformados, a Polícia Militar do Estado realizou ontem solenidades em memória do seu herói e patrono, Coronel Joaquim Antonio de Moraes Sarmiento. As solenidades constaram de parada geral, missa campal, alvorada, deposição de coroa na herma do homenageado e leitura do boletim especial.

Entremont Traz Aqui sua Arte

O público curitibano terá a oportunidade de assistir, na próxima terça-feira, na Rectoria da Universidade Federal do Paraná, o pianista francês Philippe Entremont que executará obras de Beethoven, Brahms, Schumann e Chopin, em mais uma promoção da Pró-Música de Curitiba.

Considerado um dos melhores pianistas da atualidade, Philippe Entremont já é conhecido há tempos do público brasileiro, através de suas inúmeras interpretações em discos. Sobre ele a crítica internacional tem-se expressado de maneira entusiástica.

Nascido em Reims, no ano de 1934, Philippe Entremont, após estudar no Conservatório de Paris foi laureado nos Concursos de Bruxelas e Marguerite Long Jacques Thibaud, obtendo, ainda, a coligada «Harriet Cohen Piano Medal». A partir de 1954, a carreira de Philippe Entremont lecionou as mais prestigiadas salas de concerto de todo o mundo.

Uma "blitz" sobre o funcionamento de óticas e joalherias de Londrina, realizada pela Delegacia Regional da Receita Federal, naquela cidade, revelou, na última semana, irregularidades superiores a 30 mil cruzelros novos, sendo instaurados ao todo 11 processos fiscais, que correrão pela Superintendência do órgão, em Curitiba.

Todas as autuações realizadas em Londrina apontam severas irregularidades, tendo inclusive se calculado o imposto sonegado em várias organizações, capaz de não cobrir o seu capital. Os processos, em poder da Divisão de Fiscalização deverão ser complementados esta semana, quando haverá uma decisão final sobre o pagamento do tributo.

Sobre Boates

A Divisão de Fiscalização da Superintendência está estruturando e chamada campanha "Malha Fina" para atuar em boates, bares e similares, contra a venda de produtos contrabandeados. O "Operação Malha Fina" já realizada em São Paulo com muito sucesso e com mais de um bilhão de cruzelros antigos que seriam sonegados, deverá ter prosseguimento nas demais Capitais do país, segundo determinação expressa do Secretário de Receita Federal, sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima.

Estudantes de Lages Dizem que lá há Segregação

Segundo o «Diretório Acadêmico Oito de Maio», da cidade de Lages, Santa Catarina, está havendo discriminação racial nas sociedades daquela cidade catarinense. Em manifestação assinada pelos estudantes Rogério Amarante Machado, Saulo Antônio Costa de Oliveira e Neri Nestor dos Santos, presidente, secretário e diretor social do «Diretório Acadêmico Oito de Maio», da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Lages, denunciam o fato por «contrariar os princípios do direito canônico, da moral, da sociedade e constituir mesmo ilícito penal».

A discriminação se tornou pública quando estudantes de cor foram impedidos de participar dos bailes programados em determinados clubes da cidade, por ocasião dos «Bailes dos Calouros».

Citam a lei 1.390, de 3 de julho de 1951, que dá amparo legal a toda a pessoa de cor que queira frequentar estabelecimentos comerciais ou de ensino de qualquer natureza, assim como proíbe-se deixar de hospedar, servir e atender ou receber cliente, comprador ou aluno, por preconceito de raça ou cor. Consideram o que houve nas sociedades de Lages uma atitude injustificável em um país que se orgulha de ser contra o racismo e pedem providências para que se ponham fim aos fatos que estão se registrando.

«Nossa solidariedade aos colegas de cor é cabível por que eles tem o direito de procurar dias melhores, melhores posições através da luta que vêm mantendo, economicamente e como tudo está a indicar contra os seus semelhantes que apesar de tudo, procuram de qualquer forma cercar este direito, que é tão sagrado como o direito à vida», afirmam os estudantes do «Diretório Acadêmico Oito de Maio».

"Palácio 29 de Março" é o Nome: Paço Municipal

O novo Paço Municipal, localizado no Centro Cívico, já possui denominação oficial. Através de lei sancionada ontem, o prefeito Omar Sabbag denominou a nova sede do Executivo Municipal de «Palácio 29 de Março», em homenagem à data de fundação de Curitiba. A proposição partiu do vereador Arlindo Ribas de Oliveira, tendo sido aprovada pela Câmara Municipal, recebendo a sanção do prefeito.

Por outro lado, a inauguração oficial do Palácio 29 de Março está marcada para o dia 31 de julho próximo, estando a Municipalidade elaborando a agenda das solenidades a serem cumpridas naquela ocasião.

Através do decreto n.º 595-69, o prefeito Omar Sabbag denominou de «Engenheiro Otto Ernesto Blume», o refeitório instalado no Departamento do Material e Transportes da Prefeitura. O ato prefatorial considerou os «relevantes serviços prestados à Municipalidade, durante 35 anos, pelo eng.º Otto Ernesto Blume» falecido há dez dias, considerando também «ser justiça homenagear, com o preito de gratidão, um servidor que dedicou quase a totalidade de sua vida no incansável labor do cumprimento do dever e que nos cargos tão honrosamente exercidos, sempre pautou pelo zelo, dedicação e retidão de caráter». O eng.º Otto Blume ocupou, durante seus 35 anos de Prefeitura, inúmeros cargos, tendo exercido, na administração partamento do Material e Transportes e Assessor Técnico de do prefeito Omar Sabbag, as funções de diretor geral do Departamento.

Táxi Quer ser Mais Caro, mas não Sabe Como

Os motoristas e proprietários de táxis da Capital estão num dilema: ninguém sabe a quem se dirigir para pedir aumento das tarifas de táxis, alegando que estão trabalhando com déficit, devido à majoração dos combustíveis, acessórios, óleos, lubrificantes e mão de obra especializada.

A confusão começou quando a Prefeitura Municipal foi declarada incompetente para julgar o caso, porque o Departamento do Serviço de Trânsito disse que aumento das tarifas era com ele. E agora, quem resolve? Para uns é a Prefeitura. Para outros é o DST, mas nenhum deles pode conceder a majoração.

Os motoristas de táxis afirmam que já estão trabalhando com déficit, devido ao aumento do custo da gasolina e outros produtos. Com o aumento do salário mínimo, será obrigatório o reajuste no salário dos funcionários, mesmo que eles trabalhem por quilometragem.

Enquanto isto, muita gente acha que os táxis daqui são os mais caros do país.

CONTRÔLE ÀS ANUIDADES COMEÇA AGORA, COM RIGOR

Fôrça e Luz vai Entregar Serviço Hoje no Interior

Uma cerimônia especial, marcada para hoje, às 9,30 horas, no vizinho município de Almirante Tamandare, marcará a entrega simbólica dos serviços recém concluídos pela Companhia Fôrça e Luz do Paraná, na localidade de Cachoeira. O projeto respectivo, que exigiu a implantação de 117 postes e a instalação de seis transformadores e aproximadamente 21.000 metros de cabos e condutores diversos, permitirá a ligação, pela subsidiária da ELETROBRAS, de 86 condutores e 60 HP da fôrça motriz, ao longo de uma área de 20 quilômetros. O prefeito Antonio Johnson, acompanhado de representantes da Câmara de Vereadores local e de assessores, procederá o recebimento da importante melhoria.

Mais Melhoramentos

Os serviços em questão, fazem parte do programa estabelecido pela Companhia Fôrça e Luz do Paraná, tendo em vista a sua preocupação de dotar também Almirante Tamandare, um dos municípios que se integraram mais recentemente em sua área de concessão, de um sistema elétrico que lhe permita as melhores condições de desenvolvimento, principalmente sob o aspecto industrial. E assim é que diversos projetos, de melhoramento e ampliação das suas redes de distribuição e iluminação pública já estão em pauta para próxima execução. Ainda no decorrer da semana que amanhã se inicia, a CFLP procederá a execução de uma nova extensão primária, para a ligação de mais energia para fins industriais.

Concurso Para Mestre Primário tem Regulamento

O governador Paulo Pimentel baixou Decreto ontem, aprovando o regulamento de concurso público estadual para provimento de vagas na classe inicial de Professor de Ensino Primário.

O regulamento, cuja íntegra está sendo publicada no Diário Oficial, dispõe que a Secretaria de Educação e Cultura promoverá a realização de concurso público de provas e títulos para provimento de cargo inicial da carreira de Professor Primário do Estado.

O concurso de provas compreenderá duas fases distintas: a) — prova didática, que constituirá num estágio de duração média de 100 (cem) dias letivos, conforme o calendário escolar de cada região, durante o qual o candidato permanecerá em regência efetiva de classe em estabelecimento oficial de ensino primário, em estabelecimento com o qual o Estado mantenha convênio, ou em estabelecimento municipal, sob proposta do respectivo prefeito; b) — prova escrita, a que será submetido somente o candidato habilitado na prova a que se refere a alínea anterior.

FESTA DA COBERTURA



Diretores dos Diários e Emissoras Associados do Paraná e da firma Farid Surugi S/A — Engenharia e Construções, participaram ontem da festa de confraternização entre condôminos pela conclusão da estrutura e cobertura do Edifício DIÁRIO DO PARANÁ, localizado à rua André de Barros, esquina com Lourenço Pinto. A festa constou de um churrasco realizado na sobreloja do edifício que será um dos mais modernos de Curitiba.

Com as novas instruções recebidas da Superintendência, a Delegacia Regional da SUNAB passará a adotar medidas a partir desta semana, para controlar o congelamento de preços das anuidades e taxas nos estabelecimentos escolares de todo o Estado, em todos os níveis.

As novas medidas para controle do congelamento estão sendo adotadas em vista de grande parte das escolas ainda não se terem enquadrado à Portaria da SUNAB naquela sentido. Os estabelecimentos escolares são obrigados a enviar, também, à Delegacia Regional do órgão controlador, os mapas com os preços referentes às anuidades cobradas durante o exercício de 1968 e os que estão em evidência.

Há Teto

Os preços estão congelados admitindo-se um aumento máximo de 15% em relação ao do ano passado. No entanto, os estabelecimentos escolares podem solicitar à SUNAB majoração superior a 15%. Esse pedido é examinado por um comissão especial e posteriormente encaminhado para a Superintendência Nacional do Abastecimento para a aprovação final.

Reduzido IPI Para Confecção

A Superintendência da Receita Federal, no Paraná, está informando aos industriais em geral a entrada em vigor da Portaria reduzindo a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados — IPI — para os fabricantes de tecidos, roupas e calçados. A redução se destina a proporcionar a estes setores recursos adicionais de capital de giro e facilitar a redução nos preços, estimulando maiores vendas.

Segundo confirmação feita ontem pelo delegado regional da Receita Federal, e de acordo com a Portaria do Ministro da Fazenda, cujo texto foi divulgado no Diário Oficial de quinta-feira passada, a redução será de 70% da atual alíquota pelo prazo de trinta dias e de vinte e cinco por cento da alíquota para trinta dias seguintes.

Grande venda especial de "MÓVEIS VOGUE"

Tôda a magnífica linha de Estofados a partir de apenas NCr\$ 39,90 mensais.

Mas somente por 20 dias... São condições que só a fábrica pode oferecer.

Atende-se também aos sábados e domingos até às 18 horas



BELEZA - CONFORTO - PERSONALIDADE

VOGUE

Exposição e Vendas
RUA MARECHAL FLORIANO, 4500
(Logo após o trevo da BR-116)
Exposição Centro
Galeria MINERVA - LOJA - 8

A AVENTURA MAIS MODERNA
MAIS PERIGOSA E MAIS
ESPETACULAR DE 007
(O VERDADEIRO)

SEAN CONNERY como JAMES BOND

COM 007
SO SE VIVE
DUAS VEZES

NA NOVELA DE IAN FLEMING "You Only Live Twice"
DIRIGIDO DE LEWIS GILBERT

VITORIA 4.a-FEIRA
L.F. FONE 4-5554

PRODUÇÃO DE ALBERT R. BROCCOLI... HARRY SALTZMAN

TECHNICOLOR

APRENDA COMO CONQUISTAR
AS MULHERES... SEM FAZER
FORÇA!

UMA COMEDIA
"PRA' FRENTE!"

OS PAQUÊTERAS

UM FILME DE REGINALDO FARIAS
DISTRIBUIÇÃO: famafilmes

PROIBIDO 18 ANOS

AMANHÃ **RIVOLI**
L.F. FONE 4-5554

REGINALDO FARIAS
WALTER FORSTER
IRENE STEFANIA
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
JOSE LEWBOY
FREGOLENTE
E AS MAGNIFICAS PAQUÊTERAS:
LEILA DINIZ
DARLENE GLORIA
ADRIANA PRIETO
IRMA ARVAREZ
SONIA DUTRA
VALENTINA GODOY
FRANCES KHAN
CHRISTINA WAGNER

PROD. CINEMATOGRAFICAS
R. F. FARIAS LTDA.

* famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes *

AVENIDA 2-4-6-8-10 HOJE
L.F. FONE 4-5554

ADOLPHO CHADLER | WILSON VIANA
GILDA MEDEIROS
ANTONIO CARNEIRA
MILTON VILAR
MARLY ROSARIO

O TESOURO DE ZAPATA

Estreando

GLORIA 2-4-10 HOJE
L.F. FONE 4-5554

Carros Velozes...
MULHERES QUE VIVEM
AJUDICIOSAMENTE,
COM HOMENS QUE VIVEM
PERIGOSAMENTE...

RIVALS DO VOLANTE

Produção de F. STANLEY WILLIAMSON... MURPHY KANE

SÃO JOÃO 2-4-8 HOJE
L.F. FONE 4-5554

ESTA É A FITA DE AÇÃO DO ANO!

UMA DUPLA PERFEITA
Goggy & VIOLENCIA
COM SINATRA & WELCH!

FRANK SINATRA
Ele tem um calibre 45!

A MULHER DE PEDRA
(LADY IN CEMENT)
RAQUEL WELCH
Ela tem o Calibre das Medidas Perfeitas

DAN BLOCKER

MARABÁ 2-4,30-7,45-10 HOJE
L.F. FONE 4-5554

ELAS TIVERAM TUDO! LUXO, AMOR E SUCESSO...
MÁS FORAM VÍTIMAS DE PÍLULAS QUE LHEIS TRANSFOR-
MARAM A VIDA NUM INFERNO IMPLACÁVEL!

O VALE DAS BONECAS

BARBARA PARKINS
PATRY GUYE - PAUL PROPER
SANDY DUNN

VITORIA 6 FAIXAS DE SOM ESTEREOFONICO
L.F. FONE 4-5554

BURT LANCASTER LEE REMICK
JIM HUTTON PAMELA TIFFIN

Nas Trilhas da Aventura
'Hallelujah Trail'

filme em ULTRA PANAVISION
TECHNICOLOR

produzido e dirigido por JOHN STURGES
um filme HITCHCOCK

HOJE 2-4,40-8,15 Horas

OPERA 2-4-6-8-10 HOJE
L.F. FONE 4-5554

É NASCEU PARA TUDO... MENOS PARA SER HONESTO!

metro-goldwyn-mayer
uma produção Mildred Freed Alberg

Peter Ustinov
Maggie Smith
Karl Malden

A MÁQUINA DE FAZER MILHÕES

EXCELSIOR 2-5 HOJE
L.F. FONE 4-5554

VOCE... em seus possantes carros... dentro do fascínio das pistas...

Grand Prix

JAMES GARNER
YVES MONTAND
BRIAN BEDFORD
EVA MARIE SAINT
TOSHIRO MIFUNE
JESSICA WALTER
ANTONIO SABATO FRANÇOISE HARDY

RIVOLI 2-4-8 HOJE
L.F. FONE 4-5554

MGM e CARLO PONTI... de histórias de BLOW-UP apresentam

BREAK UP
(BRINQUEDO LOCO)

MARCELLO MASTROIANNI - CATHERINE SPAAK

DIREÇÃO de MARCO FERRERI - PRODUÇÃO de CARLO PONTI

ARLEQUIM 2 e 8 HOJE
L.F. FONE 4-5554

ATRAVÉS DO ARDENTE E LONGINQUO OESTE
Texas John Slaughter segue as pegadas do mais temido

A VINGANÇA DO PELE VERMELHA

BUENA VISTA apresenta

USDCILES. O INVENCIVEL.
TECHNICOLOR Com Kirk Morris

* famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes * famafilmes *

CINE PALACIO HOJE
TELEFONE 4-6131
14 - 16 - 18 - 20 - 22 HS.
RUA VOL DA PATRIA

Burt Lancaster

ENIGMA DE UMA VIDA
'THE SWIMMER'

JANET LANDGARD | JANICE RULE

Estreia por ELEANOR PERRY... baseada em uma história de JOHN CHEVENE
Produção por FRANK PERRY... dirigida por FRANK PERRY

IMPROR 18 ANOS

CINE LIDO HOJE
FONE 4-6873
14 - 16 - 20 - 22 hora
RUA DES. ENRIQUE DE LEÃO, 152

SIDNEY POITIER
rindo e amando nesta nova comedia romantica!

com ABSEY LINCOLN - BEAU BRIDGES
IAN HARTON - LAURIE PETERS
CARROLL O'CONNOR - LEON WISE

Um Homem para Ivy

DANIEL MANN

SCAIA HOJE
TELEFONE 4-1111
RUA RICHARDO
14 - 16 - 20

FANTASIA, AMOR, SUSPENSE e AVENTURAS eis

JOHNNY BANGO

SYLVA KOSCINA
MICHEL AUDIARD

CENSURA: 18 ANOS

CINE PLAZA HOJE

Ellen NA GAMBORCA ENTRE Jill e Paul!

O FILME QUE ESCANDALIZOU NOVA IORQUE

SANDY DENNIS
KEIR DULLEA
ANNE HEYWOOD

APENAS UMA MULHER

COR DE LUVAS

CIRANDA DOS CLUBES

INTERINO

Literário do Portão com Boas Promoções

Por iniciativa do Grupo Esportivo Caçulas do Bolão, do Clube Literário e Recreativo do Portão, será realizada no próximo domingo, dia 25, a Soirée dos Caçulas, com início às 20 horas. A animação musical estará a cargo do conjunto "Os Megatons". Para o próximo dia 14 de junho, o calendário social do Literário e Recreativo do Portão prevê a festa o Junino dos Namorados. Será uma festividade animada pela Banda Alemã de Curitiba, com início previsto para as 22 horas.

—oOo—

As inscrições de senhoritas para o Baile das Debutantes, daquela sociedade, serão encerradas no próximo dia 31. Poderão inscrever-se na Secretária do Clube, moças com idades entre 15 e 18 anos.

SANTA FELICIDADE

A Comissão de Formatura da 5.a série do Ginásio Professor João Mazzarotto promove no próximo dia 24 uma reunião dançante na Sociedade Operária Beneficente Santa Felicidade, na avenida Manoel Ribas. A festa será animada pelo conjunto "Os Juvenis", com início às 22 horas.

VILA MORGENAU

A Ala Jovem da Sociedade Operária Beneficente Recreativa Vila Morgenau promove hoje, às 20 horas. Os acordos musicais estarão a cargo de "Os Carcarás".

BOLA DE OURO

O conjunto "Embaló 2001" animará a tarde dançante que a Sociedade Recreativa e Beneficente Bola de Ouro FC realiza hoje, às 18 horas, em seus salões. A promoção é da ala jovem Tropicali.

CIRCULO MILITAR

A jovem guarda do Circulo Militar do Paraná realiza hoje, às 20 horas, reunião dançante em mais uma promoção do Departamento Social. O conjunto "Garotos Unidos" animará o encontro.

AHU

A primeira promoção "Um Inverno Super Quente no Ahu" será efetivada hoje, a partir das 16 horas, no salão de festas do Operário Sport Club do Ahu.

MISS LAGES



Silvia Marina Ribeiro de Oliveira é a nova Miss Lages eleita para representar a cidade no concurso Miss Sañá Catarina. A festa de coroação de Miss Lages foi realizada ontem no Ginásio de Esportes Ivo Silveira com a presença das misses Rio Grande do Sul e Santa Catarina, além de outras belidades daquêles dois Estados.

SOCIEDADE

EDDY ANTONIO FRANCIOSI

Dayse Moro:

O MAL DA POLÍTICA É AFASTAR OS POLITICOS DO CONVIVIO EM CASA.

Antônio Bau Urios:

MAIOR AMIZADE ENTRE O BRASIL E A ESPANHA É A SUA PREOCUPAÇÃO

Apresentação primeira do colunista referindo-se a dona Dayse Moro: considero-a uma das mulheres mais bonitas e elegantes da Capital. Depois poderia dizer muitas coisas, e as direi, certamente, se bem que para apresentá-la de corpo inteiro necessitaria espaço maior que o desta coluna...

O fato é que ela possui aquela capacidade (ou predicado natural?) de cativar à primeira vista. É de uma meiguice e gentileza que poucas mulheres possuem, e este é o ponto de partida para um papo sempre agradável, mesmo porque ela é ela mesma, o que é, sem artificialismo...

Embora nascida sob o signo de gêmeos, que geralmente aponta uma tendência para a política, dona Dayse nunca pensou em tal. "Mas sou casada com um", diz referindo-se ao "business man" Carlos Alberto Moro, que até bem pouco tempo foi secretário de Estado da Educação e Cultura...

Foi um período agitado — infirma — em virtude dos muitos compromissos dele. "Agora vivemos como antes, quero dizer, mais serenamente, mais um para o outro. Dispomos mais tempo para a nossa casa e para as nossas preferências. Ler, por exemplo. Eu também gosto de me exercitar no piano..."

"Viajar é bom. Gastamos. E o fazemos sempre que podemos. Mesmo porque a ausência, por menor que seja, sempre nos dá ensejo de sentirmos saudade do lar. Adoro esta tranquilidade, assim como adoro as amizades sinceras. Nossa casa sempre esteve e sempre estará aberta para elas..."

"O que detesto? Falsidade, afetação e... política, apesar dos pesares. A família sempre sofre quando o cabeça tem a sua vida voltada às coisas públicas. Não é preciso que por força das circunstâncias o político acabe se dedicando mais a ela que aos seus?"

Hoje o casal Carlos Alberto-Dayse Moro "viu em paz" com seus três filhos. Gostam muito de receber e também gostam, com igual intensidade, de vida social. Alias sua presença em todos os grandes acontecimentos da nossa sociedade tem sido mais ou menos constante, assídua...

Quem chega à bonita residência do industrial Antônio Bau Urios, no Jardim Los Angeles, não poderá desassociar sua impressão a uma imediata lembrança da Espanha. Objetos de decoração lembram logo aquele país, independente dos próprios anfitriões, que guardam a alegria e o calor humano dos espanhóis, adeptos das danças, das músicas, do vinho, das siegrías enfim...

Não é verdade que a Espanha é uma festa? Mais que isso, são muitas festas que fazem a tradição do país. Seu consul no Paraná, nosso apresentador de hoje é quem afirma, acrescentando que a sua casa é um pedaço de Espanha. Eu diria, é a própria aqui representada, linda, alegre, acolhedora...

Nascido em Valência e casado com dona Juanita Rodrigo, tem três filhos (todos brasileiros!), veio ao Brasil em 52 com o propósito de continuar suas atividades industriais, transformando-se logo num autêntico Bandeirante do Mármore através de suas sucessivas e contínuas descobertas de jazidas no tolo paranaense...

Hoje possui três grandes empresas que industrializam nossos mármore, tornando-os conhecidos (e usados) em todo o país. São conhecidos por sua beleza e disputados na execução de inúmeras obras de arte, não só pela sua alta qualidade como também pela sua beleza natural, não prejudicada pelos modernos processos utilizados na sua extração...

Esse cuidado não nos surpreende, pois Antônio Bau Urios é um artista, nato e de formação. Formado em Escultura e Arquitetura, executou inúmeros trabalhos de arte, hoje espalhados em toda a Espanha. Foi membro do Patrimônio Artístico de Cataluña, ao qual deu valiosa contribuição...



Quando e sempre que isso ocorre a presença de dona Dayse não passa despercebida. Além de sua beleza ela sempre exibe uma elegância sólida, elegância que é dela própria, pessoal, e elegância completada com os modelos que usa, de um modo geral obedecendo a linha clássica...

"Não, não pertence a nenhuma entidade assistencial", explica ela, acrescentando: "Sempre procuro ajudar o máximo. Tenho a consciência disso. Não faço crítica a ninguém, mas não acho que é preciso integrar uma entidade assistencial para fazer caridade. As oportunidades surgem sempre, todos os dias e em qualquer lugar..."

Dayse Moro é um nome na sociedade de Curitiba. Criatura que pensa o age suave, com aquela delicadeza de um pensamento como este: "Acho que a felicidade é um estado de espírito; por isso procuro manter-me dentro desse estado, quaisquer que sejam as circunstâncias que a vida ofereça".

Foi em 1958 que, atendendo a renovados convites do Governo espanhol aceitou a delicada missão de representá-lo junto aos Governos do Paraná e Santa Catarina, na qualidade de Cônsul. Sua maior preocupação, diz, é o de fomentar cada vez mais a amizade entre os dois países...

Graças a esse seu trabalho foi que recebeu a comenda da Ordem de Cavaleiro de Mérito Civil, concedendo-a depois, em nome do Governo da Espanha, ao senador Ney Braga com a comenda de Isabel, a Católica, e com a mesma honraria ao ministro Ivo Arzua, quando prefeito da Capital...

Seu amor ao Brasil, sua segunda casa, como ele costuma afirmar, não tem impedido, entretanto, que continue a visitar a Espanha anualmente, não só porque todos seus familiares ainda residem lá, como também por seus afazeres junto ao Governo.

Aparentemente é um homem sério; na realidade alegre, expansivo. Seu bate-papo é dos mais agradáveis que se possa desajar, mesmo porque não há assunto capaz de irritá-lo. Do futebol às artes, dos negócios particulares aos do Governo, Don Antônio Bau Urios é um excelente parlador...

Se não vai muito a festas é "por causa das crianças", porque na realidade ele e a esposa, dona Juanita, são "festeiros por tradição e muito gosto". É fácil ver o brilho renovado em seus olhos quando relembram as "festas" de Granada, Valência, Madrid, Sevilha, Córdoba... Olé!

De vinhos, os savatados, as castanholas, as torradas, as cêres, tudo lembra Espanha em sua casa. Também do que se fala lá, sobre as preferências do cônsul: Gandi na arquitetura, Clará na escultura, Henrique Granados na música... Olé!

Rubens Darlo e Cervantes na literatura; Goya e Dey na pintura. Tudo lembra Espanha. A Guerra Civil da qual Urios participou, os ciganos que batem o cobre e afram os toristas... Os cravos vermelhos... Os velhos folhados de Toledo... Toreros... Olé!

Antônio Bau Urios e dona Juanita falam de Espanha com aquele entusiasmo capaz de nos fazer invejar, mas a um só tempo mostrando o seu enorme amor pelo Brasil que os acolheu com tanto carinho. Hoje são nossos amigos. Nossos irmãos. Olé!

CÂMERA UM

Lanças, Canhões e Canal 6

Bem... ninguém está insinuando guerra à vista. Ninguém vai lancetar ninguém, muito menos disparar canhões. Acontece que alguém está «quebrando lanças». Isto é. Novamente, não está medindo esforços para apresentar mais um trabalho de excepcional qualidade aos telesportistas do Canal 6. Pela gravura, pelo expressivo desenho hoje nesta coluna, dá para entender melhor o que até aqui não falamos claramente. Lógico! É o sensacional, o empolgante, o eletrizante CORI-CAF de logo mais à tarde. Novamente o colosso de cimento armado, o «Ma jestoso» lá do Alto da Glória, viverá um dos seus momentos mais festivos. Toda a grande torcida «coxa branca» lá estará. E a do «boca-negra» também. E ao lado dela, a do «cartola». Torcedores coritibanos desejam ver seu time ganhar, para continuar na liderança e dar um enorme passo à conquista do bicampeonato. Mas os do Ferroviário querem (é lógico) ver o Coritiba cair e ficar mais perto ainda na tábua de classificação. E os atleticanos, que ainda têm esperanças ou porque simplesmente não «tupam» os «coxas», desejam ver o Ferroviário desbancar o Coritiba. Vai ser uma «batalha» realmente sensacional.



No campo, com os atletas e pelas acomodações do Estádio, com as torcidas mais dispostas do que nunca. É dia de festa. De acontecimento grandioso. E o Canal 6 não poderia estar ausente. Gravará tudo. Para a satisfação das torcidas que irão ao Estádio e que à noite reviverão a sensacional partida e para os que se encontram longe, especialmente aos telesportistas coritibanos que se interessam bastante pelo nosso futebol. O «Curumim» está presente, em mais esse empolgante acontecimento. Vinicius Coelho, com sua equipe sempre disposta, lá estará para falar, para dizer e para mostrar ao Paraná e Santa Catarina, o que é um dos maiores clássicos da terra das araucárias. Hoje, pelo Canal 6, no encerramento da sua grande programação de fim-de-semana.

Em Tempo

Ainda sobre esportes, já sabem. Amanhã, 23h30m, novo encontro com Vinicius Coelho e sua equipe, pelo Canal 6. «Tele Es

porte Show», com muitas e agradáveis presenças no vídeo, inclusive sobre os campeonatos paulista ou carioca.

Matt Monro

Um dos maiores cartazes da televisão em todo o mundo, Matt Monro, autor de «Yesterday», «Tudo Passará» e tantos outros sucessos mundiais, estará presente na programação da TV Paraná. Hoje, às 20h40m, «Matt Monro Especial». Um espetacular acontecimento na programação dominical do Canal 6, que revelará cenas de um musical realmente nota máxima.

A Chave

Hoje, às 18h30m, «A Chave» pelo Canal 6. Um dos melhores conjuntos musicais do Paraná, atravessando por uma importantíssima fase da sua existência: a fase do sucesso e da popularidade que lhe dedicam milhares de telespectadores paranaenses, catarinenses e paulistas. Produção genial

de Valêncio Xavier e participação especialíssima de João Luiz, ídolo da juventude brasileira, nascido através das câmeras do Canal 6, tal qual aconteceu com o conjunto «A Chave».

Missa

Hoje, às 10h, diretamente da Catedral Metropolitana a TV Paraná também estará reportando a Missa de Ação de Graças, nas comemorações do «Dia Mundial das Comunicações Sociais».

Hoje, desde as 8h, quando a TV Paraná apresentará o «Artigo 99» até o encerramento da programação, fique de olho no Canal 6. Alguma coisa de muito bom — e até maravilhoso — pode acontecer. A programação dominical, grandiosa como é, as 8h mesmo poderá estar revelando algo simplesmente sensacional, emocionante e, como dissemos, maravilhoso!

ARNO VOIGT

PARANÁ AGRÍCOLA

ÓLEOS VEGETAIS E O COLOSTEROL

Depois que uma grande faixa da população aprendeu que as doenças cardíacas e de circulação são frequentemente causadas pelo alto índice de colesterol no sangue, as comidas gordurosas, os óleos e azelaes muito saturados, começaram a ser temidos.

de girassol, o de milho, o de arroz são ingredientes novos na cozinha. Todos tem uma vaga idéia de que eles engordam menos, de que formam também menos, colesterol no sangue.

vegetal a oferecer a seus fregueses. Outros óleos extraídos de plantas ou frutas de que você nunca ouviu falar que existe óleo são estudados também.

dos de plantas leguminosas da Amazônia, de nomes indígenas: inajá, tucumã, uchi, andiroba, piquia, numbaca, pracachi, ucuba. Alguns destes podem ser comestíveis.

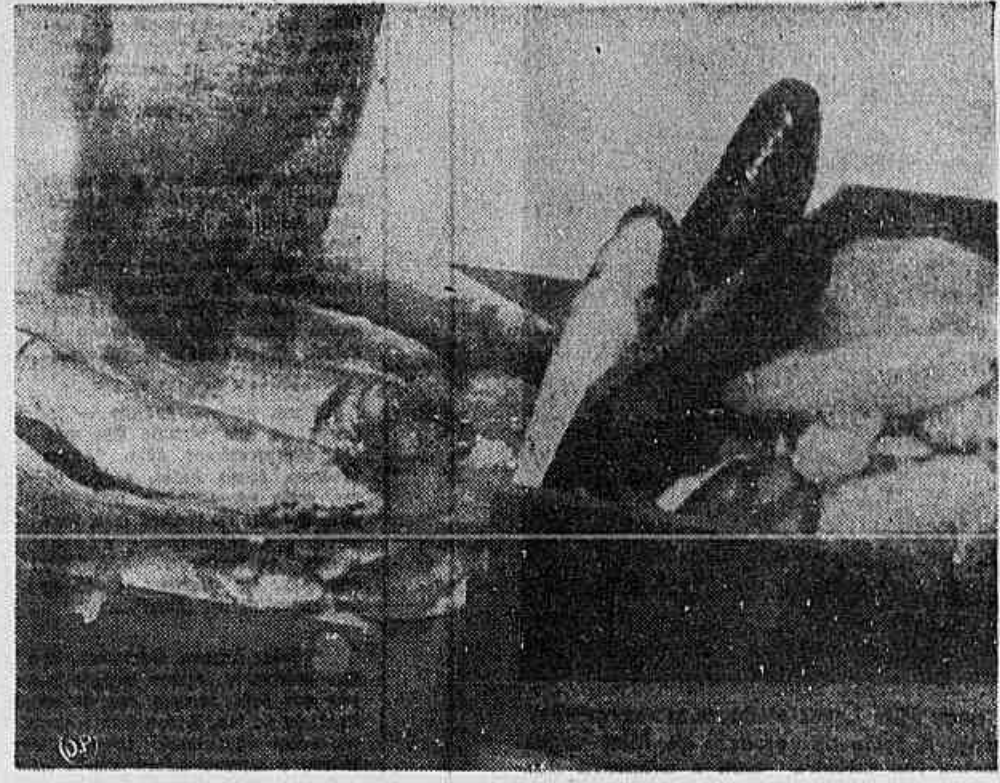
Pirilampos Agrícolas

Nos Estados Unidos da América, calcula-se que a polinização das flores pelas abelhas promove um aumento anual na produção de frutos no valor de mais de 2 bilhões de dólares.

Financiamentos à Pecuária de Corte

O Norte do Paraná está incluído nas regiões beneficiadas com o programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária - CONDEPE. Trata-se de um programa de crédito orientado, com financiamentos para investimentos a longo prazo à pecuária de corte.

MARAVILHAS DO MAR



A pesca é atualmente ainda explorada com meios primitivos, no entanto é do mar, que a humanidade, no futuro tirará o alimento necessário para sua sobrevivência.

Do Fundo dos Mares, os Novos Alimentos

Desde Malthus — precursor do controle de natalidade — muitos planejadores têm se preocupado com o crescimento da população humana. Somos atualmente os habitantes desse planeta, 3 bilhões de pessoas que têm de ser alimentadas.

Môças do Meio Rural Aprendem a Costurar Visando a Economia

Uma das causas de muitos males da família rural brasileira é o vestuário inadequado que segundo os técnicos no assunto, inclusive causa doenças, principalmente da pele.

PRAZO: 9 a 12 anos segundo critério do CONDEPE. TAXAS: 14% a.a. sobre o saldo devedor, pagável semestralmente.

Exemplo: Se num contrato com período de carência de 4 anos o preço do boi gordo aumentou 50%, diminuímos dessa porcentagem 40 pontos (10 por ano de carência) e obteremos a correção, que no caso é de 10%.

CORTE E COSTURA

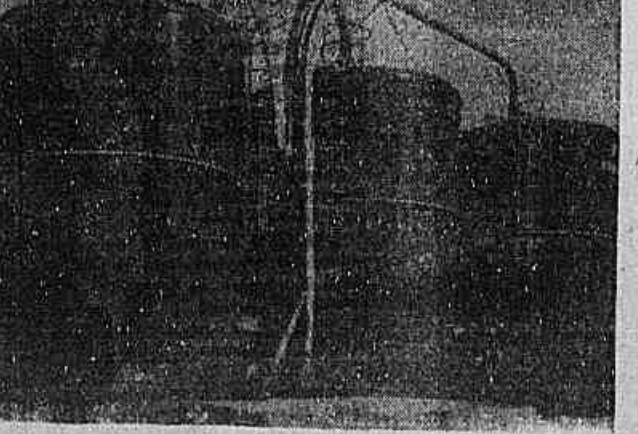


25 mil sócias de Clubes 4-S estão aprendendo corte e costura a fim do poderem confeccionar elas próprias as suas roupas, assim também para os pais e irmãos.

Inscrições da Cédula Rural

O art. 34, parágrafo único do Decreto Lei n.º 187 de 14-2-67, que "Dispõe sobre Título de Crédito Rural" estabelece o valor que os Cartórios do Registro de Imóveis, podem cobrar dos mutuários nos registros das Cédulas de Crédito Rural.

SILOS MODERNOS



MODERNOS SILOS para forragem contribuem para que os agricultores da República Federal da Alemanha triunfem no futuro.

TRANSPORTE DE FRANGAS

O transporte de aves provoca «stress», mas sua gravidade depende de como essa tarefa for executada. Mesmo por grandes distâncias os danos podem ser poucos se elas estiverem em boas condições de saúde e se forem cuidadosamente manejadas antes, durante e após o transporte.

Possibilidades Brasileiras

No Brasil, até há pouco, toda a pesca era puramente artesanal, realizada por pescadores independentes ou associados em cooperativas, sem nenhum amparo técnico sem critério de captura.

Poucos Técnicos — Muitas Pragas

Um recente levantamento sobre os prejuízos que as pragas causam às lavouras brasileiras veio evidenciar o aspecto grave deste problema — o reduzido número de técnicos que as estudam.

Preconceito Atrapalha

Entre o produto natural, seja carne, peixe ou ervilha e o industrializado, a dona de casa brasileira parece preferir o primeiro. Isso, não obstante, o congelamento garantir ao produto condições mais seguras de consumo.

Preparo do Chucrute

O chucrute é o repólho fermentado láctico em presença de pequena dose de sal de cozinha. É uma verdadeira silagem de couves repolhadas, porém mais digestiva e mais nutritiva que a própria couve.

Muita Vaca — Pouco Leite

Um confronto entre a produção leiteira do Brasil e a de outros países não nos deixa em posição muito favorável.

Leite e Cachaça

O consumo brasileiro de cachaça atinge a 6 litros por pessoa e por ano. O consumo de leite, nas mesmas condições, é de 27 litros.

«Mal de Sigatoka»

Em geral os prejuízos causados pelas doenças e pragas das plantas são ditados no tanto vagamente. Diz-se que tal praga «procura grandes perdas», ou que «é muito prejudicial»; quase nunca isso é medido ou contado.

Poucos Técnicos — Muitas Pragas

Um recente levantamento sobre os prejuízos que as pragas causam às lavouras brasileiras veio evidenciar o aspecto grave deste problema — o reduzido número de técnicos que as estudam.

Preconceito Atrapalha

Entre o produto natural, seja carne, peixe ou ervilha e o industrializado, a dona de casa brasileira parece preferir o primeiro. Isso, não obstante, o congelamento garantir ao produto condições mais seguras de consumo.

Preparo do Chucrute

O chucrute é o repólho fermentado láctico em presença de pequena dose de sal de cozinha. É uma verdadeira silagem de couves repolhadas, porém mais digestiva e mais nutritiva que a própria couve.

PAPA TEM MENSAGEM ÀS COMUNICAÇÕES

A mensagem do papa Paulo VI, por ocasião do III Dia Mundial das Comunicações Sociais, distribuída ontem pelo arcebispo metropolitano, preconiza a necessidade de que «um diálogo permanente seja instituído entre as famílias e os responsáveis pelos meios de comunicação social. As famílias devem não só fazer conhecer os seus desejos e as suas críticas, mas mostrar também compreensão por aqueles que, a custos muitas vezes, de fadigas, lhes fornecem diariamente tantos elementos da cultura ou de distração».

A decisão de se celebrar uma vez por ano o dia dedicado de modo especial à comunicação social, foi decidido no Concílio Vaticano II. Em carta datada de 14 de junho de 1968, o presidente da Comissão Pontifícia para as Comunicações Sociais informava que, com o apoio de numerosos países e a aprovação do papa, se reservaria para essa celebração o domingo depois da festa da Ascensão.

Mensagem Papal

A mensagem do papa Paulo VI, atualiza ao Dia Mundial das Comunicações Sociais que hoje transcorre, é a seguinte:

«A celebração do Terceiro «Dia Mundial» das Comunicações Sociais sobre o tema «Comunicações sociais e família» oferece-nos uma ocasião, que nós aproveitamos alegremente — como já fizemos para os «Dias» precedentes —, para convidar a uma reflexão positiva e fecunda sobre este assunto todos os que nele estão, de qualquer maneira, interessados. E quem pode hoje pretender não estar ligado a um fenómeno tão universal como a expansão crescente da imprensa, da rádio, do cinema e da televisão e desinteressar-se da prodigiosa influência que tais meios exercem nas famílias?»

Na verdade impõe-se, antes de mais, uma constatação: estes instrumentos de Comunicação Social penetram na intimidade das famílias, impõem os seus horários, fazem modificar os hábitos e alimentam largamente conversas e discussões, sobretudo alteram — por vezes profundamente — o psiquismo dos que os usam, tanto sob o aspecto afetivo e intelectual como no domí-

nio moral e até religioso. Pode afirmar-se que não há informação ou problema que, pela imprensa, pelo som ou pela imagem, não seja levada ao coração da vida familiar, e não influencie o comportamento de cada um e não suscite as reações mais diversas.

As vantagens desta nova situação são inegáveis. A evolução intelectual dos jovens é estimulada, o seu património cultural é enriquecido, o seu espírito e o seu coração abrem-se mais facilmente aos grandes problemas da comunidade humana; a paz, a justiça, e o desenvolvimento. Mas é também evidente que a força de persuasão destes novos meios pode exercer-se para bem ou mal; por outro lado, um abuso, mesmo só quantitativo, dos programas áudio-visuais pode levar a um deterioramento dos valores da vida de família e chegar a isolar as pessoas em vez de as unir, importa pois formar as almas para fazer destas fontes de enriquecimento cultural um uso inteligente. Junta-se assim um novo capítulo à missão tradicional dos educadores. É já tempo para a família proceder sobre este ponto ao seu «aggiornamento» e «para, com a indispensável colaboração de escola, ter cada vez mais a preocupação de educar as consciências em ordem a fazerem juízos serenos e objetivos que as levem a aceitar ou a rejeitar tais programas propostos.

Diálogo

Não basta, porém, este trabalho educativo e preciso, além disso, que um diálogo permanente seja instituído entre as famílias e os responsáveis pelos meios de comunicação social. As famílias devem não só fazer conhecer os seus desejos e as suas críticas, mas mostrar também compreensão por aqueles que, a custos muitas vezes de fadigas, lhes fornecem diariamente tantos elementos de cultura ou de distração.

Por sua vez, os produtores devem conhecer e respeitar as exigências de família. E isso por vezes supõe muita grande coragem e sempre um sentido de responsabilidade muito alto. De uma parte, devem ser capazes de evitar tudo o que possa ferir a família na sua existência, na sua estabilidade, no seu equilíbrio e na sua

felicidade, porque qualquer dano aos valores fundamentais da família — trate-se do erotismo ou da violência, da apologia do divórcio ou de atitudes antisociais dos jovens — é um dano feito ao verdadeiro bem do homem e da sociedade. Por outro lado, incumbem-lhes a tarefa difícil de educar o público para conhecer, apreciar e amar os valores frequentemente ignorados ou pouco apreciados que são a força e a glória de uma sociedade: o dom de si a um grande ideal, o sentido do sacrifício, o heroísmo obscuro dos deveres de cada dia.

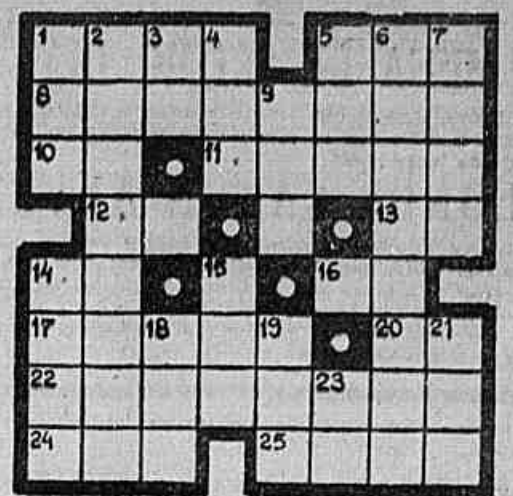
Convidamos todas as famílias a colaborar com as associações que, num diálogo contínuo, dão a conhecer aos responsáveis da comunicação social as suas aspirações e os seus justos pedidos. Possa este dia mundial ser o princípio deste diálogo, fecundo e construtivo, atraindo um futuro mais sereno neste setor tão atormentado da vida moderna.

É preciso finalmente enfrentar o problema da presença dos cristãos nas profissões que alimentam a comunicação social. Se há um setor da vida moderna onde esta presença é particularmente necessária e desejável é sem dúvida este. E é preciso que as famílias não se retraiam com o medo que lhes poderia inspirar o acesso de um dos seus a estas profissões. O mal, que na maior parte dos casos faz mais barulho que o bem, não está ligado a tal profissão mais que a qualquer outra.

Grças a Deus, no mundo das comunicações sociais, como nas outras coisas, florescem exemplos luminosos de vida moral, pessoal e familiar e não faltam jornalistas, autores, profissionais de cinema, que vivem a sua fé em Deus no exercício sereno e consciencioso da sua profissão. A história do cristianismo pode até ensinar-nos que a força do fermento evangélico, não só não diminui na proporção das dificuldades que nele suscita o meio onde é introduzido, mas, pelo contrário, aumenta e desenvolve-se vivificando-o e transformando-o. Jovens que receberam uma sólida formação moral e religiosa e que são animados por um autêntico ideal devem ser encorajados a dedicar-se às diversas atividades das comunicações sociais.

Palavras Cruzadas

HAMILTON ROCHA



HORIZONTAIS

1 — (Bras.) Indígena da tribo Jê dos Acará, do rio Corrente, em Goiás, também chamada Acará. Relativo a essa tribo. 5 — Abreviatura de artigo. 8 — Pensão ou prêmio que o fideiussor paga ao senhorio direto, quando há alienação do respectivo prédio por parte do arrendatário. 10 — Alpinista francês. 11 — Área central dos cereais, coberta de aragem, onde lutavam os gladiadores e feras, no tempo dos romanos; hoje, lugar onde se exhibe o pessoal de circo. 12 — Pedra de afiar instrumentos cortantes. 13 — Sufixo que designa agente, autor, etc. 14 — Desacompanhado; único; consigo mesmo. 16 — Abrev.: apud (em/lat.). 17 — Espécime de ordem de anfibios desprovidos de cauda no estado adulto; são as rãs, pererecas e sapos. 20 — «Televisão». 22 — Preparado que tem certas propriedades gerais. (Bras.) Planta da família das Solanáceas («Solanum Martii» Sendt.). 24 — Membro das aves guarnecido de penas. Expansão de certas sementes ou frutos. 25 — Terra arroteada e própria para cultura (ant.).

VERTICAIS

1 — Resguardo lateral de ponte. 2 —

Ferrão que, colocado em toda a altura de uma janela ou porta, se encaixa a um tempo em cima e em baixo (pl.). 3 — Símbolo químico do rutênio. 4 — Sufixo; coleção; ajustamento. 5 — Do verbo amar. 6 — Estrabismo em que o olho, desviando-se do eixo visual, se aproxima do nariz. 7 — Emitir som; soar; trovejar. 9 — Marco dos tempos. 14 — Pá com que se ergue a terra escavada. Abertura de fossos, trincheiras e galerias subterâneas. 15 — Desejo de vingança; cólera; raiva. 18 — Do verbo unir. 21 — Forma apocópica de vale (planície ou depressão entre montes). 23 — Símbolo químico do érbio; elemento de peso atômico 187,64, metal.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — Isômero. 6 — Ara. 7 — Eré. 9 — Doce. 11 — Amar. 12 — Alamo. 13 — Né. 14 — Ni. 15 — Etime. 17 — Mate. 19 — Elmo. 21 — Ara. 23 — Irá. 24 — Cilpeos. VERTICAIS: 1 — Iró. 2 — Saca. 3 — Mó. 4 — Remo. 5 — Era. 6 — Adenoma. 8 — Ermita. 10 — Bate. 11 — Amama. 18 — Bital. 18 — Olio. 18 — Arc. 20 — Mrs. 22 — Ap. (N.º 1.700/11).

Começa a Semana Ecumênica

Com uma conferência do padre Imre Kowalski, hoje, às 20 horas, na Igreja Ortodoxa inicia-se a Semana Ecumênica de Curitiba, com a participação também das Igrejas de São Francisco de Paula, Luterna e Metodista. Em todas as igrejas haverá uma participação dos Corais Pio XII, da Igreja Luterna, da Igreja Metodista e das professoras do Colégio Nossa Senhora de Sion.

Para o reverendo Goffredo Atílio D'Aurea cada ano, o mundo do cristão vive uma semana chamada de orações pela unidade cristã. Ela lembra aos cristãos sua responsabilidade coletiva de agir pela união de todos nós, pois a reconciliação de todos os cristãos na Unidade da Igreja de Cristo é a única, ultrapassando as forças e as capacidades humanas, e assim afirma a Conclusão do Documento Conciliar sobre o Ecumenismo. A Semana Ecumênica de Curitiba prosseguirá nos dias 20 e 23 e será encerrada no próximo dia 25, com atos e cerimônias nos quatro templos da Capital.

«Nêga de Maloca» faz Sucesso, com Grupo «Seisnart»

O «Seisnart», grupo profissional de teatro, formado por elementos do «elenco de ouro» do Canal 6, está encenando com êxito em diversas cidades do Paraná, a peça «Nêga de Maloca», de Cicero Camargo de Oliveira. A peça já foi encenada em Curitiba, com primeira temporada no Teatro de Bolso, e a partir de então começou a viajar pelos Estados do Paraná e Santa Catarina. Realizou no Teatro Alvaro de Carvalho, em Florianópolis, uma temporada de cinco dias e em Jacareizinho 3 espetáculos.

O elenco, com sete artistas, bastante conhecidos do público paranaense e catarinense, estréia em Ponta Grossa dia 27 do corrente, numa promoção da Campanha «Aqueça Uma Alma Infantil», promoção das senhoras pontagrossenses, lideradas por d. Dirécia Martins, esposa do prefeito municipal, em temporada de apenas dois dias, no Cine Teatro Opera. Em Apucarana, estréia no dia 31, com apresentação nos dias 1 e 2, patrocinada pela Comissão SOS e Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal.

Direção

A direção está a cargo de Roberto Menghini e o elenco é integrado por Odelaire Rodrigues, Ailton Muller, José Basso, Clóvis Daquino, Fausto de Aguiar e Neusa Maria. A peça foi representada mais de 40 vezes, e o grupo já conquistou três troféus, em Jacareizinho, em Florianópolis e na Sociedade Cultural Dante Alighieri, na última quarta-feira. «Nêga de Maloca» é uma alta comédia, em três atos, uma mensagem muito bonita e versá sobre problemas do povoado carioca mostrando seus dramas, alegrias, e a delinqüência. É proibida para menores de 15 anos de idade. Em diversas ocasiões de nível médio e superior a peça tem servido para debates entre os estudantes, como matéria extra-curricular.

69 TEM 6 NA FRENTE

CANAL 6

HOJE
08:00 — Artigo 90; 10:00 — Missa (Externas); 10:45 — Ponto 6; 12:25 — Resenha Catarinense; 13:00 — Entrevista Dr. Joaquim dos Santos Filho; 13:30 — Apolo 10 — Via Embratel; 13:55 — Futebol (Seleção Argentina x Seleção Gaúcha); 15:15 — Rawhide; 16:00 — Mini-Chance (Clube do Curumim); 17:00 — Um Instante Maestro; 17:50 — A Grande Parada; 18:50 — A Chave; 19:25 — Perdidos no Espaço; 20:25 — DP Domingo; 20:40 — Matt Monro — «Especial»; 21:30 — Alma de Aço; 22:30 — Futebol.

AMANHÃ

18:00 — Seriado; 18:15 — Super Mouse; 18:20 — Shazzan; 18:40 — Força e Saude; 17:00 — Gas parzinho; 17:05 — Tevelândia; 18:30 — Aquil Londres; 18:41 — Confissões de Penelope; 18:55 — Telenovelas; 19:10 — Antonio Maria; 19:50 — Biota Junior Show; 21:00 — O Tempo; 21:05 — Biota Junior Show; 22:10 — Beto Rockefeller; 23:00 — Jornal da Noite; 23:30 — Tele-Sport-Show.

CANAL 12

HOJE
08:45 — Padrão; 09:00 — Matinada; 10:00 — Dia Mundial das Comunicações Sociais; 11:00 — Pingos de Saber 12:00 — Quem é Você; 13:00 — Lançamento Apolo 10; 13:05 — Futebol; 15:00 — Filme; 16:30 — Festival de Aventuras; 18:00 — Signo Show; 18:55 — Discoteca; 20:00 — Noticiário; 20:15 — Filme; 22:00 — Teatro.

AMANHÃ

... 18:30 — Padrão; 14:00 — Papai Sabe Tudo; 14:30 — Capitão Furacão; 17:30 — Patty Duke Show; 18:00 — 5 Minutos de Otimismo; 18:05 — Legião dos Esquecidos; 18:35 — A Grande Mentira; 19:05 — A Muralha; 19:35 — Os Diabólicos; 20:05 — Balance Mas Não Cai; 20:55 — Missão Impossível; 22:00 — Filme; 23:30 — Noticiário; 23:50 — A Outra Face da Glória.

CANAL 4

HOJE
09:00 — Missa; 09:45 — Reprises Infantis; 12:00 — Noticiário Catarinense; 12:30 — Show; 14:00 — Nosso Amigo Higgins; 14:30 — Jonny Quest; 15:00 — Filme; 16:30 — Imperio; 17:30 — Jeanie é Um Gênio; 18:00 — Hotel do Sossêgo; 20:00 — Show; 22:00 — Filme; 23:00 — Futebol — Filme — Encerramento da Estação.

VENDEM-SE ÔNIBUS USADOS

EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO
ÔNIBUS RODOVIÁRIOS E URBANOS
MONOBLOCOS RODOVIÁRIOS E URBANOS
VER E TRATAR NA AVENIDA CELSO GARCIA N.º 4.886
— SÃO PAULO —



Chegou a hora de você possuir o seu OMEGA Ω (EM 20 PAGAMENTOS)

Escolha o seu OMEGA: OMEGA GENEVE para senhoras: NC\$ 39,00 mensais. OMEGA GENEVE para cavalheiros: NC\$ 27,00 mensais. OMEGA CONSTELLATION: NC\$ 123,00 mensais.

JOALHERIA Aristides
Revendedor OMEGA - Rua XV de Novembro, 472

VA A FOZ DO IGUAÇU
Agora Também Diariamente em Onibus Leito

INFORMAÇÕES:
Em Curitiba: Fone, 4-6326
Em Foz: Fones, 397 e 463

ULAMERICANA

ÂNCORA COMERCIAL S/A.
AVISO AOS ACIONISTAS

1.a) — PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
Os dividendos e bonificação, num total de 15%, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968, aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de 22 de abril pretérito, estão sendo pagos em nossa sede à Rua XV de Novembro n.º 1.155, no expediente normal.

2.a) — AÇÕES NOVAS — PREFERENCIAIS
Os acionistas que ainda desejarem subscrever ações preferenciais, do aumento de nosso Capital Social, ao par, deverão fazê-lo antes do dia 10 de junho próximo, a fim de participar da distribuição de reservas livres, que será feita em junho deste ano.

Curitiba, 17 de maio de 1969.
ÂNCORA COMERCIAL S/A.
ass.) NOEL LOBO GUIMARAES
Diretor-Presidente

EDUCAÇÃO DOS FILHOS
é problema que o MNB resolve da melhor maneira:
Dando a você uma renda extra mensal.
E sua família fica garantida:
Receberá Pecúlio e Montepio Salarial

MONTEPIO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Curitiba: PRAÇA ZACARIAS, 80 — 2.º andar — conj. 207

Para informações detalhadas envie-nos este coupon:

nome _____
endereço _____ estado _____
cidade _____
Solicite remessa de informações sobre todos os planos previdenciários do MNB.

Fiscalização a cargo do Governo Federal, através da "SUSEP", de acordo com o artigo 115 do Decreto n.º 60.459 de 13-03-1967.

CALINOS PODERÁ LEVAR ESTE PRÊMIO

Favoritos & Boas Poules

Com um excelente programa elaborado pela Comissão de Corridos, logo mais às 13h15m, o Jockey Club do Paraná dará ressegimento à sua 20.ª reunião da temporada de 1969, composta por 8 páreos, onde o destaque é para a 7.ª carreira: G. P. «Alexandre Gutierrez», em 1.700 metros e com dotação de NCr\$ 2.000,00 ao animal ganhador.

A prova, que reúne o que há de melhor no Tarumã, promete sensação, pois nenhum dos competidores poderá ser apontado como força absoluta na prova. No último encontro, quem levou foi Calinos deslocando 50 quilos e venceu Bagé Town com 59. Agora o pupilo do Amatuzzi vai com 3 quilos a mais, porém, sem prejuízo, uma vez que as forças estão com peso idêntico ou superior. Gajão e Estio retornar à turma e ambos já demonstraram em vezes anteriores que não são de brincadeira. Estio com trabalhos suaves é uma esperança do Stud Queline e Gajão com trabalhos fracos, é o «tira sono» do Stud Denise.

Recentemente, Nagal veio de derrotar Quintus Féris num páreo em 1.500 metros e isto deixou patente que a «tranca» do Rubens está muito bem e pode ameaçar os mais visados. Por outro lado, o cavalo de «Barão» tem o melhor trabalho da semana e poderá vencer o Grande Prêmio. A destacar ainda o retorno de Shandô que após ter ido para São Paulo onde não correu retornado e está inscrito na prova. O filho de Red October que sempre foi um cavalo fiel, vai leve e poderá surpreender. Seus últimos compromissos, todavia, não chegaram a convencer, pois entrou sempre penúltimo e último para Bagé Town e Estio. Job Master está com sua presença duvidosa no páreo e King Tourby e Auster, ao nosso ver, só correm para enfeitar o páreo.

DIFERENÇA



Imperador Ricardo é uma séria diferença do favorito Masteréu. Se o pupilo do Haras Tamandaré fizer um daqueles "papelões", quem chega primeiro é o «velhinho» do Menegolo.

+
MISSA DE SÉTIMO DIA
Epôso, irmãos, filhos, noras e netos agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram por ocasião do falecimento da inesquecível
LEONOR CARON ALVES
e convidam a todos os parentes e amigos para a MISSA DE SÉTIMO DIA, que farão realizar na Igreja DO SENHOR BOM JESUS, à praça Rui Barbosa, no próximo dia 19, segunda-feira, às 18.45 horas.
Por mais êsse ato de fé e solidariedade cristã, antecipam seus agradecimentos.

REPRESENTANTES

Firma de São Paulo, fabricantes de madeiras de vidro, plástica, chupetas, fraldas, etc., procura distribuidores por conta própria. Cartas para D. Corrêa — caixa postal 19009 — Z.P. 15 — São Paulo.

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S/A.

SUDAMERIS

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS ENTREGA DE CAUTELAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do próximo dia 20 do corrente, iniciaremos a entrega das Cautelas pelas Ações Beneficiadas e subscritas, relativas ao AUMENTO DE CAPITAL aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de março de 1968.

Os títulos por bonificação e subscrição deverão ser retirados na Agência B.F.I. dessa praça, sendo que:
- O antigo Acionista, pelo valor das Ações beneficiadas, poderá retirar as Cautelas mediante apresentação de um documento de identidade;
- O novo Acionista, para retirar as Cautelas das Ações subscritas, deverá apresentar, além do documento de identidade, os recibos de subscrição e integralização.

A DIRETORIA

MISSA DE SÉTIMO DIA

João Perólla e família, Francisco Perólla e família, Santo Perólla e família, e familiares dos falecidos Pedro Perólla, Maria Perólla e Luiza Perólla, convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em homenagem à alma de sua querida irmã, cunhada e tia

ROSA PERÓLLA

mandam celebrar no dia 19 do corrente, 2.ª feira, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha.
Por mais êsse ato de fé, antecipam seus agradecimentos.

MISSA DE SÉTIMO DIA

Viuva Luiza Todechciu e família, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em homenagem à alma da inesquecível

ROSA PERÓLLA

mandam celebrar no dia 19 do corrente, 2.ª feira, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha.
Antecipam seus agradecimentos.

Em O CRUZEIRO desta semana:

O fim de um romance comentadíssimo: **"O DESQUITE DE DENNER"**



Centenas de favelados perderam suas casas: **"O INCÊNDIO DA PRAIA DO PINTO"**

A PRIMEIRA DAMA DO TEATRO LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA **"O DRAMA DE CACILDA BECKER"**



EM CÔRES: O 2.º capítulo da sensacional reportagem: **"ALCINO DINIZ REVELA O MISTÉRIO DOS DISCOS VOADORES"**



Complementares

Mas não só o Grande Prêmio chama atenções. Os demais páreos possuem um bom equilíbrio e deverão agrandar. O primeiro páreo vai reunir bons animais e Sagal pelas últimas corridas deverá ser o mais visado. Gorila e Israel pela ordem serão para a dupla os melhores indicados e os menos avisados jogarão e Gran Vizir, que poderá ser a boa.

Na segunda prova a tríplice do Menegolo está reforçadíssima e não ousamos indicar em contrário. Porém como boa poule Tobacco Road serve.

Boto encontrou sua melhor chance de vencer no Tarumã. O tordilho do Silvio Piotto, porém, é mentiroso e poderá «aprontar». Os mais avisados, reforçar o jogo com a dupla? nós tento Cuidado como Passional possuem chance.

Masteréu não vai dar sus to desta feita. Em termos é claro. Porém o defensor do Haras Tamandaré já fez das suas na terceira apresentação e poderá repetir a qualquer momento, desde que venha a ser atacado novamente de seu mal. Imperador Ricardo, ao que parece ressurgiu novamente das trevas e surge como o mais dileto rival do filho de Adil.

Garçonete fez boa estréia e levará as honras de favorita agora. Para a dupla, gostamos de Matina que vai leve e vem de boa apresentação. San Quentin possui bons trabalhos mas poderá faltar agarramento em seu retorno.

Bigurilho tem todos predilectos para dar uma poule de 0,10. O páreo, apesar de cheio está em bom termo para o tordilho de Chernikoski. Usurpador retorna em páreo a gosto e se não sentir a parada poderá formar, facilmente, a dupla.

Para encerrar, considerando sua última apresentação, Hal-Báltico leva o páreo. Letim retorna bem e a turma não lhe mete medo. Como bom azar, surge ainda V.I.P. que estréia pouco falado e com boa companhia em outros hipódromos.

PROGRAMA PARA HOJE

1º PAREO - 1.200 METROS		4. FACEIRO - J. P. Saldanha 2-51	
NCR\$ 700,00 - 175,00 - 105,00 - 70,00		5. MATINA - J. Vitorino 5-48	
AS 13.15 HORAS - (C. ESPECIAL)		6. GRANJEIRO - J. A. Santos 1-50	
PREMIO «MONTEGUA - 1969»		7. ULEDA - A. B. Pires 3-52	
1-1 SAGAL - J. P. Saldanha	2-33	8. PAREO - 1.400 METROS	
2-2 GORILA - G. Fagundes	4-57	NCR\$ 700,00 - 175,00 - 105,00 - 70,00	
3-3 GRAN VIZIR - J. Terres	6-56	AS 16.00 HORAS - (T-15)	
4 SCAPINO - E. Reggiani	1-53	PREMIO «LHA - 1967»	
5 ISRAEL - I. Noqueira	3-30	1-1 BIGURILHO - G. Fagundes	
6 MAR CLARO - J. Borges	5-51	2 RASPUPIN - A. B. Pires 2k	
2º PAREO - 1.200 METROS		3 ARKIPAN - J. Borges 2k	
NCR\$ 600,00 - 150,00 - 90,00 - 60,00		4 USURPADOR - J. A. Santos	
AS 13.45 HORAS - (T-12)		5 GARCELEIRO - J. A. Santos	
PREMIO «LE FEU - 1961»		6 BRADDOCK - J. M. Silva 3k	
1-1 LADY FRONTEIRA - NXX	5-56	7 PRESIDENTE - I. Ohya	
2 SAINT GERMAIN - J. Terres	6-56	7º PAREO - 1.700 METROS	
3 LATINO - J. Borges 2k	3-56	NCR\$ 2.000,00 - 500,00 - 300,00 - 200,00	
4 TOBACCO ROAD - G. Fagundes	7-55	AS 16.10 HORAS - GRANDE PREMIO	
5 CHURRASQUEIRO - J. M. Silva 3k	2-55	«ALEXANDRE GUTIERREZ»	
6 DIORLING - A. B. Pires 2k	6-54	1-1 CALINOS - J. Vitorino	
7 LARGHETTO - L. Alegria	4-56	2 KING TOURBY - J. Borges	
8 MOTUR - XXX	1-54	3 ESTIO - J. Terres	
3º PAREO - 1.200 METROS		4 JOUB MASTER - XXX	
NCR\$ 600,00 - 150,00 - 90,00 - 60,00		5 QUINTUS FERUS - A. Zanin	
AS 14.15 HORAS - (C. ESPECIAL)		6 SHANDÓ - G. Fagundes	
PREMIO «GABY - 1962»		7 GAJÃO - I. Ohya	
1-1 BOTO - J. Terres	4-57	8 NAGAL - XXX	
2 CUIDADO - A. Soares	2-57	9 AUSTERA - A. B. Pires	
3 PASSIONAL - G. Fagundes	3-55	8º PAREO - 1.200 METROS	
4 TABACAR - J. Borges	5-53	NCR\$ 600,00 - 150,00 - 90,00 - 60,00	
5 JOAZEIRO - I. Ohya	6-56	AS 17.20 HORAS - (T-13)	
6 LINCOLN - A. B. Pires	1-56	PREMIO «FAS - 1968»	
7 DOM OTAVIO - E. Reggiani	x-58	1-1 HAL-BÁLTICO - E. Reggiani	
4º PAREO - 1.300 METROS		2 WANLOO - J. Terres	
NCR\$ 800,00 - 200,00 - 120,00 - 80,00		3 LETIM - XXX	
AS 14.45 HORAS - (T-15)		4 SIMUM - XXX	
PREMIO «TOSCANITO - 1963»		5 CELITA - J. M. Silva 3k	
1-1 MASTEREU - I. Ohya	3-52	6 GUARAPEMA - L. Alegria	
2 IMP. RICARDO - J. Borges	6-51	7 BALNEARIO I. Ohya	
3 ROUXINOL - E. Reggiani	1-51	8 FULL CRY - G. Fagundes	
4 FABIAN - A. Zanin	2-51	9 V. I. P. - J. Borges 2k	
5 AKROW - XXX	5-51	DOCE IRACEMA - A. Zanin	
6 PORROBODO - J. Terres	4-51	Não há descarga para aprendizes nas 1.ª, 3.ª 5.ª e 7.ª carreiras.	
5º PAREO - 1.300 METROS		POULE TRÍPLICE:	
NCR\$ 800,00 - 200,00 - 120,00 - 80,00		1ª Série - 1.º, 3.º e 5.º páreos.	
AS 15.20 HORAS - (C. ESPECIAL)		2ª Série - 6.º, 7.º e 8.º páreos.	
PREMIO «COME QUIETO - 1966»			
1-1 GARCONETE - A. Zanin	2-52		
2 NEUTRO - A. Soares	6-54		
3 SAN QUENTIN - G. Fagundes	4-54		

compre melhor...

compre em RODOLPHO SENFF S.A.

...e estacione de graça

No estacionamento San Remo, rua André de Barros, 48, entre Westphallen e Praça Ruy Barbosa, você estaciona de graça para comprar melhor... comprar em Rodolpho Senff.



André de Barros 48



e estas são as OFERTAS desta semana

SEMANA DE 19 A 24 DE MAIO DE 1969

Arroz BLUE ROSE, pacote c/ 5 kg	3,10
Modess, pacote	1,15
TODDY, vidro c/ 400 grs.	1,58
Azeite SOROL, lata	1,85
Vinho GARIBALDI, garrafão c/ 5 litros	4,80
Briquete FIO MÁGICO	5,80
Pasta escolar	6,80
Fechadura de imbutir p/porta, jogo completo m/Mercurio	5,40
Varal plástico monofil n.º 1	0,46
Torneira comum 3/4	4,80
Bomba para poço, motor 1/3	98,50
Avental de algodão	4,40
Jarra plástica CARIOCA	2,56
Taça para sobremesa COLOREX	0,35
Pratos de porcelana branca	0,33



RODOLPHO SENFF S.A.

Centro - Portão - XV de novembro

TORCIDA VÊ HOJE PRIMEIRO CLÁSSICO DO RETORNO

Coritiba e Ferroviário disputam esta tarde o match mais importante da rodada, jogando em Belfort Duarte a partir das 15h30m, sob a arbitragem de Valdemar Antonio de Oliveira, que recebe sua grande oportunidade para provar se é ou não um bom árbitro. Na preliminar, pelo certame da categoria, estarão em ação as equipes de juvenis da Coritiba e Ferroviário, com início marcado para 13h30m.

Muita Expectativa

Há grande interesse em torno do

match. O Ferroviário não pode perder em hipótese alguma e o empate também não será um bom resultado para a equipe colorada. O Coritiba joga com maior tranquilidade, já que mesmo derrotado continuará no grupo de primeiros colocados. Os ingressos foram majorados e estão a disposição do público desde às 8 horas nos pontos tradicionais da cidade.

Rossi, a Dúvida

Para os coritibanos a dúvida principal é o meia cancha Rossi. Está ainda sem saber se jogará ou não, pois no treinamento

de sexta-feira não pôde ir até o fim. Não jogando Rossi, entrará Luca em seu pósto. Rossi não treinou ontem e entre os coritibanos é quase certo que ele não jogará. No ataque, deverá prevalecer a mesma formação do jogo diante do Paranavai.

Ferroviário Armado

O colorado está bem disposto para o prêmio de hoje. Fronner deverá colocar Joaquim em ação, com a função de entrar pelo meio, já que Madureira vai tentar forçar a saída de Nico da área. É a única provável modificação que fará o técnico gaúcho.

Ferroviário

- PAULISTA
- BRANDO
- ALTAIR
- GIBI
- GILBERTO TIM
- NATALIO
- RENATINHO
- JOAQUIM
- MADUREIRA
- FRAGOSO
- HUMBERTO
- Capitão: MADUREIRA
- Técnico: FRONER

Engenharia Nada Melhor e Ganha com Boa Margem

A Engenharia confirmou seu favoritismo no torneio de natação dos Jogos Universitários, vencendo com méritos a Educação Física. Os vencedores fizeram 117 pontos, contra 90 pontos conseguidos pelo segundo colocado. A Medicina ficou em terceiro, com 46 pontos, enquanto a Ciências Econômicas Católica conseguiu o quarto lugar, com 20 pontos.

Tres jogos de xadrez, a serem disputados no Clube de Xadrez de Curitiba, movimentarão os Jogos Universitários hoje. A partir das 14 horas, jogará Ciências Econômicas Federal x o vencedor de Filosofia Federal e Ciências Médicas. Depois, a Medicina enfrentará a Química e a Engenharia dará combate a Educação Física.

Programa de Amanhã

A programação da segunda-feira prevê a realização de jogos de futebol de salão, à noite, no ginásio do Taramã, de vôleibol masculino e feminino, à tarde e à noite, no Sesc, e de xadrez masculino e feminino, no Clube de Xadrez de Curitiba, no período vespertino. O Tribunal de Justiça dos Jogos estará reunido na noite de segunda-feira, no ginásio do Taramã.

ATLÉTICO VENCEU COM GOL EM CIMA DA HORA

União Enfrenta ao Água Verde Tentando Confirmar Posição

Mais quatro cotejos serão efetuados na tarde de hoje, completando a rodada número quatro do segundo turno de 1961. A peleja mais importante, excetuando-se o clássico, é a que travarão as equipes do União e do Água Verde lá em Belfort Duarte. O União é vice-líder e está em excelente posição na tabela, já que seus compromissos futuros lhe asseguram uma aparente vida tranquila.

Água Verde Difícil

Devido as inúmeras contusões sofridas diante do Ferroviário, a equipe aguaverdeana não tem uma formação definida, com vários destaques sendo registrados, especialmente o de Orlando, que fraturou a perna diante do colorado domingo último e que vinha aparecendo bem. Nas laterais, Virgílio e Chichinho estarão em ação, enquanto Teteu vai fazer o meio de campo com Luiz Carlos. Na arbitragem do match estará Valdemar Nader.

Atletismo Juvenil tem Domínio do Círculo e Coritiba

A ausência do Ferroviário, por falta de atletas, deixou o Coritiba como único participante da parte feminina do Campeonato Juvenil de Atletismo, iniciado ontem, no estádio da Duque de Caxias. No torneio masculino, estão participando, o Coritiba, a Duque de Caxias e o Círculo, com bom predomínio do último, que mostrou uma boa equipe.

A sequência do Campeonato Juvenil de Atletismo Masculino e Feminino, será hoje pela manhã, com a disputa das provas finais, no estádio da Duque de Caxias, no Bacacheri.

Os Resultados

No torneio feminino, só com atletas do Coritiba, Neiva Cangussu ganhou os 100 metros rasos, com 13,8 segundos e Mary Henning ficou em segundo, com 15 segundos. Solange Gulek venceu o arremesso do dardo, com 19,55 metros, cabendo o segundo lugar a Rubia Mara Weidt, com 10,38 metros. Mary Henning ganhou o salto em distância, com 3,90 metros. No certame masculino, os resultados foram estes:

110 METROS COM BARREIRAS — 1.º lugar — Sérgio Valle Machado — CMP — 18,1s.; 2.º lugar: Paulo Roberto Costa Pinheiro — CMP — 18,5s.; 3.º lugar: Luiz Carlos Boros — CFC — 18,4s.; 4.º lugar: Luiz Augusto Machuca — CFC — 21,1s.

400 METROS RASOS — 1.º lugar: René Verges — CFC — 1,06s.; 2.º lugar: Marco Aurélio Melara — CMP — 54,4s.; 3.º lugar: Darcil Alencar de Oliveira — CMP — 57,6s.; 4.º lugar: Jorge Salla dos Santos — CFC — 60,1s.

ARREMESSO DO PESO — 1.º lugar: José Carlos Cherochero — CFC — 12,93mt.; 2.º lugar: José Maria Cecheleiro Jr. — CMP — 12,35 mt.; 3.º lugar: Artêlio Giusto Severo Jr. — CFC — 12,18mt.; 4.º lugar: Werther Santos Lima — CMP — 10,2 mt.; 5.º lugar: Luiz Adolfo dos Santos — S.C.F.D.C. — 9,60 metros.

SALTO EM DISTANCIA — 1.º lugar: Paulo Roberto Costa Pinheiro — CMP — 5,75 mts.; 2.º lugar: Marco Renato Oviedo Sanches — CMP — 5,72 mts.; 3.º lugar: Luiz Augusto Machuca — CFC — 5,64 mts.; 4.º lugar: Luiz Carlos Boros — CFC — 5,15 metros.

100 METROS RASOS — 1.º lugar — Robson Luiz S. de Moraes — CMP — 11,3s.; 2.º lugar: João Darcil Machado — CFC — 11,8s.; 3.º lugar: Marco Renato Sanches Oviedo — CMP — 12,2s.; 4.º lugar: Jair Antonio Gruner — S.C.F.D.C. — 12,5s.; 5.º lugar: Rogério C. Guiraud — CFC — 12,6s.

ARREMESSO DO DISCO — 1.º lugar: José Maria Cecheleiro Jr. — CMP — 33,18 mt.; 2.º — Ivo da Silva — CMP — 29,50 mt.; 3.º — Izidoro Dubena — CFC — 27,36 mt.; 4.º lugar: José Carlos Cherochero — CFC — 24,94 metros.

800 METROS RASOS — 1.º lugar — René Verges — CFC — 2m09,0s.; 2.º — Luiz Carlos Zettel — CMP — 2m10,0s.; 3.º lugar: Mário Wolf Filho — CMP — 2m12,0s.; 4.º — Hélio Henrique Lopes — CFC — 2m16,1s.

SALTO EM ALTURA — 1.º lugar — Reinaldo Afonso Jimenez — CMP — 1,72 mt.; 2.º lugar: Ronaldo Vitor Gamba — CMP — 1,65 mt.; 3.º lugar: Luiz Adolfo dos Santos — SCFDC — 1,60 mt.; 4.º lugar: — João Carlos Boros — CFC — 1,55 mt.; 5.º lugar: Rogério C. Guiraud — CFC — 1,40 mt.

O Atlético abateu ontem ao Londrina por 2x1, com o gol da vitória sendo marcado aos 44 minutos, após enorme pressão do rubro-negro, que durante a etapa complementar inteira forçou a marcação do gol número dois, enquanto o Londrina erradamente se procurou se defender. Luis Carlos Batista aos 2, Juarez aos 15 do primeiro tempo e Sicupira, aos 44 do segundo, os autores dos tentos do match. Arbitragem muito fraca de Rubens Maranhão, com péssimos auxiliares. Renda de NCr\$ 8.900,00.

Linha Contra Defesa

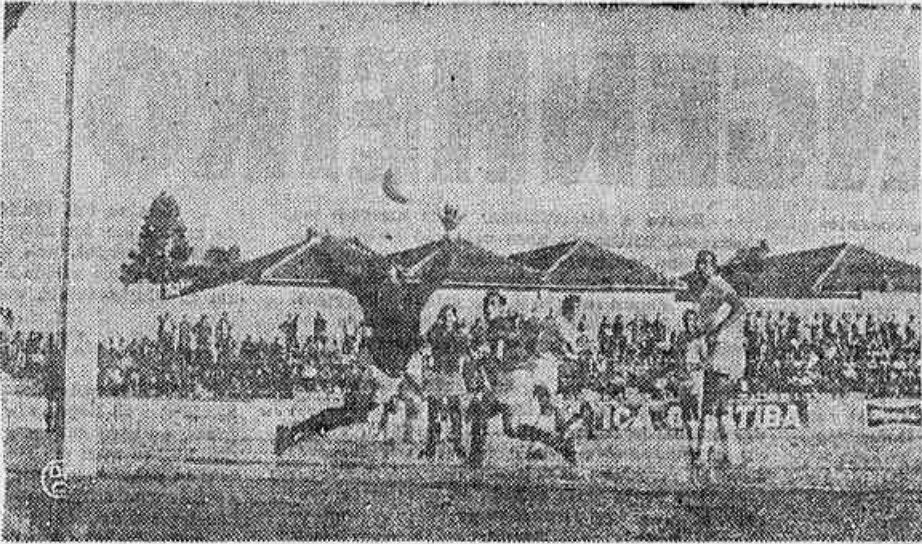
O Londrina deu sorte ao marcar logo no início do match. Com isto, a equipe tratou de se defender e embora permitindo o empate aos 15, jamais teve preocupação para chegar até a meta adversária. O Atlético então

esteve sempre em ação no campo adversário, procurando o desempate, que apareceu quando a equipe estava totalmente desesperada, lançando bolas na área contrária. O gol da vitória foi assinalado por Sicupira, que era o homem que a torcida pedia substituição, forçando a entrada de Sérgio, que entrou, e no lugar de Vanderlei, que se contundiu. E Sicupira que estava mal, acabou sendo o herói do match.

Detalhes

Jogou o Atlético com Barbozinha, Djalmá Santos, Belmi, Batista e Gilberto; Zequinha (Natal) e Nair; Gilão, Sicupira, Vanderlei (Sérgio) e Juarez; e Londrina alinhou com Ade, Dobreu, Zequinha, Luis Carlos e Marron; Luis Cesar e Resende; Varlei, Beto, Luis Carlos Batista e Beto.

PRÊMIO NO FIM



O ataque atleticano lutou muito durante a maior parte do encontro, tendo seu grande prêmio no final do encontro, com um belíssimo gol de Sicupira, que valeu a vitória.

A. S. P. P. paga pecúlio



Flagrante em que eram pagos pela Diretoria da A.S.P.P. os primeiros pecúlios já com os novos índices que são de NCr\$ 1.000,00 por morte natural, NCr\$ 4.000,00 em caso de morte por acidente e de NCr\$ 500,00 pelo falecimento do cônjuge, companheiro ou companheira. Na ocasião, estiveram presentes, além do Dr. Percy Alfredo Tiemann, Diretor-Presidente e demais Diretores da A.S.P.P., o representante da Metropolitana Companhia de Seguros, bem como, os beneficiários dos associados falecidos, abaixo relacionados:

- Stephano Sobania
- João Antonio Ferreira
- João Francisco da Silva
- Misael de Oliveira
- Orlando Fontana
- Luiz Braz de Oliveira
- Augusto de Oliveira
- Arnaldo Yule de Oliveira
- Pedro Andrade

BOLÃO

Ricardo Filho

Durante a permanência das delegações que compareceram ao 1.º Congresso Brasileiro de Bolão nesta Capital, recebemos de Mário Bassol, Presidente da Federação Paranaense de Bolão, a incumbência de acompanhá-las no roteiro de visitas programado aos Clubes bolonistas de Curitiba.

A missão, foi das mais agradáveis. Um visitante aprecia com alvêz coisas bonitas, e as nossas instalações de bolão, podem ser consideradas como as mais perfeitas do País, e disso eles tinham pleno conhecimento. No entanto, o que viram suplantou em muito, o que esperavam encontrar.

Após haverem visitado os pavilhões de Bolão da Soc. Thalla, Círculo Militar, Clube Curitibaano, Soc. União Juventus e Soc. Rio Branco, ouvimos desses ilustres Congressistas as mais elogiosas referências aos Clubes visitados, e ao carinho que os curitibanos dedicam às suas instalações de Bolão.

Por nosso intermédio, deixaram um voto da mais alta admiração, consignado aos Diretores e associados dos Clubes que tiveram a ventura de visitar.

Uma Biografia por dia

A partir de hoje, estaremos apresentando aos nossos leitores, uma biografia por dia, focalizando os bolonistas e as bolonistas, que com a sua dedicação ao esporte de fazer amigos, vêm colocando o nosso Estado num dos planos mais destacados do bolonismo brasileiro.

MÁRIO MENTROP — Nasceu em Ponta Grossa, a 21 de janeiro de 1924. Iniciou-se na prática do Bolão no ano de 1947, no Grupo Mãos de Aço, na Sociedade Rio Branco. Atualmente integra o Grupo Ripapau, da mesma Sociedade. Leões, do Círculo Militar e Tarumã, da Soc. Morgenau.

Possuidor de um temperamento amável aliado a um alto idealismo bolonista, Mário Mentrop conquistou uma verdadeira legião de amigos, que encontram nele um verdadeiro espírito de lealdade e desportividade.

Títulos: Campeão do Torneio "Gazeta do Povo", em 1957, 10 vezes campeão na Soc. Rio Branco, 5 vezes na Soc. Morgenau, 2 no Círculo Militar, 2 vezes Príncipe dos Príncipes da Soc. Rio Branco, 1 vez Rei na Soc. Morgenau.

2 vezes vice-campeão da cidade de Curitiba. Integra Seleções que disputam o Campeonato Estadual, há 8 anos. Assim escalou uma Seleção Curitibaana de Bolão: Honório, Manoel Bassol, Rubens Weldt, Antenor, Hayton, Marcus, Luiz Ramos, Alan, Moisés Ermano, Luiz Piekarz, Pazello e Osires Alvim.

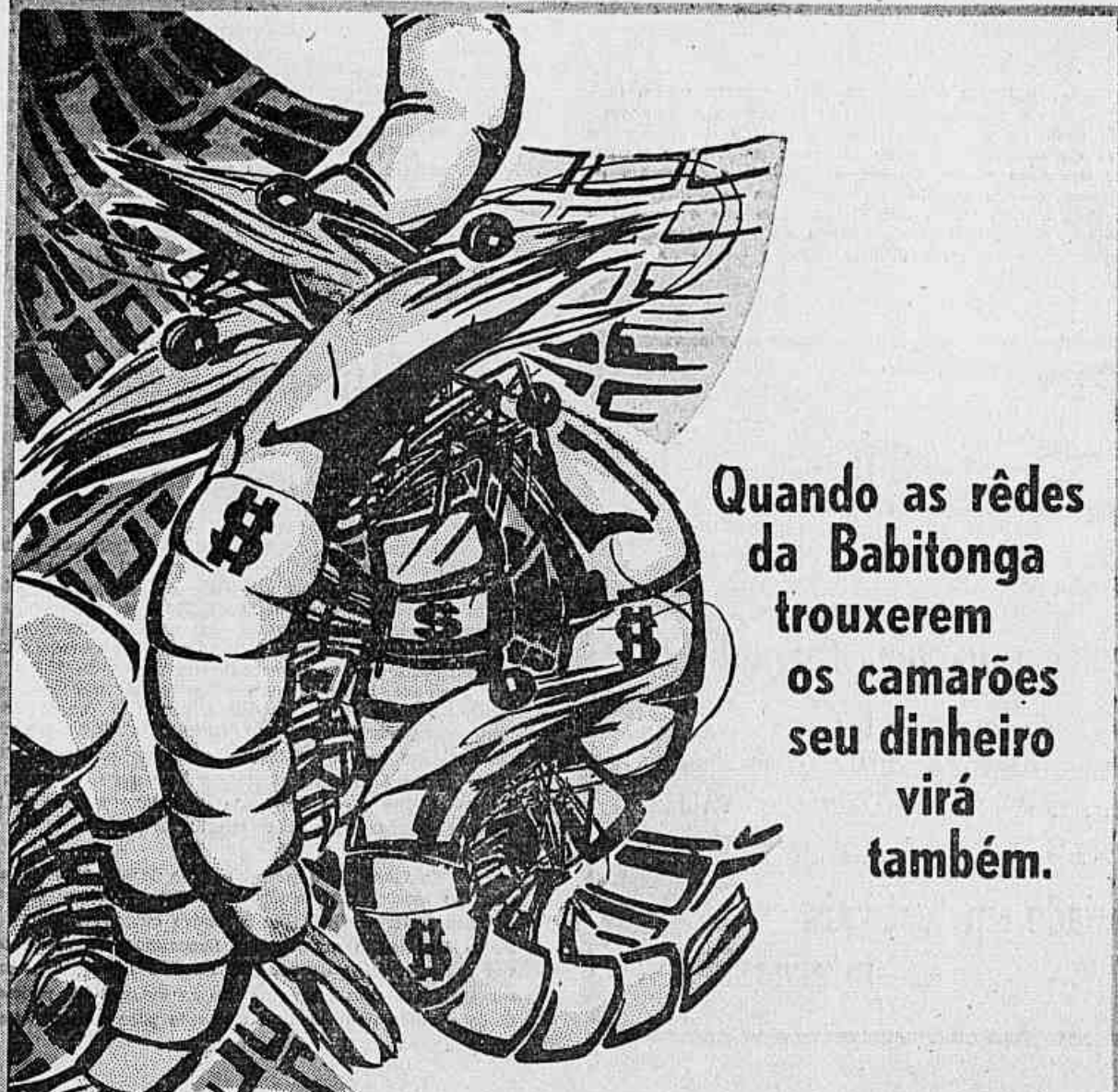
Considera Manoel Bassol como o maior bolonista do Paraná.

PINGOS & RESPINGOS

— Como acontecimento da semana, registramos a recepção de Eloy e Maria Cardoso a um grupo de bolonistas e amigos da família. No cardápio, passarinho com os tradicionais pratos acompanhantes. Boa música saudosista e muita simpatia no ambiente.

— Evando Pereira Munhoz, o dinâmico Diretor da Comissão de Bolão do Círculo Militar, está demissionário de suas funções. Perde assim o Clube dos militares, um dos melhores Diretores de Bolão de nossa Capital.

— O Grupo de Bolão Republicano, desligou-se do Sport Clube Operário, transferindo-se para a Sociedade Cultural do Ahú, que assim recebe um considerável reforço para a Copa Thalla.



Quando as rês da Babbitonga trouxerem os camarões seu dinheiro virá também.

Em cada peixe ou camarão que a BABITONGA retira do mar você ganha dinheiro. Cresce o mercado mundial de pescado, e o Brasil prepara-se para abastecê-lo. Temos o maior cardume de camarões do mundo e já começamos a explorá-lo, com exportações para o Japão e Estados Unidos. Participe da Indústria da Pesca aplicando seus incentivos fiscais na BABITONGA. Seus lucros virão mais cedo do que você pensa.

BABITONGA

IND. E COMÉRCIO DE PESCA S.A.
FABRICA
R. Quintino Bocaiuva, 104 - tel. 191 - São Francisco do Sul - SC.
ESCRITÓRIO
R. Mal. Deodoro, 503 - 9º andar, conj. 905 - tel. 4-6783 - Curitiba

CINE RIVIERA a partir de 3.a-Feira
AS 16 — 20 — 22 HORAS
SEXO NUM FILME DE FORTE IMPACTO

★ VOCÊ FAZ PARTE DO JURI: ★★★★★
★ ELA FOI VIOLENTADA POR DOIS ★★★★★
★ NEGROS OU ELA CONSENTIU? ★★★★★

LIVRE BRANCA E MAIOR
SOMENTE PARA ADULTOS MAIORES DE 21 ANOS
VIOLENCIA JAMAIS APRESENTADA

"CÓDIGO DE HONRA" SILENCIA AUTOR DO TIROTEIO

Confirmando ter ferido três pessoas a tiros ao prender vingar-se das injustiças de que estava sendo vítima por parte dos demais participantes da gangue a que pertence, Evori Alves prestou declarações às autoridades da Delegacia de Homicídios, sem, entretanto, apontar o companheiro que o acompanhava em sua busca. Apesar de ter cumprido com o código de honra entre marginais, não delatando seu companheiro, Evori prestou outros esclarecimentos, afirmando ter se enganado quanto a identidade da vítima.

Disse que há tempos passados foi lesado por ocasião da reparação da importância de NCr\$ 1.200,00 produto de um golpe aplicado em um motorista de caminhão. Assim, preocupou-se e ameaçou com palavras seus companheiros, quando então o seu chefe mandou que o criminoso «Maranhãozinho» o liquidasse.

«Maranhãozinho» não conseguiu encontrá-lo ou mesmo ficou com receio de cumprir a incumbência, tendo sido designado para substituí-lo outro margi-

nal conhecido pela alcunha de «Gauchinho». Gauchinho, tentou cumprir a ordem recebida mas não conseguiu liquidá-lo, passando então de caçador caçado.

Evori, quando se encontrava no Mercado Municipal, soube por intermédio de um motorista de caminhão, cuja identidade também não quis fornecer, que «Gauchinho» se encontrava em Curitiba com o firme propósito de eliminá-lo. Evori já se encontrava sob efeito de drogas e pediu emprestado o re-

volver de seu informante, pois tinha apenas uma arma na qual não confiava.

Apanhou o Volkswagen vermelho de outro participante do bando e passou a caçar «Gauchinho» por diversos pontos. Numa de suas buscas, ocasionou o acidente com o ônibus na esquina das ruas Iguazu com 24 de Maio, ocasião em que tentou eliminar o motorista, pensando ter sido reconhecido, sem contudo causar grande dano.

Ato contínuo, dirigiu-se ao bar do japonês «Gauchinho», tentando confundir Juan Huber com «Gauchinho», tentando mata-lo, alvejando-o na perna, tendo ainda ferido outras pessoas inocentes. Disse que, efetivamente, está com remorso de ter ferido inocentes e não o verdadeiro culpado que matou a mãe dele. Evori não delatou nenhum companheiro, não informou a identidade de ninguém, cumprindo o código de honra entre criminosos, mas garantiu que ao ser libertado, tanto o chefe do bando como «Gauchinho» irão pagar pelo que lhe fizeram.

Adulterou a Cédula de Identidade Para Praticar "Trottoir"

Adulteração em cédula de identidade foi descoberta pelos agentes da Costumes, tendo como protagonista a mulher Marli Fabri que alterando sua idade, conseguiu ludibriar até ontem, as autoridades, dedicando-se à prática do "trottoir".

Desmascarada, foi encaminhada à Delegacia de Falsificações e Defraudações em Geral, respondendo inquirido pela prática criminal, apontando o nome de Acácio de Tal, responsável pela fraude. O último está sendo procurado pela polícia, devendo ser responsabilizado por atos idênticos, em inúmeras ocorrências verificadas.

DESCOBERTA

A mulher estava à procura de companheiros para pernoite, sendo presa pela ronda da Costumes. Não se intimidou, pois a isto está acostumada. Apresentava sua carteira de identidade; ficava na cadeia por uma noite; no dia seguinte era posta em liberdade, na "operação prende-solta". Não contou, todavia, com a perspicácia policial que, examinando seus documentos, averiguou que houvera grosseira adulteração.

Interrogada, em princípio negou o delito. Após, relatou que já trabalhara no Buete Moulin Rouge quando menor, utilizando certidão falsa. Saindo daquela casa noturna e perdendo a certidão viu-se obrigada a outro expediente. Aconselhada por Acácio retirou uma cédula de identidade, apontando-a como menor. Foi em escritório do amigo de Acácio. Amassaram bem a carteira e colocaram-na em água para retirar o plástico. Isso feito, deixaram-na secar, trocando a data de nascimento.

DOCUMENTOS



Certificados de propriedade de veículos, cédulas de identidade, carteira de habilitação em branco foram encontrados em poder dos melleantes pelo delegado de Cruzeiro do Oeste, Carlos Alberto Gonçalves Magnus.

CAPTURADOS



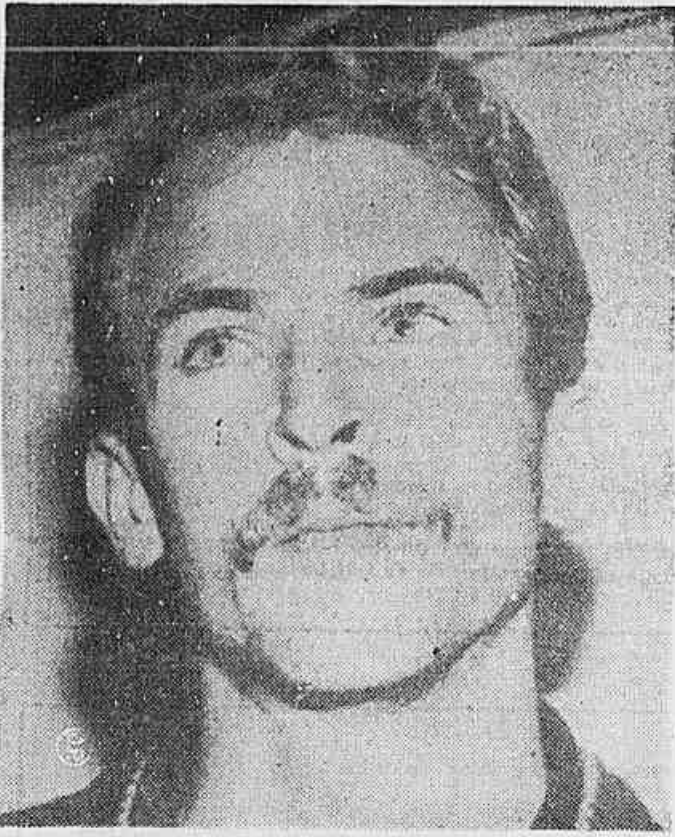
Considerado um dos dez mais perigosos criminosos do Rio Grande do Sul e co-autor na morte do engenheiro e policial nas proximidades de Lages, Sizenando de Alencar foi preso em Cruzeiro do Oeste, juntamente com seu comparsa José Jurandir de Oliveira.

Depredou o Carro do Outro

Nabor Dutra afirma na Polícia que por volta das 2h da manhã dirigindo seu automóvel de placa 48-80, dirigiu-se à São Brás entrando por uma travessa e perdeu-se. Para sorte sua, ali apareceu Maria Bastos, para a qual pediu informações. Quando falava com a mulher, apareceu seu marido, José Bastos o qual se encontrou procurando a esposa que havia pernoitado fora de casa. Sem que rer qualquer explicação, José dirigiu-se ao casal e passou a espancar violentamente a mulher, deixando-a despidida e gravemente ferida, dirigindo-se depois ao motorista.

Este, diante da fúria de José movimentou seu veículo e fugiu, tendo entretanto, José, atingido o carro com pedradas ocasionando prejuízos de monta.

FIO DA MEADA



Em ronda noturna da Furtos e Roubos, agentes depararam com indivíduo desconhecido, em escada, retirando fios telefônicos. Com a aproximação, o meliante fugiu, sendo perseguido. Entrou na pensão em que reside seu comparsa Newton Gelim (23 anos, solteiro, rua Marlim Afonso, 993). O gato sumiu. Porém, os policiais encontraram no quarto de Newton, grande quantidade de fios. Sua exatidão, detida para averiguações, Marli Ovidio dos Santos, disse que o acusado é viado em entorpecentes, participante de trio de mascarados que andou assaltando em bairros, nos últimos meses e tarjapio de fios.

PRÊSO UM DOS MATADORES DO ENGENHEIRO EM LAGES

Um dos criminosos mais procurados pela polícia do Rio Grande do Sul, terminou sua carreira de «puxador de carros» e co-autor de duplo homicídio ocorrido em Lages, quando foram eliminados com vários disparos de arma de fogo, em 19 de março último, o engenheiro Luiz Fernando Gugelmin de Sá e o inspetor da Polícia Rodoviária Federal, Hamilton Espírito Santo Versari, graças ao acaso e perspicácia policial do delegado chefe da 9ª Subdivisão Policial de Cruzeiro do Oeste, Carlos Alberto Gonçalves Magnus coadjuvado por seu chefe de investigações, sargento Darci.

Delinquentes classificados de alta periculosidade, Sizenando de Alencar (usa os nomes de Mirio Ortiz Borges, José Carlos Ferreira, José Carlos Fortes e João de Almeida Pio, 25 anos, natural de Ceará), e seu companheiro, José Jurandir de Oliveira, envolvidos em delitos vários deverão ser encaminhados ao local de procedência, para narrar participações em crimes ocorridos.

PRISÃO

O titular daquela subdivisão policial empreendeu viagem de retorno da cidade do Rondão, tendo por companheiros o miliciano e o juiz de Direito da Comarca, Otávio Jorge de César Valeixo. Todos armados, presenciaram uma camioneta Chevrolet, C-14, estacionada à beira da estrada, onde se encontravam os marginais, acompanhados de suas amásias.

Houve a desconfiança, eles assavam um churrasco, utilizando para proteção ao sol, lona de pequeno tamanho. Rumaram em direção, procurando saber o que estava acontecendo. Solicitaram documentação e ela estava irregular. Foram todos detidos, notadamente por se encontrar na traseira do veículo, televisão e outros objetos.

Três revólveres foram encontrados no porta-luvas: dois calibres 22 e um 38. Não tinham documentação legal, nem porte-de-armas. O juiz concomitantemente com o delegado, deram ordens ao sargento: «Prenha-os».

Em pasta preta achada no interior do veículo, sobreveio as desconfianças de suas práticas ilegais: cédulas de identidade, de habilitação profissional e certificados de propriedade de veículo e motor, expedidos pelo Rio Grande do Sul, em branco, prontos a serem preenchidos.

«PUXADOR»

Conduzido à subdivisão policial, Sizenando (alcunhado «Ceará» ou «Pernambuco») confessou que sua pericia era apuxar «carangos», estando ligados a vários meliantes da espécie, inclusive o célebre Zeno, também desmascarado no Paraná. A documentação conseguida no Rio Grande das Apredendas foram produtos de furto na Delegacia de Curuzinho. «Em Curitiba havia facilidades, porquanto os documentos são impressos na penitenciária. Depois de Zeno as coisas voltaram ao pior e mais nada conseguiu».

Relatou que praticou mais de 15 «afanos» de carros em território gaúcho, embora a perseguição policial, pois além de dever contas a polícia daquele estado é foragido da penitenciária de Florianópolis.

CO-AUTOR

Com respeito aos crimes ocorridos nas proximidades de Lages, afirma não ser autor de disparos, embora estivesse armado. Havia furtado um Volkswagen em Cruz Alta e necessitava livrar-se dele. Para tanto, contratou os serviços de José Jurandir. Ele possuía documentação hábil e não teria dificuldades com as autoridades. Além do mais, o assassino do engenheiro e policial, Severo de Almeida (ou Wanderlei de Oliveira) pagaria para que desse cobertura a ele. Havia roubado um Esplanada, juntamente com indivíduo abatido pela polícia em Uruguaiana e um tal de «Zé Boca» que se encontra foragido.

OS TIROS

Houve a perseguição do médico proprietário do veículo e elemento da Polícia Rodoviária, Tiroteio. Seu carro que vinha atrás dos quadrilheiros foi atingido. Pediram sua cooperação para deter os marginais, Selu no encalço de perseguido e perseguidor. Severo parou o carro para abastecer e quando chegou houve o tiroteio de ambos os lados. Diz que não soube de sua arma, limitando-se a agachar-se, para não ser vitimado.

Durante a troca de tiros, o engenheiro Gugelmin escondeu-se entre o banco dianteiro e traseiro do Esplanada. Para a fuga, entre permuta de disparos, os ladroes entraram no veículo em que se achava. Diz que estava bastante ferido, quase agonizante. Em contrariedade ao relatado de ser a vítima jogada à margem da estrada, revela que abandonaram o carro, deixando-a em seu interior.

Sua arma foi descarregada, explica-se para estragar a máquina do «fuque» e não proporcionar perseguição, pois não havia outro veículo ao posto de abastecimento. Conta que era simples motorista, presenciando quando acabaram de eliminar o engenheiro, inclusive com coronhas de revólver.

APARTOU-SE

Vendo que os companheiros eram dados à violência, norma não sua, viu-se obrigado a deixá-los, voltando às atividades de furtar carros. Em seu poder foram encontrados munições para remaqueção de motores, maçarico e outros acessórios indispensáveis à prática ilícita.

Deverá ser recambiado a Florianópolis, ainda hoje, acompanhado do titular da subdivisão policial de Cruzeiro do Oeste e seus comandantes, onde responderá por outros delitos, enquanto aguarda o pronunciamento da Justiça do Rio Grande do Sul.

Libertado Mediante a Fiança Voltou Para Tentar Matar

As autoridades da Delegacia de Vigilância e Capturas representaram junto a 6ª Vara Criminal no sentido de ser caçada a fiança que foi arbitrada e paga pelo indiciado Vicente Casemiro Ogeboski, com 22 anos, residente em Vila Oficinas, bairro do Cajuru, por ser o mesmo reincidente específico nos delitos em que fora indiciado anteriormente e dos quais resultaram no pagamento da fiança de NCr\$ 10,00 e sua liberdade. Desde que foi solto, mediante o pagamento da fiança, Vicente Casemiro que é elemento considerado perigoso tendo inclusive sido expulso das fileiras do Exército, por incapacidade moral, continuou em suas práticas delituosas, tendo domingo último tentado eliminar um seu vizinho Milton Paulino Liberato que é soldado da Polícia Militar do Estado, para se apossar e violentar sua mulher.

Não fosse o militar ter sacado de seu revólver e ameaçá-lo de morte, Vicente Casemiro que se encontrava armado de faca o teria eliminado, inclusive outros vizinhos, Afonso Pedro Marconim e Durrvalina Sebastiana. Diante desses novos fatos, criando desarmonia naquele bairro, seus moradores enviaram uma representação às autoridades policiais, pedindo a saída daquele mau elemento para que possam viver em paz.

Passageiro Feriu Cobrador em Briga por Causa de Trôco

Por volta das 7h45m, no interior do ônibus prefixo 167, da empresa Nossa Senhora da Luz, Waldemir Barbosa, (18 anos, Vila Paraiso), discutiu por questões de trôco no pagamento da passagem, com o cobrador Ataulfo das Graças Tiburcio, sendo derrubado. Ao se levantar, Waldemir sacou de um canivete e golpeou seu agressor, atingindo-o no pé.

O motorista Osvaldo Melhorança deteve os briguentos, conduzindo-os à Central de Polícia. O cobrador foi medicado no Pronto Socorro e o esfaqueador foi recolhido ao xadrez à disposição da Delegacia de Homicídios.

APEDREJADORES

Benedito Ferreira, José Carlos Vieira, e Aparecido Júnior, residentes na Vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, apedrejaram o caminhão de placa 10-10-53, de propriedade de Felix Planowski, ocasionando danos de regular monta.

O motorista conseguiu fugir e dirigiu-se à Central de Polícia, onde apresentou queixa, sendo enviada ao local a guarnição da RP-2, tendo os patrulheiros capturado os apedrejadores que foram recolhidos ao xadrez à disposição da Delegacia de Falsificações e Defraudações em Geral.

Ciclista Abalroado por Caminhão foi Lançado à Distância

Quando trafegava pela avenida Nossa Senhora da Luz em direção à avenida 7 de Setembro, pilotando sua bicicleta, Getúlio de Oliveira Fernandes, residente na Rodovia do Café, foi abalroado pelo caminhão de placa 2-27-61-72 SP, dirigido por Américo Hirokatsuek, residente em Itariri.

O ciclista foi projetado ao leito da avenida sofrendo ferimentos de gravidade, sendo socorrido pelo motorista e removido ao Pronto Socorro.

ATROPELAMENTO

Na rua Gerônimo Duracki, o automóvel de placa 1-70-41, atropelou Sebastiana Taborda, residência desconhecida, ocasionando-lhe ferimentos.

O motorista prestou assistência à ferida, removendo-a ao Pronto Socorro, tendo depois comunicado o fato às autoridades policiais.

ACIDENTE

O caminhão de placa oficial EB-21-10-419, do Exército, dirigido pelo soldado Mauro Martins, do 2º RI, na avenida Erasto Gaertner, chocou-se contra a camioneta Ruffel Willys, placa 1-35, pertencente a Julio Maito.

Além dos danos ocasionados na camioneta, seu motorista sofreu ferimentos, sendo necessário seu internamento no Pronto Socorro.

"Habeas Corpus"

Está escaado do plantão para os pedidos urgentes de habeas corpus nos dias e horas em que não houver expediente normal no fórum da Capital, durante a semana de 17 à 23 de maio, o juiz da 2ª Vara Criminal, Lilla Lopes Teixeira. Endereço: Rua Coronel Aráujo, 193, apartamento 3. Escrivã: Suzana Staut Hamann, rua Lamenha Lima 887.

Cirurgia da Surdez
PROF. LEONIDAS MOCELIN
Segunda a sexta-feira.
Horário: 15 às 18 horas.
Rua Cândido Lopes, 205.
6.º andar.

RIVIERA HOJE

SESSÕES
ÀS 16 - 20 - 22 H.

Dificilmente aparecem vários filmes com a beleza e força desta realização do cinema nacional.

A OBRA-PRIMA DE GLAUBER ROCHA

Deus e o Diabo na Terra do Sol

com GERALDO DEL REY
OTHON BASTOS e IONÁ MAGALHÃES
Participação especial de MAURICIO DO VALLE
como ANTONIO DA SMORTES

premiado em festivais internacionais

ÚLTIMA SEMANA - EM FRENTE AO PASSEIO PÚBLICO - DIARIAMENTE - 20,30 HORAS
SABADOS E DOMINGOS - 15,00; 17,00 e 20,30 HORAS.

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO

DANÇANDO TWIST

ACROBATAS!
FERAS!
SENSAÇÕES!

O MAIOR ESPETACULO DA AMÉRICA LATINA!

URSOS ANDANDO DE MOTOCICLETA



Orgulhosamente, o colecionador exhibe um conjunto de quatro moedas de prata, de 1900, comemorativas do 4.º Centenário do Descobrimento do Brasil, valendo um milhão e meio de cruzeiros novos.

Surpresas em Paranaguá

Um "Hobby" Muito Tilintante

Texto de ROSY
Fotos AIRTON SAMPAIO



Centenas de 200 réis são manuseadas pela sra. Anita Canale Raby, que também tem orgulho da esplêndida coleção de seu marido.

Tôda gente, mais cedo ou mais tarde, inevitavelmente, um dia vai a Paranaguá. Não como nós, que ali vamos recordar uma infância feliz, rever amigos, sentir que ainda somos lembradas e queridas. Os outros vão como simples turistas, para ver as muitas coisas que Paranaguá oferece, tão faladas e comentadas: a fonte velha, a igreja de N. S. do Rocio, a de São Benedito, o artesanato do Mercado, o pôrto, o Museu Arqueológico, e logicamente, comer peixe e camarão.

Mas há mais coisas em Paranaguá, muito mais do que pensam os que lá chegam apenas para conhecer e ver o que todos vêem e conhecem. Há surpresas, e como não somos egoístas, vamos «dar o serviço» de uma delas.

Primeiramente, você vai almoçar, não vai? Pois então procure o restaurante do Boby, à rua Faria Sobrinho n.º 111. Um restaurante despretensioso, paredes com muitos quadros, mesas iguais a todas as mesas cadeiras como todas as cadeiras. Aparentemente, nada oferece de novidade. Mas, peça uma «batida» e prepare-se para a comida que virá (além da cozinha internacional tem como especialidades os pratos do mar; o que é truísmo, em Paranaguá): você vai comer ostras, mariscos, peixe e camarão — em maionese, frito, ensopado, como molho complementar do peixe, não importa, é sem pre **AQUELE** camarão!

E não precisa sair do restaurante, não! A surpresa é lá mesmo.

Uma Família bem Parnanguara

Os filhos têm os nomes de Douglas, Brian e Dennis. A mãe é filha de italianos, nascida na Escócia, naturalizada brasileira, enquanto o pai é polonês, também brasileiro por naturalização... e coração. Ela fala italiano e inglês; ele fala, fluentemente, polonês, inglês e russo, e «para quebrar um galho», italiano, espanhol, checoslovaco, alemão; sendo evidente que os dois falam também português, pois estão no Brasil há mais de 20 anos, e no Brasil nasceram seus três filhos. A sr. Anita Canale Raby, que toca piano, pinta em porcelana, leciona inglês e é apreciada cronista social do «Diário do Comércio» de Paranaguá, diz «vimos para passar dois anos, estamos há dezessete». Mas, se eles tratam todos os amigos que vão à sua acolhedora casa, e todos os clientes do restaurante, como nós fomos tratados, vão ficar, seguramente, mais outro dezessete, e outros dezessete, e assim sucessivamente...

E' no chefe da família que Paranaguá já adotou como sua, e no seu «hobby», que está a nossa surpresa.

Boleslaw Raby, que todos os parnanguaras conhecem como Boby, poderia dar assunto para páginas de jornal, pois no começo da Segunda Guerra Mundial esteve na Legião Estrangeira, combatendo na África e no Oriente Próximo; depois, em 1941, veio ao Brasil, mas voltou à Europa, e passou a integrar um corpo especial, formado

só de poloneses, junto ao exército inglês, tendo participado do desembarque na Normandia, ocasião em que foi ferido. Suas lembranças de guerra são muitas, um diploma em cinco idiomas é como um troféu, suas medalhas são quase 20 (e há pouco recebeu notificação, da Inglaterra, de que outras lhe serão enviadas, isto 24 anos após o término da guerra!) Mas é no seu «hobby» que ficamos interessados e se interessamos todos os que vão ao seu restaurante.

Moedas, Moedas, Moedas

Pergunte-se ao Boby «por que escolheu o Brasil?» e ele responderá que «esta é uma terra acolhedora, onde todos têm tãda a liberdade, e ninguém se importa se os outros tem outra língua, outra raça, outra cor». Não sabemos se falando sério ou brincando, ele diz «E quando cheguei, em 1945, vi que aqui tinha também grande variedade de moedas», completando com «é possível a qualquer um, mesmo a um estrangeiro, estudar e conhecer a História do Brasil-Colônia, República, Império através de suas moedas».

Numismaticamente falando, donde o seu interesse por moedas? «Durante a guerra, percorrendo tantos países, fui juntando as moedas correntes, como lembrança; depois fui também procurando outras, mais antigas, fora de circulação; e quando cheguei ao Brasil, para começar minha nova vida, isto em Santos, já tinha um bom co-

mêgo de coleção, e me entusiasmei pelas moedas brasileiras, como disse».

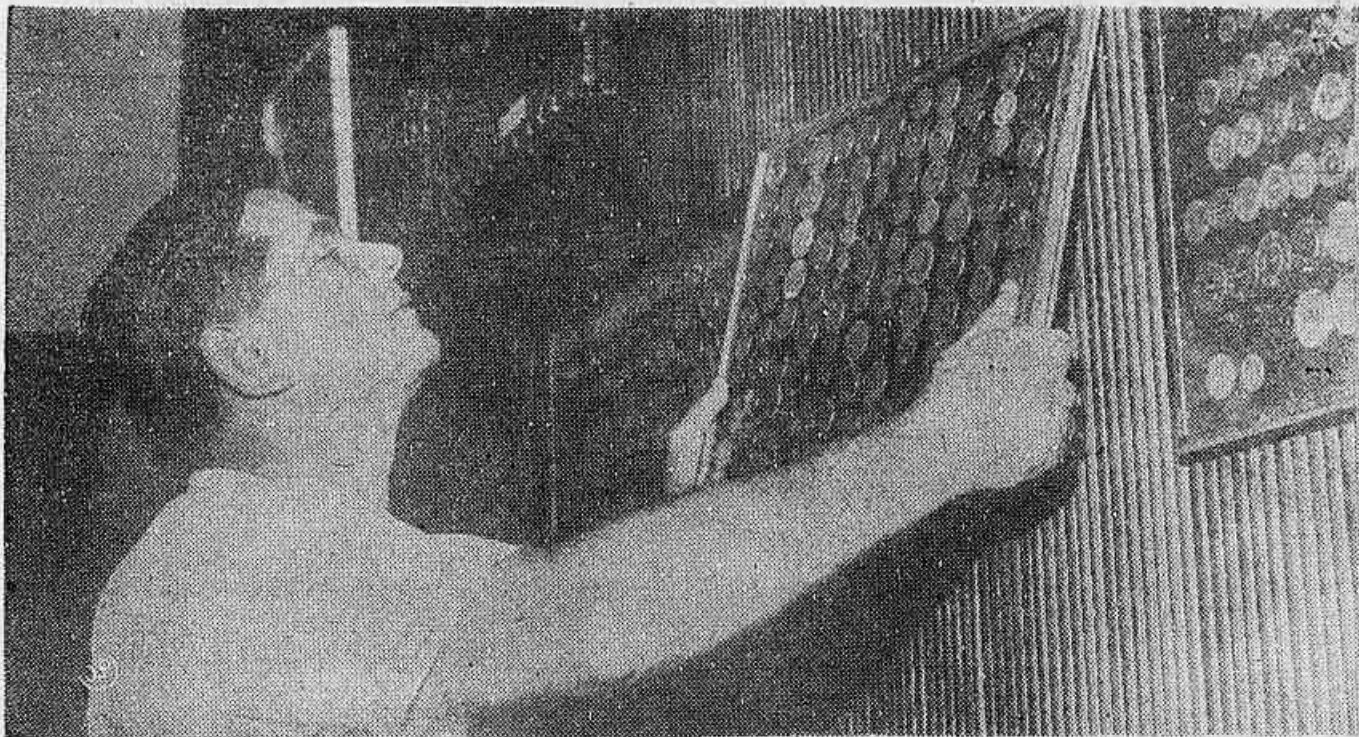
Não todos os dias ele transporta de casa para o restaurante alguns quadros-exposição, e é então que a surpresa se evidencia para todos; guardando-as em cofre, como quem guarda um tesouro (e elas são verdadeiramente um tesouro), Boby sente-se feliz e entusiasmado qualquer um, contando sobre elas, e mostrando suas moedas. São cerca de 45.000 (sim, quarenta e cinco mil) moedas. Entre elas encontramos as chamadas «balastracas» da Guerra do Paraguai, que nada mais são que moedas estrangeiras cortadas em metades ou quartos, para servir como moeda corrente; ficamos conhecendo moedas do Oriente Próximo e Longínquo, que têm de 300 a 400 anos; pegamos e examinamos moedas europeias que circulavam há 30 ou 40 anos, e outras que circulam ainda hoje; abrimos a boca e arregalamos os olhos vendo uma moeda espanhola, de prata, do fim do Século XVIII, reestampada com escudo português, para circular no Brasil, e valendo, só ela, cinco milhões de cruzeiros (ou cinco mil novos, como preferirem); conhecemos toda a coleção da República do Brasil, desde o 15 de novembro de 1889 até 18 de maio de 1969, onde só faltam duas moedas, uma de 20 réis e outra de 50 réis, de 1935, e... por que faltam? — estão nos catálogos, suas matrizes foram cunhadas, mas elas nunca chegaram a circular; tivemos nas mãos ou vimos nos quadros algumas cinco ou seis moedas que valem, cada uma,

de quatro a cinco mil cruzeiros novos.

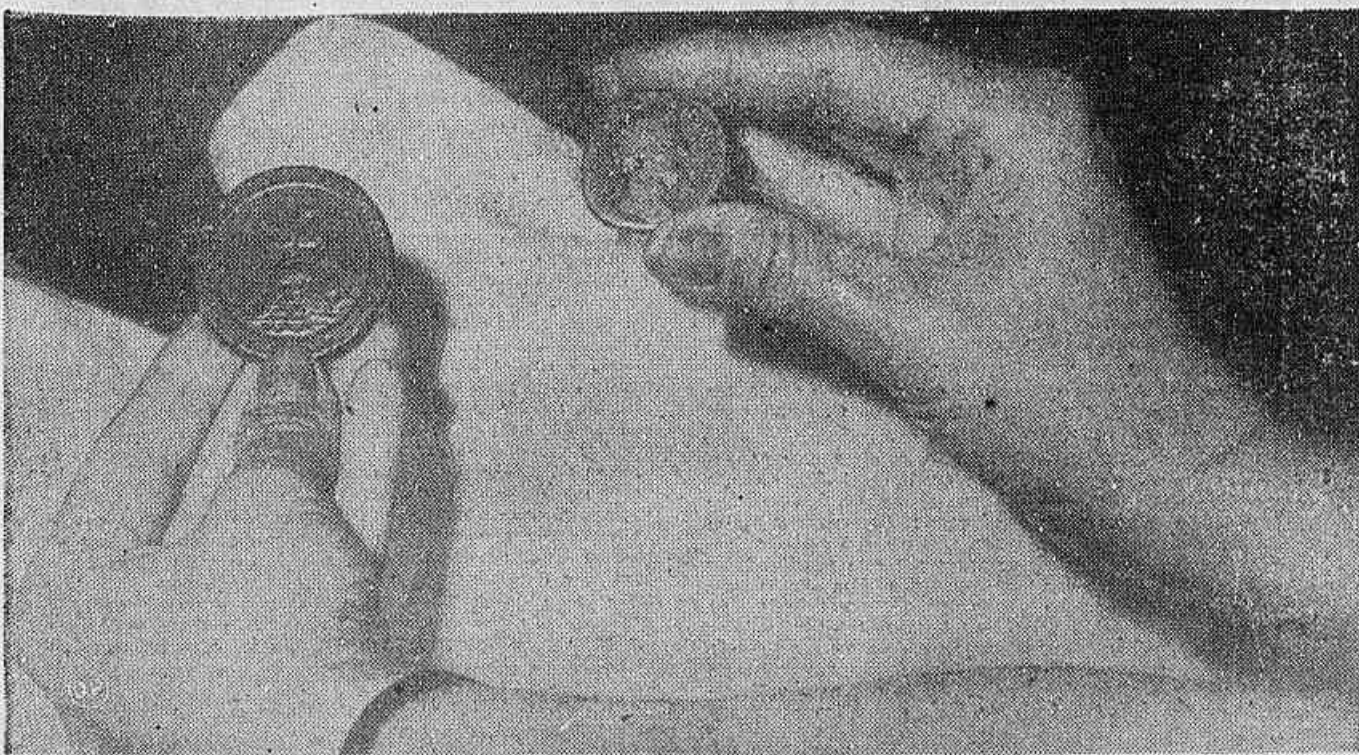
Boby frequentou a Praça da República em São Paulo em busca de algumas moedas para completar séries com faltas; durante muitos anos comprou muitas, ganhou outras poucas, mas hoje não compra mais, embora esteja a par dos catálogos atualizados, e de receber correspondência de todo o mundo a respeito do assunto. Contando «Não compro mais, porque não existe mais moeda para mim; as que existem, e me faltam, têm o preço muito caro, pois confesso que este é um «hobby» para gente muito rica, coisa que estou longe de ser», mostra-nos uma carta que oferece uma moeda de 500 réis, de 1848 (da qual só existem 5 no Brasil, ao que se sabe): a moeda falta em sua coleção, mas o proprietário pede 15 milhões antigos, concedendo em fazer por dez milhões numa compra imediata e à vista.

Seu rosto fica iluminado, seus olhos brilham, quando mostra suas moedas, quando fala sobre elas, contente por ter três filhos homens que serão os herdeiros de tão precioso acervo. Igual entusiasmo só mesmo quando Boby está na cozinha, às voltas com panelas, frigideiras e tempêros, coisa que vem fazendo há 17 anos, não admitindo que as ajudantes mexam, preparem, temperem. O que transforma os seus quitutes — pelo menos para nós que não temos tantas moedas — em algo de muito valor.

Vá a Paranaguá. Veja a igreja de São Benedito, a de N. S. do Rocio, o pôrto, o Mercado, a fonte velha. Mas vá também ver parte das 45000 moedas do Boby.



O próprio Boleslaw Raby Boby, coloca e retira das paredes do seu restaurante os muitos quadros que fazem parte de seu precioso acervo.



A moeda maior tem a inscrição «Britannia — 1797», enquanto a menor, que tem dois mil anos, traz escrita «Antoninus Magnus».

«Certo peso uniforme e conhecido de metal, com o cunho oficial garantindo seu peso, sua liga e, conseqüentemente, seu valor — é uma definição atual de moeda. Porque, segundo as leis naturais do Tempo, as moedas passam. E se transformam em História».

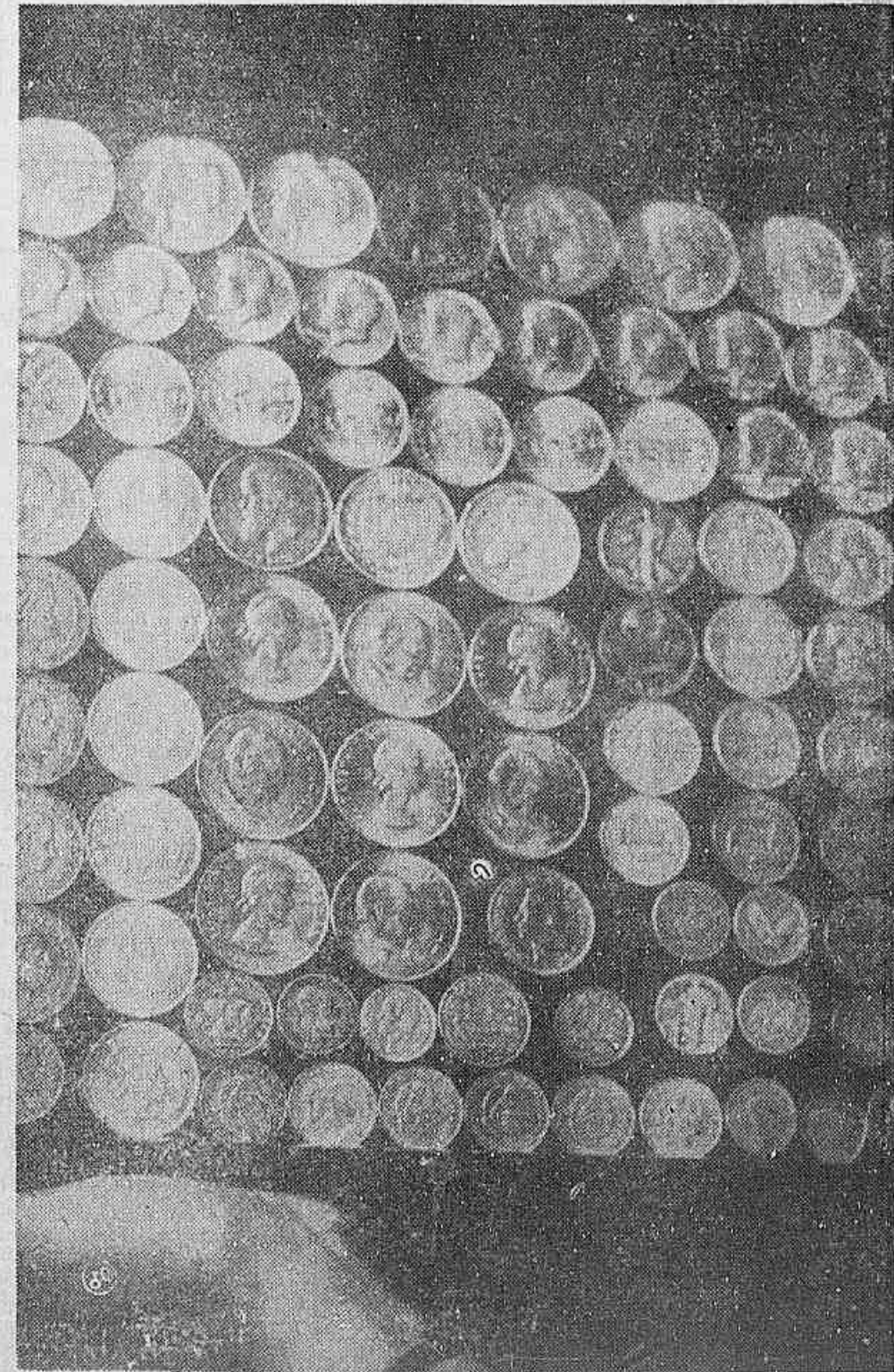
Retrocendo aos povos primitivos, levam-nos a Lídia. No Século VII A. C., onde apareceram pela primeira vez. E vieram as primeiras de ouro: o Cre, séda lídia, o Dárico persa e o Estáter grego. (...)

Não há novidade em afirmar que o padrão monetário brasileiro é oriundo do real português. A época do descobrimento, as moedas que circulavam eram aquelas mesmas de uso corrente em Portugal: Cruzado (ouro), Português (ouro), Cinquinho (prata), Tostão (prata), Real (cobre), etc.

Ào lado dessas, figuravam moedas espanholas de prata (Reales e Patacas) que, a partir de 1587, logo após o domínio espanhol, aqui foram aportando, à medida em que se incentivavam as relações comerciais com o rio da Prata. Tal provocou o Alvará de 26 de fevereiro de 1643, segundo o qual as Patacas e Meias Patacas espanholas, que corriam no Reino e Domínio, fossem taxadas com 480 e 240 Réis, encimados pela Coroa Real. (...) não foram os portugueses que cunharam as primeiras moedas no Brasil, e sim os holandeses, quando da ocupação (1645) do Recife. (...)

E a 5 de outubro, de 1942 o Decreto-Lei n.º 4791 instituiu, em substituição ao Real, o Cruzeiro — moeda de hoje».

(Transcrito da REVISTA ESSO n.º 2, de 1964, anterior, portanto, ao aparecimento do «cruzeiro novo»).



Winston Churchill, John F. Kennedy, a rainha Elizabeth II, são algumas das efigies estampadas nas moedas deste quadro.

MÚSICA

O CAMINHO DA FAMA COMEÇA EM LEEDS

Calorosa Aclamação

Em um mundo bem suprido de competições musicais de todos os tipos, o Concurso Internacional de Piano de Leeds, que se realizará entre 11 e 20 de setembro de 1969, rapidamente se estabeleceu como uma das mais importantes.

Os melhores pianistas jovens de todo o mundo reúnem-se em três anos em Leeds, uma importante e movimentada cidade comercial na parte setentrional da Inglaterra, com uma população de 500 mil habitantes, para ali tocar diante de um júri internacional de consagrados personalidades. O sucesso em Leeds, bem sabem os concorrentes, é a porta aberta para uma próspera carreira profissional.

Alto Padrão Desde o Início

A primeira competição musical teve lugar em 1963, e desde o início o padrão do concurso foi sempre dos mais elevados. O primeiro lugar naquele ano coube a Michael Roll, então com apenas 17 anos de idade e o mais jovem dos 85 concorrentes procedentes de 23 países.

Algo embaraçador foi a circunstância de Roll ser um jovem natural de Leeds e aluno da Sra. Waterman. Mas sua performance, evidentemente, não figurava no corpo de jurados e a subsequente carreira do jovem pianista demonstrou que a sua escolha como vencedor do difícil concurso daquele ano não fora beneficiada por qualquer tipo de favoritismo.

Desde 1963 Roll tem aparecido com todas as grandes orquestras britânicas, participando de viagens artísticas pela Holanda, Alemanha, Suíça e União Soviética e tocando em Israel, Malásia, Irlanda, Noruega e Suécia. A vitória alcançada em Leeds e que o persuadiu a abandonar definitivamente sua primeira intenção de se tornar médico, foi, sem a menor dúvida, o primeiro grande passo de Roll para a consagração internacional.

Outro brilhante jovem pianista revelado em 1963 foi o russo Vladimir Krai, nov, então com 18 anos, colocado em segundo lugar e que desde então tem aparecido em inúmeros concertos internacionais.

Em 1966 houve, inicialmente, 135 inscrições de 37 países, e o padrão artístico dos 70 aceitos era dos mais elevados. Do concurso participaram 57 concorrentes e cinco notáveis pianistas se alinharam como finalistas. Desta vez nenhum pianista britânico chegou a final — fato que, embora tenha constituído um verdadeiro desapontamento para o orgulho nacional veio testemunhar, se tal fosse necessário, o espírito de imparcialidade que domina o concurso internacional de piano de Leeds.

Rafael Orzoco, de 20 anos, obteve o primeiro prêmio. O segundo prêmio coube a dois jovens pianistas russos, Semyon Kruchin e Victoria Postnikova. Jena-Bodolphe Kars, um jovem pianista austríaco de 19 anos — descrito pelo crítico do «The Times» de Londres como um jovem Cortot — colocou-se em quarto.

Todos esses jovens artistas foram desde então, acaloradamente aplaudidos tanto na Grã-Bretanha como no estrangeiro. Orzoco deu o primeiro recital de piano no novo Salão Purcell de Londres, em 1967. Postnikova, calorosamente aplaudida pelos críticos britânicos, fez enorme sucesso em Londres e em outras capitais europeias e Kara já tocou mais de 20 vezes na Grã-Bretanha, inclusive no concerto de abertura do Festival de Cheltenham de 1967 e nos Concertos Promenade Henry Wood em Londres.

Um aspecto interessante do concurso de Leeds é o fato de que os organizadores procuram manter-se em contacto permanente com os artistas participantes mesmo depois de sua realização, de modo a que valiosa ajuda possa ser prestada a esses artistas, não só na elaboração de futuros compromissos como de outras formas práticas.

Uma impressionante lista de 21 compromissos profissionais será distribuída entre os finalistas do terceiro concurso no próximo ano, tudo dependendo do padrão artístico a ser alcançado. Esses compromissos incluem apresentações nos festivais de Leeds, Aldeburg, Bath, Harrogate e Edimburgo, um recital — só e concertos em Londres, uma apresentação com a Orquestra Filarmônica de Israel, em Tel Aviv, e um recital em Praga.

Participar do concurso de Leeds é uma honra para qualquer jovem pianista não só em virtude das perspectivas que o mesmo lhe possa trazer em sua futura carreira — e que é justamente o seu aspecto mais valioso — como também pelos prêmios em dinheiro que totalizam 2.450 £. bras esterlinas em 1969 e que poderão ser transferidas para qualquer parte do mundo.

Certamente as primeiras colocações não serão facilmente obtidas. Cerca de 150 possíveis participantes já enviaram pedidos de informação e espera-se que os principais mestres de piano de todo o mundo enviem a Leeds seus melhores alunos. A idade limite é 30 anos e será interessante verificar se os principais prêmios caberão uma vez mais aos mais jovens candidatos.

Juízes Altamente

Qualificados

O presidente do júri será William Glock, Supervisor Musical da BBC. Juntamente com ele participarão do júri nove músicos altamente qualificados, entre eles pianistas como Gina Bachauer, Clifford Curzon, Nikita Magaloff, Lev Oborin e Bela Silo, e uma das maiores professoras de música ainda vivas, Uadia Boulanger.

As peças-teste, que cobrem uma grande variedade de estilos e períodos, visam determinar o talento técnico e interpretativo dos concorrentes. No final cada pianista tocará um concerto com a Real Orquestra Filarmônica de Liverpool, cabendo a escolha entre um de cinco trabalhos de autoria de Mozart, qualquer dos concertos de Beethoven, Schumann, o Concerto em F# Menor de Chopin, o Concerto em Si Bemol de Brahms e O Concerto de Bartok.

Não importa o vencedor, já é certo que o concurso de piano de Leeds de setembro de 1969 virá revelar outro punhado de artistas excepcionalmente dotados no plano artístico internacional.

O SENHOR DIRETOR

sidney davidson dos santos

São oito horas e o Senhor Diretor beija, enfiado, a testa da esposa. A porta espera-o um lustroso "galaxie" preto, tendo ao volante um impenetrável açorianho que só sabe fazer uma coisa: dirigir com os olhos inarrivelmente presos à via pública. As 8h15m precisamente, os pneus do "galaxie" farfalham a areia miúda do pátio da empresa. Um minuto depois, o Senhor Diretor entra em seu gabinete, depois de distribuir a graça benevolente de alguns "bons dias" disputados com sofreguidão por grande número de empregados.

Começa o dia sério, grave e agitado do Senhor Diretor. Primeiro, a tradicional xícara de "cafézinho", colocada com cuidado de flor sobre a portentosa escrivaninha. Depois, a pressão do indicador sobre um dos muitos botões de um dispositivo parecido com um rádio, à sua frente.

Entra a senhorita Clara, uma secretária de escol. Em todos os sentidos. Sob o braço, uma pasta recheada de envelopes e impressos. — Bom dia, Senhor Diretor.

Ele não responde; faz questão de não responder. Isto o torna mais importante perante si próprio. Seu pai — o transmissor do grande patrimônio — ensinou-lhe a não "se abrir muito" para empregado. "Não presta, meu filho, eles tomam confiança".

Lida a correspondência, ditadas as respostas, começa a atender pessoas: agentes, representantes, revendedores, os chatos do "Livro de Ouro" as candidatas à rainha do "show" beneficente, os testas de ferro da política. Cada apêto de mão, cada "prazer em vê-lo", e até cada sorriso estampam, no fundo, uma antipatia generalizada pelas pessoas, uma vontade de agredilas, um nójo pelas suas mãos frias e viscosas.

A tarde, quando retorna ao comando de sua empresa, o Senhor Diretor tem notícias boas e ruins. Não festeja as boas, mas as ruins lhe dilaceram as carnes, põem-lhe a ferver o cérebro, tornando-o ainda mais rígido e muquirana.

Ao Senhor Diretor o próximo anda muito distante. Odeia o próximo, espeznha-o, humilha-o. E' impregnado o ar em que respira o próximo.

Anoitece, e o Senhor Diretor não tem disposição de ir tão cedo pra casa. Antes, um jantar com os amigos do clube. Discute-se negócios rendosos. Bebe-se uísque importados.

Alguém, repentinamente, acha que estão muito martirizados pela vida. "Qualquer hora um enfarte, um derrame e... "bumba". Vem a ideia de descarregar a pilha.

Quando o "galaxie" lustroso atira os faróis sobre os portões da mansão do Senhor Diretor, já passa das três da madrugada. A esposa recebe-o enternecida, conformada. Afinal, ele é um comandante de empresa, não tem tempo de dar pelota ao próximo, nem de ir a alguma boate.

"Você precisa descansar um pouco, meu bem. Divirta-se às vezes...", diz a mulher do Senhor Diretor. E ele, que "não se mistura", remoe desesperadamente em busca de uma fórmula para dar fim àquela camisa suja de batom.

AERONAUTICA & ESPACO

Autorizados Mais Nove Vôos Tripulados à Lua

As propostas orçamentárias do Presidente Nixon para o programa espacial norte-americano contemplam mais nove vôos tripulados à Lua, depois do primeiro vôo do astronauta dos Estados Unidos naquele satélite natural, em julho vindouro. Os vôos, para explorar locais nas zonas baixas ao longo do equador lunar e nos terrenos montanhosos, mais além seriam levados a cabo a razão de dois ou três por ano, até 1972. Seriam utilizados nas missões os foguetes «Saturn-5» e as naves «Apollo» que restaram do Programa «Apollo» original. Essa autorização adicional é pedida pelo Presidente Nixon na sua revisão da proposta orçamentária do governo do Presidente Johnson. Servirão para financiar o lançamento, as operações de controle e os equipamentos científicos que os astronautas com julciam e colocariam na superfície da Lua, a fim de se conhecer melhor a sua geologia e história. O orçamento revisado prevê aprovação para todos os nove vôos e vôos, este ano, para a realização dos dois primeiros.

Helicóptero Anglo-Francês

Um protótipo do helicóptero leve anglo-francês SA 341 foi submetido a prova em vôo e atendido plenamente nos requisitos das versões de produção. Os resultados do programa de provas foram apontados como indicação, fora de qualquer dúvida, de que esse será o helicóptero leve para todos os fins na década de 1970. Durante as provas o protótipo — designado como SA 340 — voou com a carga máxima de 1.700 quilos, a uma velocidade de 320 quilômetros por hora, e atingiu uma altitude de quatro mil metros.

O SA 341 será produzido conjuntamente pela Westland Helicopters Ltda. e pela Sud Aviation para ser usado pelos exércitos britânico e francês, e é um dos três tipos de helicóptero atualmente em criação conjunta.

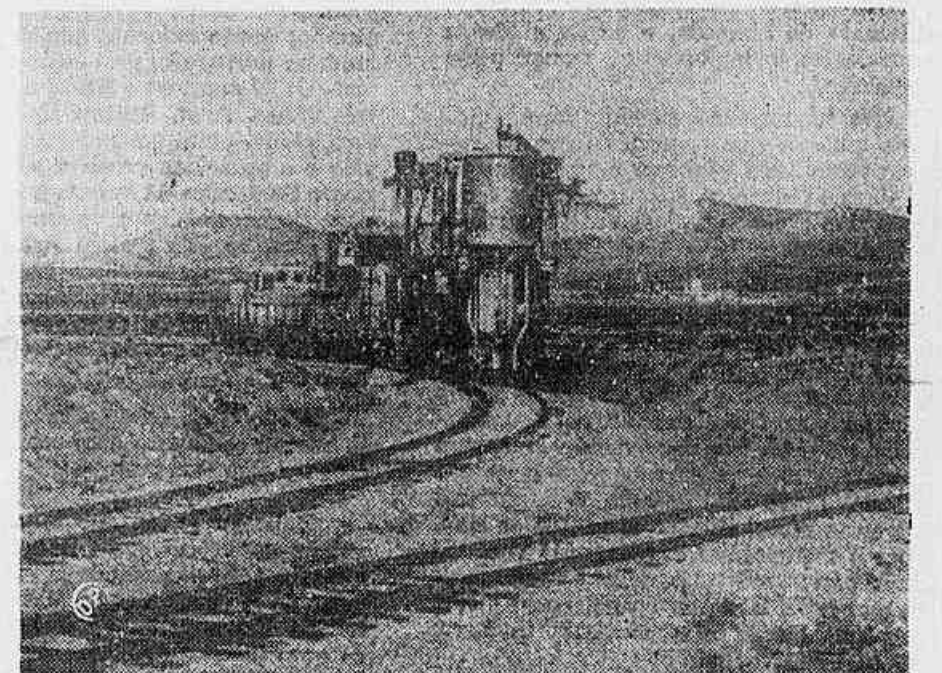
Trident Toma Forma

O primeiro Trident 3B da Hawker Siddeley, que deverá voar em novembro, está tomando forma na linha de produção da fábrica da companhia, no sudeste da Inglaterra.

O avião é um dos 26 encomendados pela British European Airways, mediante um contrato no valor de mais de 80 milhões de libras esterlinas, inclusive os sobressalentes e que é apontado como o maior contrato até agora obtido por uma fábrica britânica de aviões.

Com um aumento de cinco metros na fuselagem e a adição de um motor auxiliar Rolls-Royce na cauda, o Trident 3B poderá transportar até 170 passageiros em rotas difíceis que combinam etapas relativamente longas com aeroportos pequenos quentes e altos.

VIAJA DE TREM



O propulsor nuclear de um foguete espacial é transportado por via férrea, do edifício de montagem para o local de testes, em Jackess Flats, Nevada, nos Estados Unidos. Os testes, que deverão estar concluídos ainda este ano, fazem parte do programa NERVA (Nuclear Engine for Rocket Vehicle Application), que tem por objetivo a construção de foguetes nucleares, visando a ampliação dos vôos espaciais norte-americanos.

LER-

LIVROS EM REVISTA

O DESAPARECIDO

Livros Esgotados

Na Cinemateca

Entre os lançamentos de fim de ano da Editora Nova Fronteira, uma boa sugestão para o leitor é «O Desaparecido», um dos «best-sellers» americanos de 1968. Seu autor, «Fletcher Knebel», é conhecido no Brasil pela sua co-autoria em «Sete Dias de Maio» (Seven Days in May) que, inclusive foi levado à tela por «John Frankenheimer».

Mais uma vez o ponto nevrálgico do livro de Knebel é a Casa Branca. O presidente dos Estados Unidos (a história tem lugar por volta de 1975-80) é comunicado pelos seus assessores diretos do desaparecimento do seu melhor amigo e mais fiel conselheiro. Este desaparecimento movimentado a vida americana, reflete em Wall Street, e quase promove a derrota do presidente, candidato à reeleição. A imprensa especula, a família do desaparecido é alvo de terríveis pressões e praticamente toda a opinião pública participa do «plot» que no final tem um desfecho surpreendente e imprevisível.

Fletcher Knebel em «O Desaparecido» (Vanished, título americano) procura criticar alguns aspectos da vida americana. Entre as «vilanias» da censura do autor estão alguns senadores oposicionistas que tiram partido da situação difícil em que se encontra o presidente para, de maneira desonesta, tentar eleger o candidato da oposição. Sente-se perfeitamente que a linha política do autor se enquadra dentro do pensamento do partido democrata. Outro ponto que o autor ataca sem qualquer piedade é a CIA. Knebel depora seus métodos, a flagrante desonestidade de seus agentes, inclusive em sua atuação na política externa e na espionagem em território estrangeiro.

A leitura de «O Desaparecido» entusiasma porque Knebel tem uma técnica que prende a atenção do leitor. Os capítulos intimamente relacionados uns com os outros são «flashbacks» que se desenrolam dentro da Casa Branca, nos meios políticos e econômicos americanos, nos bastidores da imprensa, e dentro da vida privada de todos os personagens do livro.

Sente-se que «Fletcher» Knebel, no mais profundo que seu livro pode oferecer, é antes de mais nada um narrador que presta ardorosamente a desnuclearização das nações que possuem a bomba. Intencionalmente, a «mensagem» do autor pode ser resumida em poucas palavras: «Se os homens não destruírem todas as armas nucleares, o mundo muito em breve tornará-se um amontoado de cinzas».

E, para finalizar, posso dizer com certeza que «O Desaparecido», assim como acontece com «Os Sete Dias de Maio», mais cedo ou mais tarde atrairá os produtores de cinema pela inteligência de sua história e pela disposição cinematográfica de seus capítulos.

Os interessados e colecionadores poderão adquirir na Cinemateca do «MAM», algumas publicações já esgotadas nas livrarias. Entre elas, «O Cinema», de Georges Sadoul (traduzido e revisto por Alex Vianny), «O Ator no Cinema», de V. I. Pudovkin (revisto e anotado por Luiz Alípio de Barros), e «Filme e Realidade», de Alberto Cavalcanti (com prefácio de Benedito J. Duarte).

A Arte e a Vida Social

DE GEORGE PECKHAWY

Este livro é composto de duas partes: A ARTE E A VIDA SOCIAL e CARTAS SEM ENDEREÇO. Esta obra constitui hoje um dos clássicos da filosofia. Ninguém, dos que discutem questões de estética, pode ignorá-la. Na primeira parte, o tema central gira em torno da arte no seu relacionamento com o homem; PODE A ARTE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA HUMANA? Deve ter ela um fim utilitarista ou é uma finalidade em si? O autor não fica apenas na teoria; Analisa e problema também em face experiência dos próprios artistas, das razões por que eles tomam determinadas posições estéticas e práticas.

Na segunda parte, o autor procura lançar os fundamentos científicos da estética. Mais: vai encontrar na História, nas sucessivas etapas do desenvolvimento humano, a origem das manifestações artísticas e, assim fazendo, levamos a compreender certas formas de arte que, desligadas de suas causas e origens, pareceriam ininteligíveis.

O Mistério do Escudo de Ouro

DE ODETE DE BARROS MOTT

Uma aventura sensacional e internacional que mistura a Holanda e os subúrbios da Capital de São Paulo.

«O elevador parou no 8º andar» — era o título primitivo deste livro (uma das primeiras histórias de mistério, escritas por autor nacional visando o público juvenil). E toda a trama do mistério resume-se no suspense daquela dúvida: por que parou no 8º andar? Com o coração na mão o leitor, de resposta em resposta, desvendará aos poucos todo o mistério de uma trama forjada por personagens que vivem aos olhos e como que nos arrastam, à força, para Nas Livrarias Ghignone e do Povo

AQUI JUVENTUDE

DIRCEU GRAESER



«BIQUINHO» TERA DISCO PRODUZIDO PELO REI: Ed Carlos deverá gravar uma música de autoria de Roberto e Erasmo Lobo, intitulada «É difícil amar na minha idade», feita especialmente para o «Biquinho», como o chama Roberto. E como novidade, o fato de que o disco será produzido por Roberto Carlos para a Farnata, com carta branca para incluir os instrumentos que desejar, sendo que para isso, ele foi com o Ed Carlos pessoalmente à Farnata e falou com o sr. Lebedgue, proprietário da firma, que ficou surpreso ao ver o «rei» em seus escritórios... Aguardemos agora o disco para saber das inovações que Roberto aplicará como produtor...

NOSSO LEMBRETE: «Favoritas» é o programa que apresentamos diariamente das 15 às 17 horas, pela Colombo, onde a tarde é sempre jovem...

SAMJAZZ QUINTET: — lança com surpresa para todo o público, seu primeiro elepê pela Continental. E dizemos surpresa, pois ninguém esperava que já em seguida ao compacto a fábrica lançasse um elepê com gente nossa. E a alegria é grande, sem dúvida alguma, pois o elepê está excelentemente dotado com músicas de sucesso e com possibilidades de vender aos milhares por todo este Brasil. Um abraço também de nossa coluna ao divulgador e representante da Gravadora Continental, Sr. Irajá de Lara, que foi o produtor do disco, é muito bom saber-se que além de procurar divulgar e difundir ao máximo uma gravadora, o seu representante também pensa nas atrações locais... Nota dez para a Continental, Samjazz Quintet, Irajá de Lara e público paranaense...

EDÚ VOLTA PARA COMEÇAR DE NOVO: Na próxima semana Edú Lobo estará voltando para Los Angeles, onde pretende ficar pelo menos um ano inteiro. E chegou ao Rio impressos Estados Unidos — tranquilidade de trabalho que o artista tem no Rio que se faz e da possibilidade de se dedicar inteiramente e quando voltar aos Estados Unidos vai estudar na escola de música de Los Angeles. Depois do Festival do MIDEAM, em janeiro, Edú esteve em Paris, onde preparou a trilha Lisboa e seguiu para Nova York e Los Angeles. Edú sabe que nos Estados Unidos vai ter, pelas condições de trabalho, será muito mais seguro e estável. Edú conta também do sucesso da música brasileira nos EUA, onde ocupa o terceiro lugar em popularidade e está perdendo para a americana e o Tom Jobim é um nome muito respeitado por lá. Edú escapou à obsessão do sucesso, um perigo que tem atormentado muitos compositores, que fazem uma música de sucesso e depois passam a repetir a fórmula para garantir a pretensão no «hit parade». É um risco que vou enfrentar, mas de tudo é conservar um estilo próprio, característico, que identifique o compositor.

PONTO SEIS: — Hoje mais uma audição às 11 horas, pela TV Paraná, Canal-6.

DP-CINÓFILO

PARANÁ KENNEL CLUB TEM NOVA DIREÇÃO

No dia doze último reuniu-se em Assembleia o corpo associativo do Paraná Kennel Club, para eleger o novo Conselho Deliberativo e Executivo da entidade, ficando assim constituído o Conselho Deliberativo: membros efetivos: Jacintho Torres, Antonio Franco Ferreira da Costa Filho, Fernando M. Guimarães, João Carlos Maestrá, José Kloss Filho, Glênio José Barbosa, Geraldo Cesar Carrano de Almeida, Humberto Cantador, Jayme Prodócimo e Miro de Rossi; membros suplentes: Nazem Baret, Arnaldo Camargo Filho, Alvaro Quadros, Eunice Bond e Gilberto Corrêa. Conselho Fiscal: Milton Miranda Valle, Atílio Barbosa Ribas e Sebastião Lima dos Santos; suplentes: Hans Hoffmann e Renato Daleco.

Após o encerramento da Assembleia, o novo Conselho Deliberativo reuniu-se para eleição do Presidente e Vice-Presidente do Paraná Kennel Club, tendo sido aclamados os nomes dos srs. Jacintho Torres e Antonio Franco Ferreira da Costa, para Presidente e Vice, respectivamente.

Já empessados, os novos mentores demonstram grande preocupação em colocar a casa em ordem, dando novas diretrizes à nossa veterana associação cinófila.

DP Cinófilo não poderia deixar de consignar seu integral apoio aos novos mentores do PKC, homens inteligentes e de destacada atuação em nosso meio social, possuidores que são da experiência e dinamismo que caracterizam os homens de ação, formulando votos que seja o Paraná reintegrado ao lugar que há tempos ocupou como Estado criador do cão puro sangue, que sejam nossas exposições novamente numerosas, que voltem os pointer a brilhar nas pistas, reapareçam as raças quase extintas e que antes apresentavam-se com sugestivos espécimens.

O Paraná sempre foi conhecido como o melhor criador da raça pointer, e hoje nas pistas menos de dez cães são exibidos; o Exer há dois anos reuniu mais de trinta cães, o pequeno igualmente, e hoje desapareceram das mostras, tanto que na última exposição apenas um pequenino disputou a raça O Fila Brasileiro, há anos não aparece; deveriam quase extinguir-se, o mesmo acontecendo com os colles. Das outras raças então não é bom lembrar. Setters, afgã hounds, daschunds, borzois, greyhounds, aredale terriers, miniaturas pincher, sumiram por completo.

Quando vemos o grande movimento da Sociedade Pastores Alemães, trazendo cães de outros centros para servir de reprodutores, filhotes de São Paulo e Rio Grande do Sul chegarem todo mês, mesmo cadêlas adultas, fêmeas serem levadas nos famosos reprodutores de São Paulo, sentimos grande estagnação nas outras raças.

E é justamente trazer novo entusiasmo à criação, melhores condições e nova motivação que vai nortear os novos mandatários da cinófila Tingui.

Presidente do Conselho

O Conselho Deliberativo do PKC elegeu o seu Presidente, recaído a escolha, por unanimidade, no sr. Acir Guimarães homem de grande importância na cinófila local, que com sua experiência e dedicação auxiliará a nova diretoria executiva do Paraná Kennel Club a resolver seus problemas.

O Conhecimento de Ervin Martin

O sr. Ervin Martin, Juiz da Alemanha, que atuou na 61ª exposição da Sociedade Brasileira Cães Pastores Alemães, deu grande prova de conhecimento na difícil arte de conhecer o cão pastor alemão, principalmente pelo seu modo de verificar o temperamento do cão exposto. O uso da vara, comum nas exposições, e abolida pelo sr. Martin, que verifica o temperamento do cão pela prova do tiro. Quando suspeita da valentia de um cão, aproxima-se batendo levemente na sua garupa. Conforme a reação do cão, chega a uma conclusão sobre seu temperamento. Esta prova bem demonstra a sua experiência na vida com o pastor alemão.

NOTÍCIAS

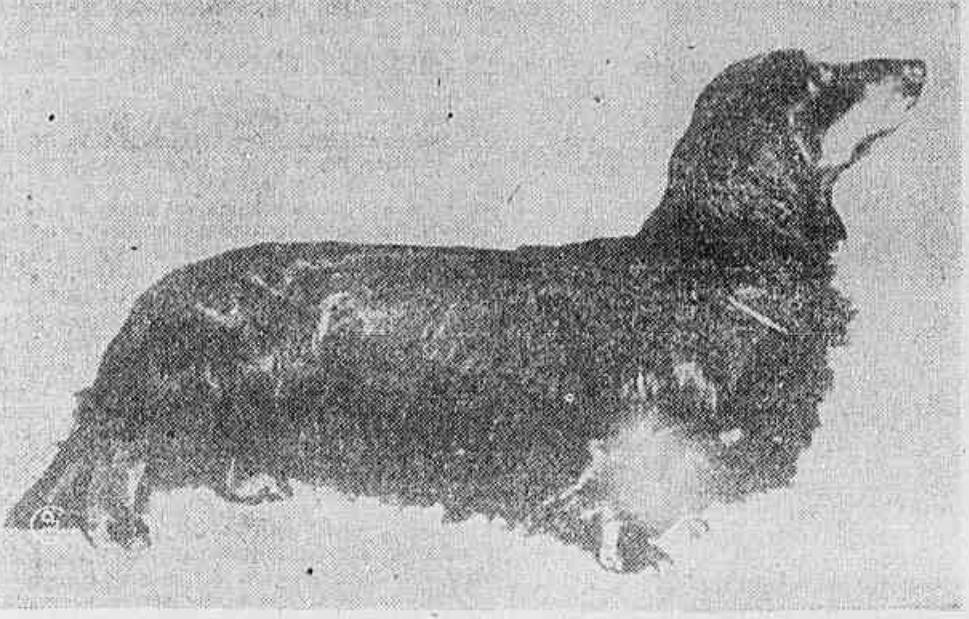
Hans e Hette Hoffman são os grandes criadores da raça fox terrier pelo duro. Hoje o casal Hoffman está se dedicando a criar o daschund pelo longo.

E por falar em daschunds (raça eróica, nome chamada pelo povo de Bassel) esta raça já há algum tempo está sumindo em nosso meio. As linguagens são simpáticas e ganharam do gosto daqueles que querem um porte. Eunice Bond é a grande criadora.

— E' inadmissível que no Paraná a prática da caça da codorna é... as predileções, não tenham... da uma prova de campo...
— O Ch. Cacique do Juve... sr. Raul Rosa, e que pertencia ao sr. Glaucio Silva, foi o melhor pointer que tivemos oportunidade de conhecer. Foi uma pena que tivesse morrido sem quase deixar descendentes.

MUTLADO

— O material encomendado não chegou o material encomendado. Sociedade Pastores Alemães, das de São Paulo. CORRESPONDÊNCIA — (Dr. Antonio E. Carlos Dextre) — Em Curitiba, atualmente, não há nenhuma ninhada de Colles. Recomendamos consultar o Colle Club Paulista, cujo endereço divulgaremos na próxima semana.



1) — O Daschund pelo longo é criado no Paraná pelo casal Hans e Hette Hoffmann. Na foto, um legítimo representante dessa raça.



— O Pastor Alemão e um cão de trabalho e não pode deixar de treinar assiduamente para atingir boa forma física. Na foto o Argus de Lidice salta distância, no campo de treinamentos da Sociedade Pastores Alemães, na Escola de Agronomia e Veterinária.

CINEMA

PERSPECTIVAS DA SEMANA

por Lelio Sotto Maior Jr. (do Grupo Aporo)



DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL — São os seguintes os 10 mais importantes filmes do "Cinema-Novo" brasileiro: 1. Terra em transe (Glauber Rocha); 2. O Bandido da Luz Vermelha (Rogério Sganzerla); 3. Os Fuzis (Ruy Guerra); 4. Vidas Secas (Nelson Pereira dos Santos); 5. Deus e o Diabo na Terra do Sol (Glauber Rocha); 6. O Padre e a Moça (Joaquim Pedro de Andrade); 7. Os Cafajestes (Ruy Guerra); 8. A Hora e a Vez de Augusto Madraga (Roberto Santos); 9. A Noite Vazia (Valter Hugo Khoury); 10. O Corpo Ardente (Valter Hugo Khoury).

Glauber Rocha é o líder do cinema-novo, e um dos cineastas mais importantes do cinema contemporâneo. Louis Marcelles, crítico do "Cahiers du cinéma" assim situou o Cinema-novo brasileiro. Trata-se do movimento mais importante depois do Neo-realismo e da Nouvelle-Vague (Cahiers do cinema n.º 164, Março/65). Mas enquanto a crítica europeia aponta o Cinema-novo como um dos mais importantes movimentos da vanguarda cinematográfica, o público brasileiro continua preconceituoso com respeito ao nosso cinema. Aliás, esta contradição se estende a quase todas as artes nacionais: estamos na vanguarda em matéria de poesia e arte do texto (Poesia Concreta), de música (Caetano, Gill e Os Mutantes) e de teatro (José Celso Martinez) mas o nosso público é o último a prestigiar a nossa vanguarda nacional. E esta vanguarda é revolucionária não só por propor novas estruturas artísticas, mas por informar uma total consciência política de Terceiro Mundo, de América Latina e de Continente Subdesenvolvido.

Glauber já realizou quatro longa-metragens (Barravento/Deus e o Diabo na Terra do Sol/Terra em Transe/O Santo Guerreiro Contra o Dragão da Maldade/ e 1 curta-metragem (O Pátio), e é autor do melhor livro já escrito sobre o cinema nacional: "Revisão crítica do cinema brasileiro". Além de se confessar admirador de Jean-Luc Godard e do cinema americano, Glauber é discípulo de Luis Buñuel, do qual é o mais legítimo sucessor entre a nova-geração de cineastas. A estrutura de "Deus e o Diabo na Terra do Sol" é análoga à "O Diabo e o Bom Deus", de Jean-Paul Sartre; o vaqueiro Manuel oscila entre a Mistica do Bem (Sebastião) e a Mistica do Mal (Corisco) até que vem descobrir a inutilidade do Mal Absoluto e do Bem Absoluto e

tem acesso então ao autêntico humanismo. "Deus e o Diabo na terra do Sol" é um filme para se ver e rever. Cine Riviera.

BREAK-UP — Marco Ferreri é um cineasta que se destaca pela bizarrria e pelo grotesco de suas temáticas e pela maneira não menos bizarra e grotesca com que ele as trata cinematograficamente. É um dos cineastas mais "esquisitos" do cinema: estreou com "El Cocheito" (Inédito no Brasil), depois realizou "L'Ape Regina" (A Abelha Rainha, mas foi traduzido aqui no Brasil por "O Letto Conjugal"), onde Ferreri fez um estudo quase macabro do matrimônio italiano; — no final da película a fêmea (abelha rainha) acaba devorando totalmente o macho. Em seguida realizou "La Donna Scimmia" (A Mulher Barbada), também inédito entre nós. Os críticos europeus falam de darwinismo e de "science-fiction" a propósito do cinema de Ferreri. Se bizarrria é sinônimo de valor cinematográfico, Ferreri é um grande cineasta. De qualquer forma, ele é um dos cineastas mais estranhos e curiosos da vanguarda do cinema europeu. Em exibição no Cine Rivoli.

NAS TRILHAS DA AVENTURA — John Sturges e depois de John Ford (Rastros de Ódio/O Homem que Matou o Facinoroso/O Crepúsculo de uma Raça) e de Howard Hawks (Rio Vermelho/Onde começa e inferno/El Dorado), o melhor diretor de westerns do cinema. Pelo menos 4 westerns de Sturges já entraram para a História do Western: "Sem Lei e Sem Alma" (Gunfight at Ok Corral), "Duelo na Cidade Fantasma" (The Law and Jake Wade), "7 Homens e um Destino" (The Magnificent seven), versão westerniana dos "7 Samurai" de Akira Kurosawa, e "Duelo de Titãs" (Last train from Gun Hill). Sturges nos sue aquela fibra, aquela maestria, aquela pujança, aquele vigor que caracterizam o cinema americano clássico. Por outro lado, os farwestes de Sturges são tremendamente modernos: pelo insólito das situações, pela atmosfera fantástica, pelo cinismo dos personagens, pela originalidade da narrativa. Os farwestes de Sturges rompem com as regras convencionais do "western". Atualmente já não são mais westerns anticonvencionais o que interessa a Sturges — e sim uma franca gozação à estrutura deste gênero cinematográfico. Cine Vitória.



"A Via Láctea", último filme de Luis Buñuel, um dos cineastas mais anárquicos da vanguarda filmica. Na foto, Laurent Terzieff e Paul Frankeur. Breve lançamento da Franca Filmes.

HABITAÇÃO

Prioridade Para Moradia Popular

Genésio Tavares

O Brasil precisa de casas; a América precisa de casas; o mundo precisa de casas; todos precisamos de casas. Não apenas para satisfazer o desejo inato do ser humano de melhorar a casa que já tenha ou de substituí-la por outra maior, melhor, mais bonita, de melhor «status» social, etc. A necessidade é muito maior, mais premente, mais urgente: há milhões e milhões que não têm casa nenhuma, nem grande nem pequena, simplesmente não têm.

Só no Brasil, levantamentos superficiais indicaram um «deficit» aproximado de 8.000.000 de unidades habitacionais; mais: por ano surge a necessidade de, no mínimo, mais 500.000. Isto quer dizer que, dentro de cinco anos, o «deficit» será de mais de 10.000.000. Como resolver? Aparentemente não há recursos que cheguem. Somente fazendo um esforço nacional, com a contribuição integral de cada um, como se fosse esforço de guerra. Basta comparar os números. Se quiséssemos contornar o problema em cinco anos, teríamos que construir, nesse período, 10.500.000 unidades ou seja mais 2.000.000 por ano. Fazendo um cálculo estimado de NCr\$ 10.000,00 por unidade, aplicaríamos NCr\$ 20.000.000.000 (vinte bilhões de cruzeiros novas cada ano). Toda a arrecadação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço não atinge NCr\$ 1.500.000.000,00 por ano. Mesmo adotando a estimativa acima, que, incluindo grande número de casas de baixo valor, decorria a média de NCr\$ 10.000,00, por unidade, ainda não teríamos recursos suficientes para fazer frente à necessidade imediata. Mais realisticamente, todos os recursos arrecadadores não dariam para cobrir 10,0% das despesas se o plano exigisse a eliminação do «deficit» em cinco anos.

FAIXAS PRIORITARIAS

Em face desta situação, o Governo teve que adotar critérios de prioridade, a fim de atender, em primeiro lugar, aos que mais necessitam. Instalado o BNH, sua primeira administração, no período inicial do Governo Revolucionário, partiu decididamente para o ataque às favelas nas principais capitais do país. Durante algum tempo, o Programa COHAB foi a tônica de toda a atuação do Banco; chegou mesmo a caracterizar e a identificar aquele estabelecimento oficial de crédito imobiliário. No primeiro ano, milhares e milhares de casas foram construídas dentro desse Programa, criticado duramente por ano, elogiado por muitos, compreendido e valorizado por alguns.

Esquemático do prosseguimento do Programa, o Governo, através do BNH passou a enfrentar o deficit em outras faixas. Iniciou-se o programado Sistema de Poupança e Empréstimo, que financiaria unidades isoladas a partiu-lares.

Simultaneamente, foram sendo constituídas e estabelecidas as cooperativas habitacionais para trabalhadores. Um programa inicial previa a construção de 100.000 casas. Impulsionado o Sistema para atendimento das faixas superiores, onde por sinal, em vários anos houve um desenvolvimento muito grande, aparentemente prioritário para o BNH.

Entretanto, apesar de todo o apoio do Governo, por intermédio do BNH e do surto extraordinário de construções nessas faixas, o Banco, em nenhum momento as considerou prioritárias ou se descurou dos objetivos eminentemente sociais de seus planos de habitação.

Com o êxito alcançado nos financiamentos diretos que, inclusive, ajudam, com seus juros mais altos, as deficiências destinadas às faixas de população menos favorecidas, o Governo decidiu dar mais um impulso aos programas sempre considerados prioritários: COHAB e COOPERATIVAS. Assim, pela Resolução n.º 40/68 estabeleceu categoricamente o «financiamento prioritário» nos programas destinados às faixas de menor renda.

Apesar disso, não consta que o Banco tenha deixado de cumprir, sempre a hora e nos prazos, seus compromissos, sos para com os outros.

Sem deixar de atender a quem haja prometido, dentro da filosofia do Governo Federal, está dando, novamente, mais ênfase aos programas de marcante cunho social, seu objetivo prioritário.

Em síntese, o Governo Federal, está realizando, de acordo com o previsto, o plano Nacional de Habitação estabelecido depois de 1964, isto é: procura atender, dentro das possibilidades, todas as faixas da população, seja através de financiamentos diretos pelo Sistema de Poupança e Empréstimo, seja através dos financiamentos coletivos, tipo COHAB e COOPERATIVAS onde, inevitavelmente, tem atuado de modo prioritário, em face do maior interesse social desses últimos programas.

ESCOTISMO & BANDEIRANTISMO

SÉRGIO AUGUSTO SCHELBAUER

Quando Robert Baden Powell regressou da África, ficou surpreso ao encontrar, em Londres, o seu livro «Aids To Scouting» fazendo grande sucesso no meio estudantil, sendo a obra mais vendida em todas as bancas de jornais e livrarias da cidade. Viu nisso uma provocação e um desafio. Compreendeu que estava ali a oportunidade de ajudar os rapazes de sua terra a se desenvolverem para a varonilidade.

Se um livro escrito para adultos, sobre atividades de exploradores, podia despertar tal interesse na juventude de um outro, escrito especialmente para ela, certamente teria plena aceitação. Robert lembrou-se então de suas aventuras na África, principalmente a de Mafeking, e pôs-se a trabalhar. Unindo uma coletânea de dados sobre a Índia, a África e a educação inglesa, (pesquisou sobre a educação em todas as épocas, estudando como deveria ser o adestramento de rapazes, desde os jovens espartanos, os antigos britânicos, os feroces peles-vermelhas, até nossos dias), com vasto conhecimento, firmou as bases do escotismo.

Querria estar certo de que a idéia podia ser posta em prática, e no verão de 1907, Robert foi com um grupo de 20 rapazes acampar na ilha de Brownsea, no canal da Mancha. Percebendo o grande sucesso do primeiro acampamento, não vacilou em levar adiante o seu plano de publicar, em 1908, seis fascículos quinzenais do manual de adestramento «Escotismo Para Rapazes».

Naquela época, Robert nem sonhava que o seu livro iria pôr em ação um movimento que iria afetar a juventude do mundo inteiro. Tão logo os fascículos apareceram ao público, começaram a surgir grupos e patrulhas de escoteiros por toda cidade de Londres, e nas cidades principais da Inglaterra. Dal, o movimento foi para a Irlanda,

MUTILADO

reconstrói o Paulinho, como um grande amigo da Associação e de suas crianças. Diversos escoteiros e bandeirantes procuraram durante a semana o Hospital Cajuru, onde foram internadas as irmãs de Paulo Rondon, procurando inteirarse da situação que causou em todos uma expectativa crucial. Felizmente as bandeirantes reagiram bem acreditando-se que, em pouco tempo, tenham uma recuperação satisfatória.

—O— O Curso de Adestramento Preliminar para Chefes escoteiros terá o seu término hoje, na Chácara do Sr. Alton Hey. O CAP contou com a participação de 15 rapazes, que o realizaram em duas etapas. Foi Dirigido por Paulo Ari Gaio, tendo como seus assistentes: Eran Urubatan Fraga, Carlos Kurecki, Joaquim Carlos Peixoto e outros chefes auxiliares. —O— Os escoteiros do Grupo Santos Dumont do SESC, já concluíram o foguete espacial modelo que será lançado em breve. Os jovens estão agora preparando o combustível. —O— Foi muito bonita a festa de aniversário do Grupo São Luiz de Gonzaga da Catedral. Na Santa Missa, o órgão, oportunamente, fez soar no interior da Igreja o Hino da Promessa e o Hino Nacional. —O— A região do Paraná expediu esta semana correspondência para todos os grupos do Estado e mesmo para outras regiões do Brasil, procurando manter vivo intercâmbio no escotismo. —C— Deverá reassumir suas atividades como coordenadora do bandeirantismo no SESC a chefe Marguerith Mathieu, que esteve afastada por motivos de saúde. —O— O presidente Luis Silva e Albuquerque, dos escoteiros, continua recebendo cartas amáveis de todos os recantos do Brasil, elogiando, merecidamente, o seu livro «Mensagem de Um Magistrado Escoteiro». Parabéns, Presidente!

Notícias da Semana

O Grupo Escoteiro Walt Disney e os escoteiros e bandeirantes de Curitiba encontraram-se chocados com o impacto do desastre ocorrido sábado, dia 10, ocasionando a morte de Paulo Rondon Monte Serrat, que foi lobinho na A.P.R. O Grupo Walt Disney sempre

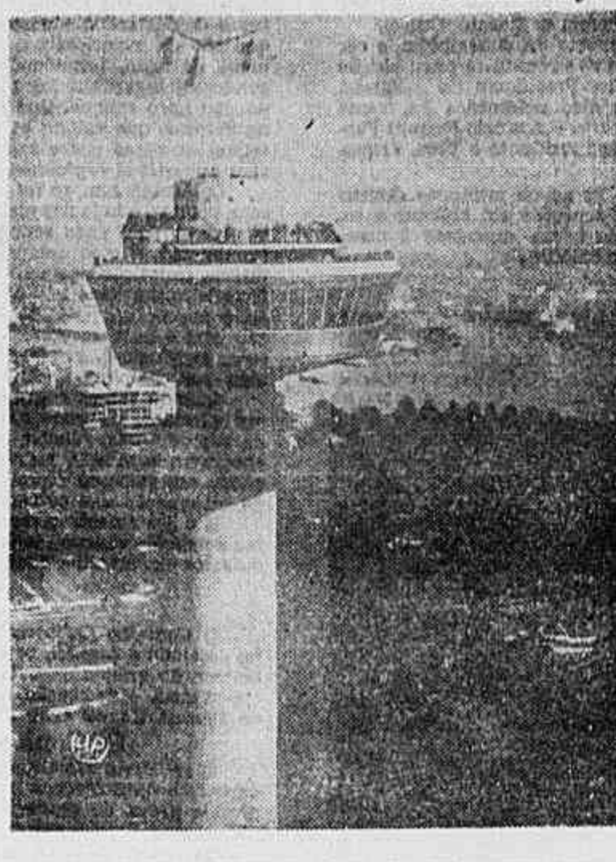
reconstrói o Paulinho, como um grande amigo da Associação e de suas crianças. Diversos escoteiros e bandeirantes procuraram durante a semana o Hospital Cajuru, onde foram internadas as irmãs de Paulo Rondon, procurando inteirarse da situação que causou em todos uma expectativa crucial. Felizmente as bandeirantes reagiram bem acreditando-se que, em pouco tempo, tenham uma recuperação satisfatória.

—O— O Curso de Adestramento Preliminar para Chefes escoteiros terá o seu término hoje, na Chácara do Sr. Alton Hey. O CAP contou com a participação de 15 rapazes, que o realizaram em duas etapas. Foi Dirigido por Paulo Ari Gaio, tendo como seus assistentes: Eran Urubatan Fraga, Carlos Kurecki, Joaquim Carlos Peixoto e outros chefes auxiliares. —O— Os escoteiros do Grupo Santos Dumont do SESC, já concluíram o foguete espacial modelo que será lançado em breve. Os jovens estão agora preparando o combustível. —O— Foi muito bonita a festa de aniversário do Grupo São Luiz de Gonzaga da Catedral. Na Santa Missa, o órgão, oportunamente, fez soar no interior da Igreja o Hino da Promessa e o Hino Nacional. —O— A região do Paraná expediu esta semana correspondência para todos os grupos do Estado e mesmo para outras regiões do Brasil, procurando manter vivo intercâmbio no escotismo. —C— Deverá reassumir suas atividades como coordenadora do bandeirantismo no SESC a chefe Marguerith Mathieu, que esteve afastada por motivos de saúde. —O— O presidente Luis Silva e Albuquerque, dos escoteiros, continua recebendo cartas amáveis de todos os recantos do Brasil, elogiando, merecidamente, o seu livro «Mensagem de Um Magistrado Escoteiro». Parabéns, Presidente!

reconstrói o Paulinho, como um grande amigo da Associação e de suas crianças. Diversos escoteiros e bandeirantes procuraram durante a semana o Hospital Cajuru, onde foram internadas as irmãs de Paulo Rondon, procurando inteirarse da situação que causou em todos uma expectativa crucial. Felizmente as bandeirantes reagiram bem acreditando-se que, em pouco tempo, tenham uma recuperação satisfatória.

Holanda, Flôres e Neve

Noel Samways



O sinal horário da Gare du Nord em Paris marcava exatamente 7.20 horas e o «L'He-de-France», grande e luxuoso trem expresso transeuropeu já se movimentava na plataforma rumo a Amsterdam. Observava nesses últimos instantes a Paris dos enormes boulevards e já pensava como seria a Holanda submersa em flôres de neve. A Holanda que eu conhecera era a Holanda das Jardins imensas, colorindo todo um povo dançante e feliz com suas flôres e seus cantos. E agora, a expectativa do frio e dos ventos do mar do Norte. Como seria o famoso Concertgebouw, a praça antiga prefetura, as pequenas pontes sobre os canais, o Rijksmuseum e a avenida principal, onde se movimentam silenciosos bondes de dois vagões — sob a neve, ainda intensa naquele mês de fevereiro? E enquanto fazia a imaginação ir à frente do trem, já estavam deixando a Bélgica para trás e penetrando nas terras baixas daquele maravilhoso reino.

As cidades iam se sucedendo: Roosendaal, Rotterdam, Haia. Todas características com suas habitações cuja arquitetura é inconfundível. Fortes ventos faziam parecer com grande velocidade os flôres de neve. Parecia que todas aquelas cores de primavera que eu memorizara da última estada na Holanda, haviam girado com bastante velocidade originando o branco, o imenso branco que agora vivia. Para os habitantes daquela região — e todos os europeus de um modo geral — deve ser o inverno não muito benquisto. Mas para um brasileiro recém viajado de um sufocante calor de 40 graus do Rio, tudo aquilo representava mais do que um espetáculo. Parecia um outro mundo, uma outra vida. O cinema, as fotografias e as narrativas não descrevem com exatidão o frio europeu — que não é tão frio — e a neve, que é muito mais impressionante.

Porta de Chegada

Existem várias «portas de entrada» no velho continente, todas elas trazendo características próprias e de acordo com os interesses ou curiosidades do visitante. Uma delas é, sem dúvida, o reino dos Países Baixos, à beira do mar do Norte. Com mais de 11 milhões de habitantes em seus 34 mil quilômetros quadrados, a Holanda é mais um jardim europeu durante a primavera, durante o verão. Durante os meses de dezembro, janeiro, fevereiro, as terras baixas do reino são cobertas com um manto branco, de grande espessura. Dorme então o jardim, que só despertará com a chegada da primavera.

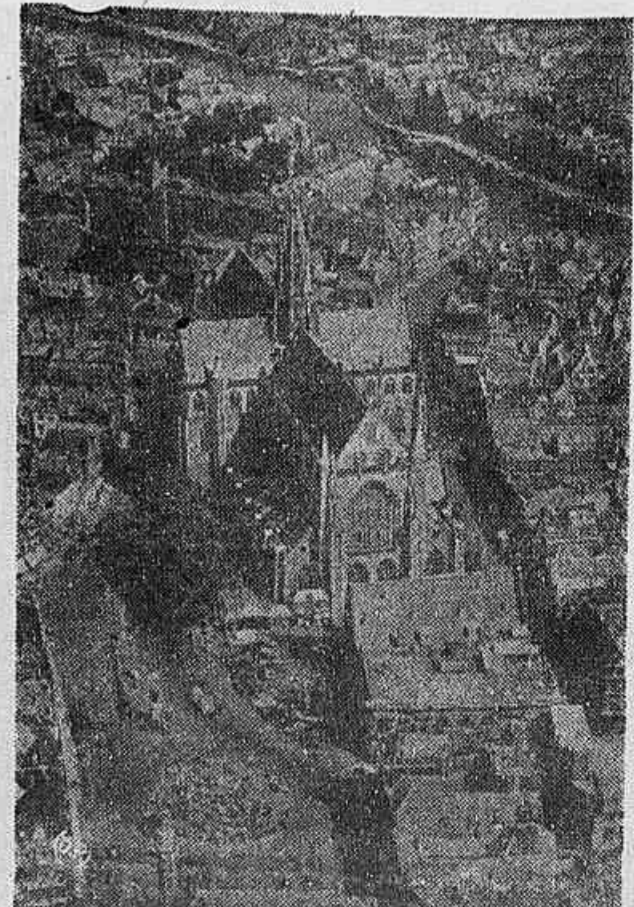
Muito embora a Holanda possa realmente ser também uma porta de entrada na Europa (possui Amsterdam um movimentado aeroporto internacional) existem portos como o de Rotterdam e Roek van Holland que ligam-na com os demais países do continente e de todos os outros continentes. Mas nessa viagem, a «porta» é a Lisboa, e o acesso efetuou-se através do TEE — sigla que significa «Trans/Europ/Express» — trem não muito mais rápido que os expressos normais europeus, mas cuja comodidade e luxo é quase exagero pode ser telefonar do seu interior para qualquer parte do mundo, possui um serviço de chamadas de táxi para os passageiros interessados, está instalado um aparelho completo de comunicação interna, portas automáticas, etc. Os TEE «L'He-de-France» e «L'Etôle du Nord» são os expressos que ligam Paris a Amsterdam, em viagem que dura exatamente 5 horas e 5 minutos, nem mais, nem menos.

A saída do trem, já na estação central de Amsterdam, a mudança repentina da temperatura: o frio intenso — mas perfeitamente suportável — substitui a agradável temperatura do interior do TEE.

Carrilhões de Flandres

Não só de flôres vive a Holanda: constitui uma região de criação de gado, exportando em larga escala manteiga e queijo. Frutas, legumes, cereais também são produzidos. Já a indústria dispõe de bacias hulfíferas e Rotterdam e Amsterdam dispõem da construção naval. Por outro lado, a pesca contribui para a prosperidade econômica e sua frota mercante é bastante considerável. A indústria têxtil é notável em Breda, Utrecht e Tilburg. Os Países Baixos, com a própria denominação indica, formam uma região plana e muito baixa: só em determinados pontos do território é que existem colinas que ultrapassam cem metros do nível do mar. Uma parte inteira da costa está abaixo do nível do mar, o que foi necessária a construção de gigantescos diques para poder-se conquistar terras ao Oceano: a partir de 1932, o grande sulco do Zuiderzee foi escoado e transformado em lago; e graças a esses notáveis trabalhos possibilitou-se uma verdadeira colonização agrícola. Resultado do somatório dos elementos técnica, engenharia, capacidade e trabalho, muito observáveis nos holandeses.

Mesmo considerando-se a dificuldade para um latino entender a língua, o holandês é muito comunicativo, alegre, jovial. Quase todos eles falam inglês, muitos, o francês. Dominam o alemão, pois há até uma certa semelhança entre essas línguas; porém, posso adiantar que tive menos dificuldade de expressar-me na Holanda do que na Alemanha. A Holanda, então — e particularmente Amsterdam — continuava com a mesma jovialidade no inverno, tal como na primavera, no verão. Os carrilhões das Igrejas (que de hora em hora tornam toda a cidade cantante) formam uma verdadeira sinfonia de graça, beleza e principalmente paz.



INFORME CIENTIFICO

Bronquite Crônica, Enfisema e Alergia

A bronquite crônica não é somente de origem infecciosa. Fatores hereditários, constitucionais e, em grande medida, alérgicos.

Especial de E. Busnco — A bronquite crônica é hoje enfermidade muito difundida em todos os países do mundo. Ignoram-se as causas que provocam sua difusão. É indubitável que a contaminação atmosférica favorece a propagação da enfermidade. Também as enfermidades por vírus do aparelho respiratório e a frequência com que se patoce de ataques de gripe. O número de mortes por bronquite crônica, na Itália, é anualmente de quinze mil, com tendência a aumentar. As pessoas que mais se vêem expostas aos estímulos nocivos da poeira ambiente são as que mais frequentemente adoecem, isto é, os homens; segundo uma enquete do doutor Oswald, a proporção é de oito homens para uma mulher; segundo Delore, seria de quatro para um. Cifras análogas são registradas por outros autores. A bronquite crônica é uma enfermidade que ataca os adultos.

Vários são os fatores que concorrem para provocar uma bronquite crônica. Entre os mais importantes está o fator hereditário e constitucional. Algumas pessoas são mais sensíveis que outras diante dos estímulos infecciosos, irritantes, ambientais, climáticos, etc. Também influi muito o fator social, especialmente no que se refere à casa, à alimentação, etc. e à espécie de atividade profissional. Nas enquetes de Char-

plin e Delore se comprovou que o maior número de doentes de bronquite crônica é registrado entre os pedreiros, os metalúrgicos, os motoristas de veículos, os mineiros, os estivadores, etc.

Também é preciso levar em conta que a bronquite crônica pode ser de origem alérgica. O calor, o frio, fatores químicos, podem ser as causas de reações alérgicas de um órgão já por si irritado pelo «smog», a poeira, o fumo, etc. A enfermidade pode se apresentar como uma congestão (o sangue invade a mucosa brônquica), com muito catarro local, ou com edemas com a passagem de líquidos para a mucosa, o que produz muita e insistente tosse. Também pode ser de tipo espasmódico e é quando se força os músculos brônquicos, que ao se contraírem, produzem dificuldades respiratórias e asma. Como se pode ver, o problema da bronquite crônica é muito complexo: é preciso levar na sua devida conta a inflamação banal produzida por fatores irritantes da atmosfera ou por micróbios, o sofrimento dos tecidos das vias respiratórias e muito especialmente a possibilidade de um estado alérgico complementar. Estudos recentes demonstram que um tecido orgânico inflamado pode se converter em fator alérgico.

Lamentavelmente não é fácil curar uma bronquite crônica. Geralmente, tendese a atribuir-lhe caráter infeccioso e abusa-se dos antibióticos, quando seria prudente tentar uma terapêutica no sentido alérgico.

A VACINA CONTRA A RUBÉOLA

Dentro de poucos meses sairá à venda a vacina contra a rubéola. O problema das crianças nascidas de mães atacadas pelo mal durante os primeiros meses de gestação.

NOVA YORK — A vacina contra a rubéola estará certamente pronta para ser posta à venda nos Estados Unidos no próximo outono, segundo declarou o doutor Saul Druggman, da New York University, por ocasião da inauguração dos trabalhos da Conferência Internacional sobre a Rubéola, em Bethesda, Maryland.

Durante a sessão, o doutor John Harley, chefe do Medical Research Foundation Royal, Alexandra Hospital de Sidney (Austrália), expôs aos participantes os resultados de um estudo efetuado em cinquenta pacientes, que nasceram de mulheres atacadas de rubéola durante o princípio da gestação.

Quando o mal ataca as mulheres grávidas, as crianças nas cem com graves defeitos físicos ou mentais, e algumas delas morrem em tenra idade. Os cinquenta pacientes objetos do estudo, todos de 25 anos, nasceram de mães atacadas pela rubéola e conseguiram sobreviver nos defeitos causados pela enfermidade. Em sua grande maioria, declarou o médico austrá-

liano, se adaptaram integralmente à sociedade em que vivem, e alguns se casaram, dando à luz crianças saudáveis.

Segundo o doutor Harley, o estudo está por indicar que os nascidos com defeitos causados pela rubéola são capazes muitas vezes de levar uma vida normal, mais facilmente do que comumente se acredita.

A conclusão análoga também chegou a doutora Janet Herley, da Faculdade Médica da Universidade John Hopkins, que encontrou num grupo de crianças nascidas de mães atacadas de rubéola um quociente intelectual mais alto do que se pensava.

As crianças examinadas pela doutora Herdy nasceram durante a grave epidemia de rubéola que atacou os Estados Unidos em 1964.

A conferência de Bethesda teve como fim informar os participantes acerca dos últimos adiantamentos efetuados nas investigações, tendentes a aperfeiçoar a vacina contra a rubéola. Estes são efetuados sob os auspícios da New York University e do Instituto Nacional de Higiene.

DIREITO

Ponto que já abordamos, mas do qual hoje nos ocuparemos, pois, assada é a ocasião, é o do estado de necessidade, definido no Anteprojeto: «Considera-se em estado de necessidade quem pratica um mal para preservar de perigo certo e atual, que não provocou, nem podia de outro modo evitar, direito seu ou alheio, desde que o mal causado, pela sua natureza, é importância, é consideravelmente inferior ao mal evitado, e o agente não era legalmente obrigado a arrastar o perigo (Cód. grego, art. 25; Anteprojeto argentino, art. 15)».

Como se vê, o Anteprojeto afasta-se do Código vigente, pois subordina o estado necessário ao mal maior, o que é perfeitamente explicável, já que no art. 22 considera a inexistibilidade de outra conduta, quando, então, admite a superioridade do direito alheio.

Todavia, na própria definição do estado de necessidade, inclui o elemento de não estar o autor legalmente obrigado a arrastar o perigo, isto é, quem, por força da lei, é obrigado a enfrentar o perigo, não pode invocar essa excludente de antijuridicidade. Realmente, há pessoas cujo ofício é inferior ao mal evitado, e o agente não era legalmente obrigado a arrastar o perigo (Cód. grego, art. 25; Anteprojeto argentino, art. 15)».

Como se vê, o Anteprojeto afasta-se do Código vigente, pois subordina o estado necessário ao mal maior, o que é perfeitamente explicável, já que no art. 22 considera a inexistibilidade de outra conduta, quando, então, admite a superioridade do direito alheio. Todavia, na própria definição do estado de necessidade, inclui o elemento de não estar o autor legalmente obrigado a arrastar o perigo, isto é, quem, por força da lei, é obrigado a enfrentar o perigo, não pode invocar essa excludente de antijuridicidade. Realmente, há pessoas cujo ofício é inferior ao mal evitado, e o agente não era legalmente obrigado a arrastar o perigo (Cód. grego, art. 25; Anteprojeto argentino, art. 15)».

MERIDIONAL

Na doutrina alienígena, responde-se negativamente. Wilhelm Sauer escreve: «Ciertas personas, incluso sin deber legal expreso deben tomar sobre sí graves peligros o exemplifica não só com o soldado e o marinheiro, mas também com o médico, o enfermeiro, o sacerdote, o professor e pessoal de laboratório etc. (W. Sauer, «Derecho Penal», trad. Juan del Rosal, pag. 200)».

Battaglini também é positivo: «On de subsiste a obrigação jurídica de enfrentar o perigo (militares, particulares vinculados a contratos, etc.) não se pode invocar o estado de necessidade» (Giulio Battaglini — Diritto Penale Parte Generale, 1935 — pag. 339). No mesmo sentido Mezger, Pannini, Bettiol e outros.

Não se trata de ponto de vista apenas doutrinário pois os autores citados escrevem perante leis que diferem do Anteprojeto. Assim, o Código italiano é expreso ao falar em dever jurídico.

No direito indígena, Costa e Silva Gamino de Siqueira, Bento de Faria e outros alguns opinam que a relação contratual é impeditiva do estado de necessidade. Em sentido contrário, mantêm-se Nelson Hungria e Basileu Garcia, lamentando este, entretanto, a redação do Código.

Há um forte argumento a favor dos que incluem na exceção o dever contratual, o que, aliás, já constitui objeto de considerações nossas neste jornal. É que a omissão é causa do delito, quando há o dever jurídico de impedir o resultado, e um dos casos desse dever é o agente estar preso ou tratado por contrato. Isso diz o Anteprojeto com todas as letras, no art. 14 § 1.º: «A omissão é relevante como

causa quando quem omite devia e podia agir para evitar o resultado, decorrente esse dever seja da lei, seja de relação contratual ou de perigosa situação de fato criada pelo próprio omissor, e, ainda que seja culpa».

Deserto, no Anteprojeto, não impede um evento, quando a isso se é obrigado por uma relação contratual, equivaie a causá-lo. Ora, se em tal situação, pelo mesmo Anteprojeto, se pode invocar o estado necessário, parece-nos real a contradição. Lá, a inércia — existente um contrato — é criminosa por ser causa do resultado; aqui, não há crime, pois quem devia agir no integral cumprimento de sua obrigação ou dever e não o fez, pode invocar o estado necessário.

Falando o Anteprojeto em dever legal, isto é, emanado de lei, decreto, lei ou regulamento, não é fácil ampliar-se a expressão para abranger também o dever jurídico (do qual é espécie o contratual), pois é sabido que a lei não esgota o direito.

Não concordamos com a orientação do Anteprojeto. Melhor fora se, ao invés de usar termos tão restritos, no art. 26, empregasse outros, como o do estatuto italiano: «particolare dovere giuridico».

Diga-se, por último, que o Anteprojeto faz remissão ao Código Penal Grego, porém, este dele diverge, não se referindo a dever legal. O que se lê, em seu art. 26 n.º 2, é: «esta disposição não é aplicável àquele que é obrigado, por dever, a expor-se ao perigo imminente».

É patente que a lei grega fala simplesmente em dever e não dever legal, como contraditoriamente reza o Anteprojeto.

AUTOMÓVEIS - LXXX
Aspectos da Indústria de Auto-Veículos no Brasil-4

(De uma série de dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — ANFAVEA numa edição especial comemorativa de 2 000 000.º veículo b rastreado).

5 - IMPORTAÇÃO DE AUTO-VEÍCULOS - 1956-1968
Table with columns: A N O, Automóveis p/ passageiros, Caminhões, Camionetas, Ônibus, TOTAL

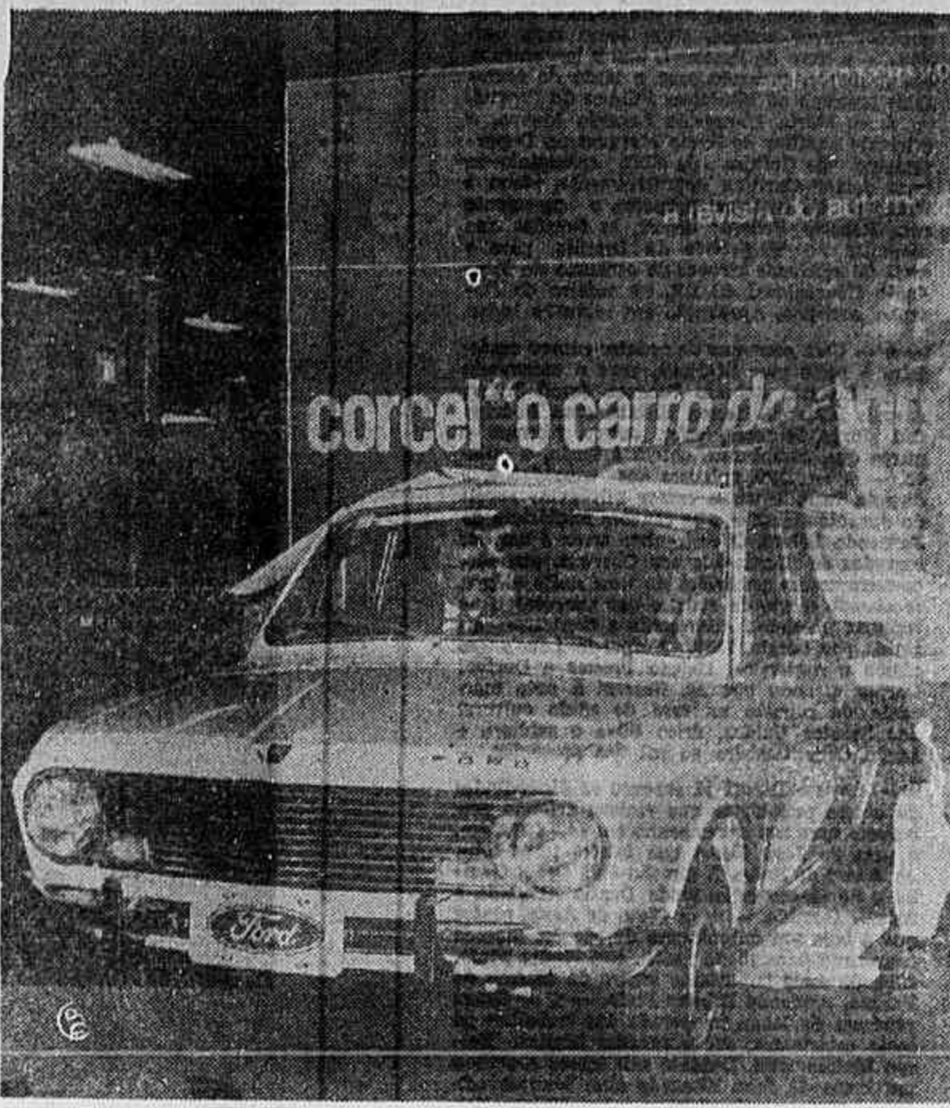
6 - PRODUTOS DAS FABRICAS BRASILEIRAS DE AUTO-VEÍCULOS - 1969

Table listing manufacturers (FABRICA) and their products (TIPOS) for 1969, including Chrysler, Ford, GM, etc.

7 - CAPITAL SOCIAL DAS EMPRESAS - 1967-1968

Table showing capital social (EMPRESAS) for various companies in 1967 and 1968.

"O CARRO DO ANO"

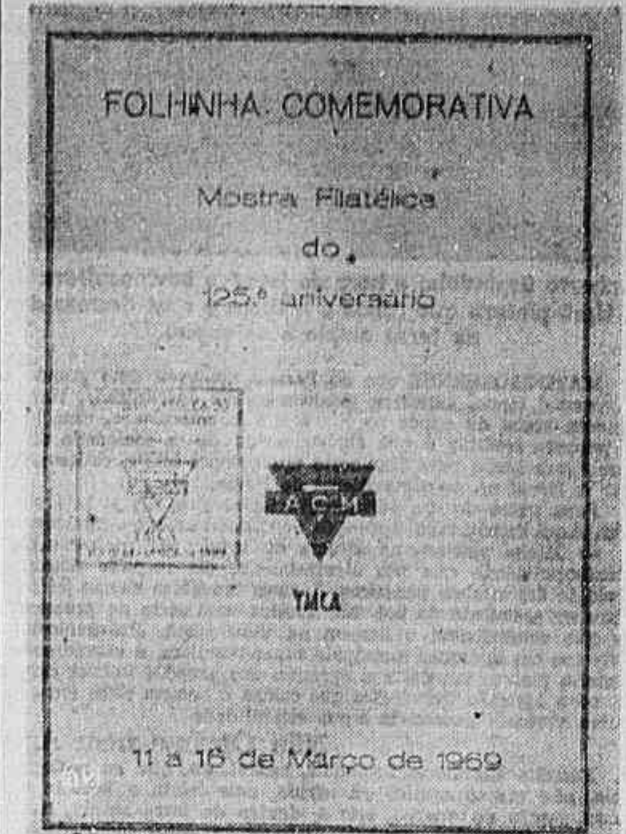


Pela primeira vez este ano, a Fábrica em São Bernardo parou alguns momentos. Foi quando o Ford Corcel, eleito o Carro do Ano pela Auto Esporte...

Paulo S. Lepca

FILATELIA
UMA ENTIDADE CHAMADA ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DOS MOÇOS (A. C. M.)

Koki Yazaki



No dia 6 de junho de 1844, George Williams e outros onze moços, desgostosos com a degradação espiritual do ambiente da cidade resolveram fundar a ACM. São célebres estas palavras de George Williams: 'As primeiras 24 horas na vida de um jovem em Londres, determinam geralmente sua entrada no céu ou no inferno; não há meio-termo entre o caminho reto e o da perdição.'

-NOTAS-

O Correo da Irlanda, a fim de comemorar a Conferência Europeia das Administrações Postais e de Telecomunicações, fez emitir dois selos com os valores de 9 d. e 1s. 9 d.
Aquêles que desejarem obter selos da Rússia, poderão escrever para Alexander Vansovich; Rua Senador Dantas nº 117 sobreloja 206; Rio de Janeiro — GB. Possui a representação para a venda de selos e FDC daquele país.

VÁRIAS DO "BIGODE" AO CORCEL, A FORD COMPLETA 50 ANOS DE BRASIL - 3

Mais Dois

Os brasileiros Luis Pereira Bueno e Ricardo Achar se incorporaram ao grupo dirigido por Stirling Moss, para competir na Inglaterra, na fórmula «Ford».

Palácio das Exposições
O próximo Salão do Automóvel deverá ser realizado no novo Palácio das Exposições, que está sendo construído no Conjunto Interamericano de Feiras e Salões, no Parque Anhembi. O Palácio deverá ser uma das maiores estruturas de alumínio do mundo, com 78.000 metros quadrados e construído com técnica especial, formada por barras tubulares de alumínio, em ligas especiais, o que permitirá um espaçamento de 60 metros entre colunas.

Continua o Sucesso
O Corcel continua seu sucesso e agora já comparece em 4 versões diferentes, sedã, standard, sedã luxo, cupê é basicamente a mesma de 4 portas. As inovações estão nas linhas esportivas, nos assentos dianteiros com trava automática, o que impede o movimento dos bancos para a frente em caso de freadas rápidas, e vidros traseleros que abaixam completamente. O banco traselero do Corcel acomoda 2 pessoas. Aguarda-se, agora, o lançamento do Corcel Perua e do GT.

Provando a Resistência
O ano de 1928 marcou a realização das primeiras provas de resistência com os carros Ford. Foi com um Ford «Bigode» que o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, então maior, partiu de São Paulo para Rondônia, passando pelo interior de Mato Grosso e da selva amazônica, assentando postes telegráficos pelo caminho, numa fantástica obra de integração nacional. (Anteriormente, em 1912, Rondon já havia desbravado terras matogrossenses rodando num Fordco daquele ano).

Em junho de 1929, seis motoristas dirigindo dois carros Ford fizeram o percurso São Paulo-Ribeirão Preto-São Paulo-Bragança-São Paulo-Rio de Janeiro em nove dias. Foi um total de 200 horas e 25 minutos sem desligar os motores.

O Sonho da Fordlândia
Na década de 30, a borracha era um monopólio nas mãos dos holandeses, que dominavam as principais fontes de produção no Oriente. A obtenção de matéria-prima, necessária à fabricação de pneus, era extremamente difícil.

A importação, dificultada pela Holanda e vários países principalmente EUA e Inglaterra, e a grave crise financeira que assolava o mundo, levaram a Ford a buscar algum ponto no país onde se pudesse cultivar e explorar o plantio das seringueiras.

Contactos mantidos com autoridades brasileiras resultaram na concessão de uma gleba de terra às margens do rio Tapajós com 2.470.000 acres, para o cultivo nacional da borracha e o aproveitamento da madeira das árvores derrubadas.

Mas, Henry Ford não pensou apenas no aspecto prático do empreendimento. Preocupou-se antes com o homem que ali iria trabalhar. Foi assim que surgiu a Fordlândia, verdadeira cidade em meio à selva amazônica, a 110 quilômetros da foz do rio Tapajós.

Seus 1500 habitantes, apesar de residirem em casas feitas às pressas, dispunham de escolas, igrejas, ruas calçadas, água encanada, lojas, serrarias e até uma casa de força que fornecia nova energia à região numa época em que muitas das grandes cidades do Brasil ainda não conheciam energia elétrica.

A população era brasileira em sua quase totalidade. Os estrangeiros não chegavam a 1%. A cidade mais próxima de Fordlândia era Santarém, a 180 quilômetros de distância.

Inicialmente, fez-se a derrubada de uma área de 1500 quilômetros e, de 1928 a 1929, foram plantadas seringueiras em aproximadamente 3.500 hectares. A maioria das mudas vinha de Mato Grosso. Num período de seis anos foram plantados 18.000 hectares de borracha.

Em 1930 porém, terrível epidemia assolou os seringueiros, inutilizando quase todas as mudas plantadas até então. Por isso, a Ford trocou parte de suas terras com o governo por outra área, também às margens do Tapajós.

Essa nova gleba recebeu o nome de Belterra e foi o ponto de partida para a aplicação de mais 8 milhões de dólares. Descobriu-se também que o rio Tapajós era navegável para os grandes cargueiros somente na época da alta das águas, o que ocorria em três meses do ano. Era uma dificuldade imensa para a chegada de alimentos e materiais para o trabalho.

Além disso, o homem começava doer-se às enfermidades provocadas pela vida na selva. Os seringueiros continuavam doentes e a produção de borracha era insuficiente. Além de todos esses problemas, a Ford foi atingida por uma crise que abalava o mundo: a Segunda Guerra mundial. Foi quando decidiu acabar com o empreendimento.

Interrogado por um congressista norte-americano sobre o fim da Fordlândia, Henry Ford II afirmou que «depois de 18 anos de atritos intermináveis com autoridades e empregando dinheiro numa iniciativa que não representava grandes esperanças para o futuro da companhia, chegou a hora de reconhecer a verdade. Para transformar a Ford americana então em crise, numa moderna e eficiente empresa, era necessário livrá-la desse verdadeiro monstro sugador de recursos».

A Boa Solução

Ainda durante a Segunda Guerra mundial, em 1942, apareceu um curioso carro Ford pelas ruas. Era um modelo comum daquele ano equipado com um estranho equipamento no lugar do porta-malas. Naquela época de racionamento de combustível, buscava-se uma solução para o problema do transporte. Era o carro a gásogênio.

O Brasil paralisava então para a nacionalização de sua indústria de base. Buscava-se a autonomia industrial do país. E a Ford participava desse processo incentivando a fabricação de peças no mercado brasileiro. E, em 1951, informava ao Governo Federal: «Perto de três mil peças sobresselentes já estão sendo fabricadas no país para o serviço de assistência mecânica nos veículos Ford».

O Começo Pela Base

Inaugurava-se em 1953 a Fábrica Ford no Ipiranga. Quase 200 mil metros quadrados de área industrial. Dez edifícios construídos. Cerca de dois mil quilômetros de linhas férreas internas. Trabalho para 2.500 operários. Capacidade de produção de 125 veículos por dia. Um dos maiores parques automobilísticos da América Latina e o maior investimento estrangeiro feito no Brasil.

Um Livro Sobre a FEB e as Sugestões da História

Sem esquecer os seus mortos e lembrando-se muito dos vivos que encheriam o futuro, o ex-comandante não descansou enquanto não fez vibrar a sua mensagem. Esta seria clara, quente, fascinante como a linguagem e os atos por ele usados em tudo. Decidindo como ninguém os homens e os problemas, abriram-se-lhe, depois da lúgubre missão de guerra, numerosas portas. Eram acesos advindos de quantos o conheciam ou observavam, e ao mesmo tempo havia nesses chamamentos um impulso posterior, uma série inconfundível do seu próprio senso de responsabilidade e do seu espírito público. Muitas outras tragédias, além daquela necessidade de ir matar e sofrer na Europa, estavam por aqui prontas, famélicas, inexoráveis, como reflexos das transmutações e golpes do mundo. Certezas e surpresas punham tremendas angústias em todos os horizontes. O delírio das tropas restadas da hecatombe, correspondia a outro engajar. Neste, os palestras-sacos figurariam com abundância, e não mais apenas os heróis da FEB e da FAB. O recrutador de agora teria que ser a decisão espontânea da totalidade, pois os novos tempos começavam a sobreviver com estrêpito, ameaçando gentes e instituições.

zão sempre se viu acinzentadamente deturpada por uma vasta comparsaria de interesseiros e impatriotas, os quais, aliás, degradavam todo o Brasil. Sentiu-se necessidade de mostrar haver a grande obra chegado mesmo, e o resgate e mais a luta para diversos setores tão assinalado reconstrutores iniciativas de renouveau nacional. Dentre os políticos bastante servíveis se destacou Agostinho José Rodrigues. Dal o seu salto do deputado federal para a Secretaria de Segurança pública do Paraná.

critor de Agostinho José Rodrigues, sabido recolocar em pauta um tema que sugere as vigílias e predisposições cívicas por nós acima referidas. Na sua mensagem, o sangue vertido lá longe, em sacrifício por ideais de toda a Humanidade, é o motivo que inflama, agora, os ideais de integração do Brasil em normas capazes de espelhar, acima de quaisquer outros predicados, a sua grandeza moral. Devassando estas páginas, sentimos cumprir-nos a tarefa de não falhar jamais. E, na sua impressionante realidade, como que um dedo em riste da História. «Entre Hemingway e Remarque, o brasileiro Agostinho José Rodrigues, — refere Paulo Dantas, — careceu, com suas memórias, um dos nossos melhores e mais autênticos livros da campanha da FEB na Itália. Na autenticidade, pois, todo o sargento neste livro ao mesmo tempo atrante e territorial.

viva participação na seqüência dos episódios e nos leva a uma mais objetiva compreensão do que foi nossa guerra, da bravura e do espírito de sacrifício dos nossos soldados. Destacaramos dentre tantas outras autorizadas opiniões, uma escolhida para ser, ao mesmo tempo, o mais relevante fecho a estas notas, e depois da qual ninguém mais teria a acrescentar com proveito qualquer palavra. Vem, ela, subscrita por um genuíno comandante, ao mesmo tempo capacitado a opinar como esteta e escritor, pois assim já está consagrado através de inequívocas revelações: o Gen. de Div. José Campos de Aragão, Comandante da 3ª R. M.: «O seu relato foi feito como todo bom livro vivo; sente-se que é impregnado de uma autenticidade marcante. Prendeu-me durante horas, na expectativa de qual seria o fim do bravo Pelotão sob seu comando. «Essa publicação vem, ao meu ver, sanar lacuna na história de nossa gloriosa Força Expedicionária. Se muitos livros existem contando acontecimentos de nossos praefeitos na Europa, nenhum outro, senão o seu, trouxe-nos algo realmente palpante no pequeno espaço, portanto, naquela fração básica do combate e que mais sofreu os impactos das durezas da campanha. «Cria, Maj Agostinho, que me surpreendeu o seu estilo fluente, encurtado, e sobretudo agradável na narrativa de episódios tão empolgantes, como aqueles das águas de Ires Casas, o ataque fracassado de 27 de novembro, em Monte Castello, e em especial, a missão de patrulha daqueles seus desassombrados praefeitos — HERÓIS com letras maiúsculas — que foram, do amago das linhas alemãs, buscar prisioneiros de guerra. E, de veras, notável o cumprimento daquela incumbência que visou melhor conhecimento da situação em determinado dia, permitindo a montagem de uma ação em curso contra os teutos». E, mais além: «Pode estar certo, caro Maj Agostinho, de que como a publicação do «Segundo Pelotão» o Senhor presta um inestimável serviço à História Militar do Brasil. «Seu trabalho trás revelações de alto valor sobre a FEB. Dá, ao público, conhecimento de feitos praticados por muitos heróis nossos da Itália, e que permaneceram incógnitos. «Estou certo de que, sua contribuição está fadada a ficar marcada como uma das mais empolgantes entre as que deram origem a ações realizadas nos verdadeiros escudos de combate da FEB».

VERNISSAGE

AROLD MURA

NOTICIANDO:



Humberto Espindola: a hora de levar a bovinocultura a Paris. Uma pintura que relata o homem e seus dramas dentro da terra ampla e selvagem.

MATOGROSSENSE que no Paraná observou uma grande carga vivencial (onde, inclusive, graduiou-se em Jornalismo). Humberto Espindola acaba de expor no Rio a sua bovinocultura, uma pintura que procura retratar o quê ele denomina de «sociedade do boi». E que agora gerou para Humberto um convite muito valioso: representar o Brasil na próxima Bienal de Paris.

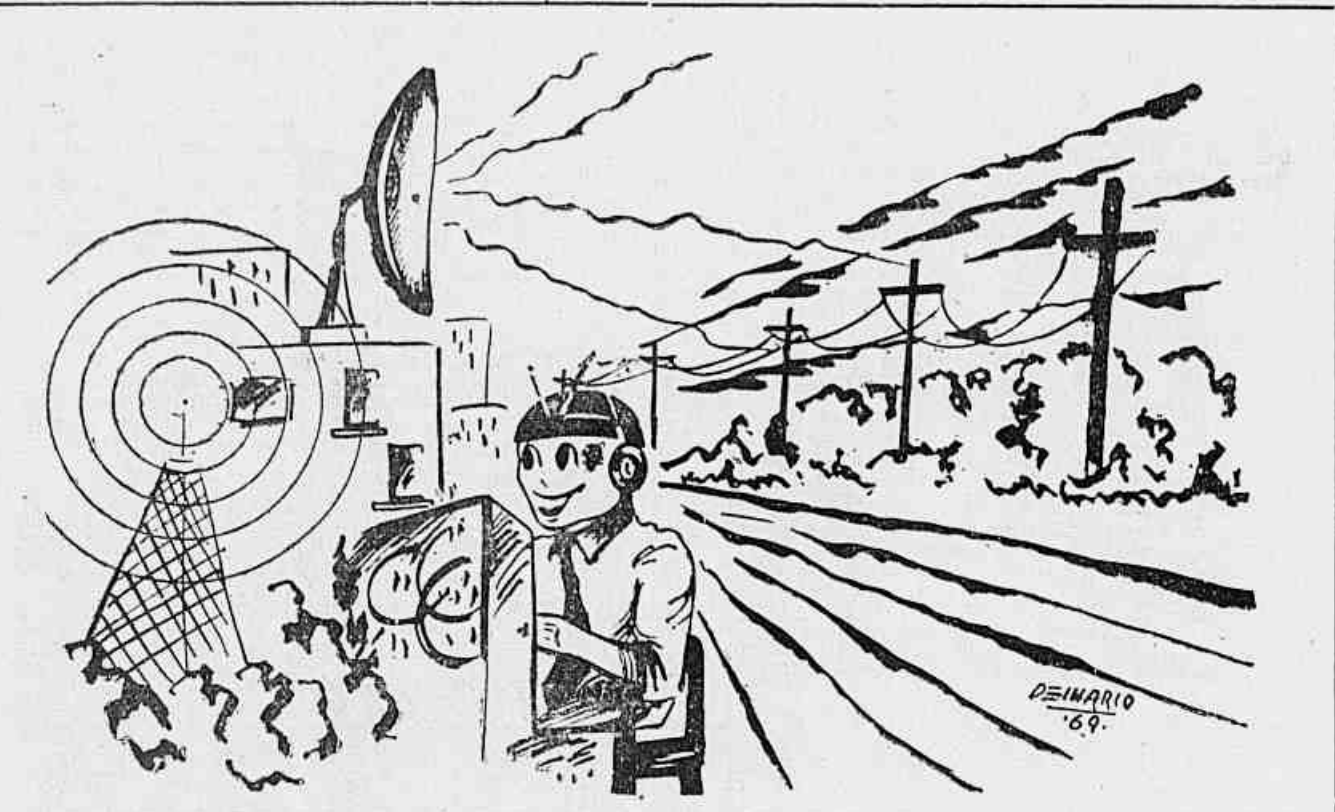
Para tratar de sua participação na mostra, ele já está em São Paulo. Aqui deixou uma espécie de depoimento sobre a bovinocultura: — Minha pintura, na atitude de intuir um conhecimento de contemporaneidade que nos circundamos, diz respeito diretamente à ecologia das minhas temáticas. A essas temáticas chamamos de bovinocultura ou sociedade do boi. Ela implica uma série de processos sociais que condicionam o homem na vida rural. Provavelmente se eu vivêsse em qualquer metrópole super-populosa, o estudo ecológico da minha pintura revelaria a opressão dos grandes índices demográficos em uma agressão tecnológica que coloca o homem além (ou aquém) de uma vivência necessária à sua estabilidade.

Não Oprime nem Agride

Resulta Humberto Espindola, entretanto, que a ecologia que revela, não menos oprime ou agride, pois relata o homem e seus dramas dentro do «vazio», isto é, dentro da terra ampla, inculta e «selvagem». E acentua que pela parte inversa das sociedades industriais, superpopulosas, as sociedades do «vazio», são também (e potencialmente) também condicionam e automatizam o homem.

— Por ser o «vazio» um fato bastante brasileiro (pois nossas populações se concentram no litoral), minhas temáticas são essencialmente brasileiras. Tenho usado sempre, como modelo, O BOI, e é através dele que procuro dialogar e intuir o espectador sobre o conhecimento dessa realidade.

Humberto não acredita, todavia, que sua pintura possa ser encarada como e tão somente regional, pois nela trata (embora como temática regional) de um problema do homem. E o tratamento de um problema humano — meta maior de qualquer arte — por si só, e só por si, universaliza o trabalho de um artista. Dependendo, todavia, de conseguir o artista, no ato de sua criação, a expressão técnica e formal adequada para que a obra atinja o espectador. Assim permitiu que este possa ser levado à finalidade intrínseca da obra em si mesma: a revelação de um conhecimento através de uma emoção sensorial.



TV: O DESTAQUE DA SEMANA Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social

Dentre as realizações da TV Paraná que merecem figurar em «O Destaque da Semana», encontramos a transmissão que hoje será feita, diretamente da Catedral Metropolitana. O Canal 6, integrando uma rede de emissoras de rádio e de televisão, estará presente à Missa que será celebrada naquela templo, em homenagem ao «Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social». E o «Curumim» fez convite especial aos telespectadores da TV Paraná, para que compareçam à Missa com uma significativa solenidade ou que a assistam, através do televisor, com o auxílio de um aparelho de televisão.

Outro expressivo destaque na programação da TV Paraná Canal 6 é a presença de mais uma série filmada, de excepcional qualidade, «Os Vingadores». A segunda apresentação, de sexta-feira última, já contou com um dos maiores índices de audiência da televisão local, fazendo crer que essa atração será dona absoluta do horário. A exemplo do que acontece em 40 países, «Os Vingadores» por certo obterá, também através da TV Paraná, entre seus teles do Paraná, Santa Catarina e Sul de São Paulo, audiência praticamente total. Sempre nas sexta-feiras, pelo Canal 6, quando os relógios estiverem marcando 21 h 05 m.

Os Vingadores

BALLET

por LEMAHÉL

Com data marcada para os dias 3 a 5 de junho no Teatro Municipal de São Paulo a apresentação do Ballet Nacional do Celso. O conjunto virá ao Brasil com três programas diferentes, com danças e músicas historicamente datadas de milhares de anos. A dança do Celso distingue-se de outras formas de dança pela tradição conservada, pelo seu exotismo e misticismo, fazendo de cada bailarino um intérprete fiel e autêntico de sua civilização. A música que acompanha as danças são de ritmos muito variados e uma constante neles é a percussão. Uma das mais velhas e significativas é a dança das máscaras tradicionais, que impressiona o público pela interpretação e realidade que os bailarinos dão a ela. O Ballet Nacional do Celso chamado o Embaixador do Celso com justiça, traz consigo as mais antigas e fortes tradições do Celso, transmitidas às novas gerações e ao estrangeiro um retrato fiel e colorido do Celso Central.

* O Paraná está com data marcada para o seu encontro com o «Ballet». Isso acontecerá em junho entre os dias 21 e 23. Nesse período estarão reunidas as escolas de ballet da Capital e do interior do Estado, prestigiando a iniciativa da Superintendência do Teatro Guaíra. O I Festival de Ballet do Teatro Guaíra reuniu professores e alunos das escolas paranaenses em espetáculos diários onde cada escola mostrará seu trabalho e onde um júri premiará aqueles que melhor coreografaram e melhor apresentaram o melhor espetáculo montaram. O início do I Festival de Ballet, será dia 24 com a apresentação da Escola de Ballet da Sociedade Beneficente Rio Branco, dirigida pela professora Cláudia Greco. A seguir será a apresentação do Ballet de Sociedade Thalia, dirigida por Tadeu Morozowicz; dia 26 apresentará a Sociedade União Juvenus, direção Jean Vardé; dia 27 Ballet do Clube Concórdia, direção professora Mary Alice B. Siqueira; dia 28 Ballet do Teatro Guaíra, direção Yara de Cunto; dia 29 Clube Pontagrossense e Ballet do Clube Militar do Paraná, direção Emma Sintani e Renan Castellan, respectivamente; dia 30 será aos ganhadores. Temos a salientar o encerramento e entrega dos troféus que este Festival terá algo novo ao ballet paranaense: a presença entre nós de dois coreógrafos, qual sejam, Mario Lopes que está se apresentando com o Ballet do Clube Concórdia como bailarino e coreógrafo do Ismael Guiser, coreógrafo contratado pelo próprio Teatro Guaíra que irá apresentar vários números de sua criação.

A OUTRA FACE

Walcir José de Souza



Gentile, Maria ou Maitê a «Eterna Sentimental»

A História registra muitos exemplos de abnegação de mulheres que em todos os tempos muito ajudaram a construí-la. No geral, se fixam fatos ocasionais, episódios únicos sem que se procure construir a imagem do todo. Catarina II celebrou-se na função de despota esclarecida; e Joana D'Arc no fenômeno da criação sumária e nas suas causas. Em nenhum momento se sai do episódico para o absoluto. E o que acontece, por exemplo, com Maria Della Costa, a quem olhamos apenas a partir da excelente atriz, figura de proa do teatro brasileiro. Não nos preocupamos em ir além da Maria Della Costa do palco ou mais recentemente do vídeo, para procurar o sentido de grandeza que há no seu todo absoluto, que é a sua vida. Maria certamente entrará ou já está na história da cultura brasileira como uma das maiores incentivadoras de sua arte maior que é a expressão artístico-cultural do teatro.

Mas pouca gente se lembrará de procurar saber — tem a história se lembrará disso — que a mulher cuja expressão artística hoje polariza milhões de brasileiros, polariza também um exemplo de tenacidade de quase inenunciável. Maria começou a vida como empregada doméstica, babá de criança rica e modelo fotográfica. Foi maquiagem e chegou a «sexy» do teatro exibindo sua plástica figura ainda em propaganda de cosméticos e capas de revista.

domésticos desse nível ficou internada durante quatro anos num colégio de freiras de Porto Alegre (Santa Teresinha) onde pôde finalmente, iniciar intencionalmente os estudos. Após esse tempo teve que sair já com a mãe não tinha condições de continuar pagando o custeio dos seus estudos.

Cotovia», com o qual inaugurou, em 1954, o seu teatro. Com «Jimba», fez estrondoso sucesso em Paris, como convidada do governo francês. Foi a primeira vez que o Brasil participou no Teatro das Nações, arrancando o prêmio da melhor peça folclórica. Depois foi Roma, Portugal, Espanha, Buenos Aires, Montevideo, foi, enfim, o sucesso e a fama.

A expressão artística, a arte de representar que existia nela não foi, no entanto, produto de fácil acesso. Maria fez o possível e o impossível para simplesmente aprender, porque sempre procurou o seu tipo de realização fora de tudo o que foi, num estágio onde se pudesse sentir de acordo com sua vida interior. A expressão romântica intensa que a vida real refreia nos movimentos disciplinados da sociedade, ela, uma romântica irreversível, encontraria ali, no palco, como seu poder maior de realização. E ao lado de tudo uma tarefa de construção que talvez demandasse ainda muitos anos: a construção de uma sociedade mais apeçada aos seus valores culturais onde o teatro, naturalmente, tem merecido lugar.

Empregou-se então como modelo, numa casa de fotografias de um primo, para logo depois, ser «descoberta» por Justino Martins que na época dirigia a Revista do Globo e que lhe ofereceu contrato na base de 200 cruzeiros mensais. Maria passou a posar para capas de revistas, sendo exclusiva da Revista do Globo e, como maquiagem, da Casa Krai (foi ela o primeiro maquiagem do Brasil).

Uma Quase Deputada

Um dia apareceu em Porto Alegre um maquiador chamado Fernando de Barros para realizar demonstração do seu talento e dos seus produtos. Fernando a convidou para ser maquiagem no Cassino do Rio de Janeiro, com o salário de 1.500,00 e ela não hesitou. Arrumou as malas, pegou a mãe, foi para o Rio e terminou, depois de breve romance, casando com seu novo empregador.

Depois de dois anos no Cassino, Maria fez sua primeira experiência teatral com Bibi Ferreira, como atriz na peça «A Menininha». Ficou entusiasmada (embora confessasse que muitos só gostaram do aspecto «sexy») e esse entusiasmo foi a tal ponto que decidiu embrenhar-se na arte teatral. Fazê-lo no Brasil era impossível, dada a não existência de um Conservatório. Daí porque decidiu ir para Portugal estudar arte dramática.

Maria é agora, mais que nunca, mulher de teatro, tanto de palco como de estúdio. Mesmo agora, dona de um patrimônio estimado em mais de 1 bilhão de cruzeiros velhos (só o seu teatro vale 800 milhões) a vida é apenas de trabalho, um trabalho duro que começa às 8 horas da manhã e continua, prolonga-se até às 5 da tarde e continua a partir das 7,30 da noite no teatro. No sábado, dia em que não há gravação de novela, faz duas sessões de teatro «para aproveitar o público». O mesmo no domingo e, em ambos os dias, os horários vagos são aproveitados para promoções das peças.

Uma Figura Singela

Nem a glória tirou da personalidade de Maria aquela expressão simples, quase ingênua, tímida e melancólica. Talvez a figura que encarna em Beto Rockefeller, a Maitê (como se pronuncia) romântica e sentimental, tenha a base do seu sucesso no fato de que ela é em si exatamente isso, romântica e sentimental. Só não é frustrada, como a novela mostra. Sua vida é a vida de uma mulher feliz em seu aspecto mais íntimo que é o conjugal. E a maior prova disso é o fato de fazer do marido, Sandro Poloni, o companheiro de todos os momentos. Do lar ao trabalho, do palco ao estúdio, a figura de Sandro é permanente ao seu lado. Maria costuma dizer que ele «tem cadeia cativa».

Dois anos de estudos intensivos, dia e noite, separaram sua estréia no teatro. Voltou ao Brasil para integrar-se ao «Comediantes» grupo de vanguarda que vinha realizando um autêntico trabalho de renovação no teatro. Foi com eles que fez seu «debut» no palco interpretando Rainha Marta (Inês de Castro). Foi no grupo dos «Comediantes» que Maria conheceu Sandro Poloni que viria a ser seu segundo marido.

Depois de desquitarse, casada com Sandro, Maria decidiu formar sua própria companhia teatral que passou a chamar-se «Teatro Popular de Arte» e que atuava no Teatro Fênix, no Rio. Af consumaram seus vínculos no Brasil, de ponta a ponta. Depois o mundo todo. Inclusive os países da Cortina de Ferro. Numa de suas passagens por São Paulo, Maria tomou nova decisão: construir seu próprio teatro. Ratem em porta de governo, banqueiros, capitalistas até que encontrou no Banco Nacional Imobiliário, o apoio, sob forma de financiamento, para construir a sua casa de espetáculos que passaria a chamar-se Teatro Maria Della Costa.

É realmente fascinante a história da sua vida. Maria nasceu em Flores da Cunha (antiga Nova Trento) produto de uma família muito grande. Do casal Amadeo Marchioro e Ermelinda Della Costa (de italiano e ela brasileira descendente de italianos), Maria era uma das mais jovens de 10 filhos. O pai era pequeno lavrador autônomo, a vida era difícil e a pequena Maria tinha que ajudar, ora apanhando frutas, ora indo buscar o leite, ora auxiliando na lavoura.

Com 10 anos, já sem o pai, foi com a mãe para Porto Alegre, e encontrou dona Ermelinda se empregava como enfermeira particular do industrial Peres Cardoso (magnata da época) ela passou à condição de babá de uma família italiana, com obrigação de cuidar de duas crianças. O trabalho a agradava muito. Sempre gostou de crianças. Depois de vários empregos

Um descanso ocasional, «uma vez no ano que dá» é em Guarujá ou Parati, onde tem casas. Não tem ambições, lá demais Jorge Amado (atém das quase 30 peças que é obrigada a selecionar com Sandro a cada semana) e se considera uma mulher pobre. Quanto a isso, nos planos de Maria nunca contaram a riqueza como meta. Sua ambição, como de toda atriz que ama sua arte, é ver gente no teatro, sentir aplausos, vibração. Maria é simples, humana e sentimental, capaz de ficar uma noite inteira acordada quando sua entorpecida adoece.

E como o espaço é curto vamos reservá-lo para dar, aos leitores, o seu nome de batismo: GENTILE MARIA DELLA COSTA MARCHIORO.

TURISMO

Boas - Vindas de Gales Terá Três Meses de Festa: "Croeso 1969"

LONDRES (BTA) — «Que é que você sabe sobre o País de Gales?»

«Que lá há muitas minas de carvão, que os galeses gostam de jogar rugby, de cantar e que Richard Burton nasceu em Gales.»

Tudo isso é verdade, mas se esse é o quadro completo que você faz do País de Gales, então há muitas falhas nos seus conhecimentos, e certamente você desconhece o significado da palavra «croeso». Esta é uma palavra galesa que significa «boas-vindas» e que se pronuncia «cróiso»; será ouvida muitas vezes no decorrer de 1969, o grande ano para o País de Gales.

Em todo o país haverá três meses de comemorações para marcar a Investidura do Príncipe Charles como Príncipe de Gales. A cerimônia realizar-se-á em 1.º de julho no Castelo de Caernarvon, de modo que o próximo verão será uma ocasião excelente para se visitar o país.

Haverá concertos, danças folclóricas e danças com tambores, festivais de flores, competições de pesca e feiras, festas carnavalescas e corridas de carros, competições de música e poesia, exposições, espetáculos militares, competições esportivas, exposição de cães pastores, peças teatrais, espetáculos populares e corridas de barcos a motor. As comemorações irão dos fins de maio até o fim de agosto, sob o título apropriado de «Croeso 69».

Pela primeira vez em muitos casos, turistas procedentes de vários países visitarão aquela terra belíssima e experimentarão o calor da acolhida galesa. É preciso que se lembrem, porém, de que o País de Gales não é a Inglaterra; é antes um país dentro de outro, mantendo a própria identidade e orgulhando-se de suas tradições seculares e de sua língua celta. Boa parte da população de dois milhões e meio de habitantes, especialmente no norte e no sudoeste, fala gales como primeira língua; e é difícil encontrar outro país com uma porcentagem mais alta de belas vozes para o canto ou com um povo que tenha maior amor à poesia.

Esses talentos naturais encontrarão muitas oportunidades para revelarem-se durante «Croeso 69», especialmente por ocasião dos festivais de música e poesia (elisteddfod), que há séculos gozam de imensa popularidade no País de Gales.

Várias dessas competições se realizarão neste verão, e a mais importante é o Royal National Eisteddfod, em Flint (4 a 10 de agosto). Este festival é realizado em uma cidade diferente cada ano, alternando-se entre o norte e o sul, e a maior parte do programa é em gales.

Vinte milhas ao sul de Flint, em Llangollem — uma agradável cidade às margens das águas rápidas do rio Dee — terá lugar o 23.º International Musical Eisteddfod, que se realizará de 8 a 13 de julho e que receberá este ano 10.000 concorrentes, provenientes de mais de vinte países.

Embora estejam incluídos no extenso programa de «Croeso 69», esses festivais se realizam todos os anos. Há, no entanto muitos acontecimentos especiais para 1969.

A Investidura, naturalmente, é o ponto central de «Croeso», mas é pouco provável que a pequena cidade de Caernarvon possa conter todas as pessoas que certamente desejaram assistir ao acontecimento real mais colorido desde a Coroação, em 1953.

A tradição da Investidura do Príncipe de Gales é na realidade a comemoração de uma cerimônia imposta em 1284 ao País de Gales pelo então rei da Inglaterra Eduardo I. Como se dará no dia 1.º de julho deste ano, aquela cerimônia teve lugar no Castelo de Caernarvon, uma das várias fortalezas poderosas construídas por aquele rei. Segundo a lenda, Eduardo I apresentou seu filho recém-nascido à assembleia de nobres galeses, após haver-lhes prometido com príncipe gales, que não falasse inglês.

A vasta extensão dos gramados, completamente cercados pelas muralhas maciças — com quinze pés de espessura em muitos pontos — faz do castelo o local ideal para a realização da cerimônia. Haverá várias procissões acompanhadas de bandas militares as quais convergirão para o castelo e, após uma cerimônia que inclui um serviço religioso bilingüe, a Rainha apresentará o Príncipe Charles ao povo gales no Queen Eleanor's Gate (Portão da Rainha Eleanor), que dá para a praça da cidade; a seguir ela repetirá a apresentação nos degraus que levam ao portão principal e, ainda uma vez, no pátio inferior do castelo.

Durante os quatro dias que se seguirão à cerimônia, o Príncipe fará uma excursão de 500 milhas pelo País de Gales. A excursão terá início no norte, com o iate real Britannia, ancorado diante de Holyhead (na verde ilha de Anglesey), e passará pela conhecida estância de Llandudno antes de dirigir-se para o sul, seguindo o vale do Conway e atravessando o magnífico Parque Nacional de Snowdonia.

A seguir a rota virá para o interior, passando por Newtown (Montgomeryshire), e a excursão continua, então, de helicóptero até New Quay, onde o Britannia estará esperando para um breve cruzeiro acompanhando o litoral até Fishguard. Daí a comitiva seguirá para a Catedral de São David, onde haverá um serviço religioso ecumênico bilingüe. São David, padroeiro de Gales do século VI, está sepultado ali na catedral, e através de séculos muitos reis e rainhas visitaram-lhe o santuário para prestar-lhe homenagem.

Continuando, o Príncipe tomará o rumo este e visitará Carmarthen, Swansea e os vales galeses antes de chegar a Cardiff, a bonita capital galesa, onde ele passará todo o dia 5 de julho.

Em Cardiff, no dia 24 de maio, após a anual Parada do Lord Prefeito da cidade, que «Croeso 69» será oficialmente inaugurada pelo Secretário de Estado do País de Gales. Entre os presentes estará a atendente Stella Mair Owen, uma professora de 22 anos de idade, que é a Anfitriã Nacional do País de Gales. A jovem, que conquistou o título durante uma competição da qual participaram duzentas concorrentes vindas de todas as partes do País de Gales, estará presente à maioria dos acontecimentos principais de «Croeso 69».

Com dezenas de eventos a realizarem-se em cada condado gales, é difícil escolher alguns para menção especial. Entre os principais, entretanto, pode-se citar um espetáculo que terá lugar em Cardigan (4 de junho), baseado no que se considera como o primeiro festival de música e poesia, realizado em 1107 no Castelo de Cardigan. Haverá também um festival de música (1.º a 12 de julho) na Catedral de Llandaff e outros acontecimentos em Cardiff. Durante o mês de julho realizar-se-ão duas exposições: «Royalty and Caernarvonshire», em Caernarvon; e «Places and people of North Wales», em Bangor. Além disso, durante todo o verão, estará em exibição no Museu Nacional de Gales, Cardiff, uma exposição intitulada «Wales Tomorrow».

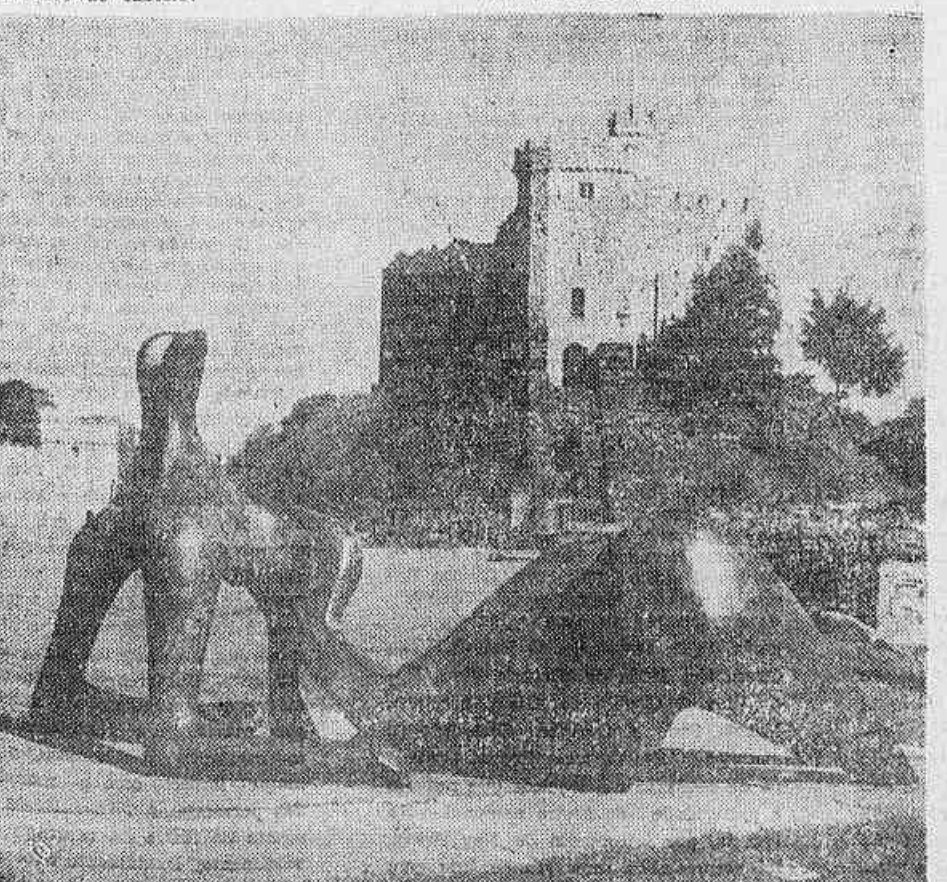
Durante todo o tempo de duração de «Croeso 69», a Rfestiniog Railway — a mais antiga das quatro estradas de ferro galesas de bitola estreita — realizará excursões especiais, com os funcionários vestindo trajes do período (a linha foi inaugurada em 1836, com vagões puxados a cavalo; as primeiras locomotivas a vapor foram introduzidas em 1863). Haverá também uma viagem em costume da época organizada pela Vale of Rhedol Railway (9 de julho).

Além disso, realizar-se-ão demonstrações de salvamento em montanha: em Capel Curig e Ogwen Valley no dia 19 de julho e no Llanberis Pass em 26 de julho. Deve-se lembrar que a equipe que conquistou o Everest em 1953 fez seu treinamento em Snowdonia.

Dylan Thomas, o mais célebre dos poetas modernos galeses, viveu e trabalhou na minúscula aldeia de Laugharne, no litoral do condado de Carmarthen, e ali será apresentada (28 de julho a 2 de agosto) uma de suas mais conhecidas obras, «Under Milk Wood».

A estância de Porthcawl, também no litoral sul, realizará no dia 1.º de julho uma festa carnavalesca que se prolongará pela noite toda. Os que gostam de futebol poderão assistir à partida entre Gales e o Resto da Grã-Bretanha, a realizar-se em Cardiff no dia 28 de julho; e a mesma cidade apresentará um espetáculo militar em Castle Green (1.º a 9 de agosto).

Haverá centenas de outros acontecimentos, e para facilitar as excursões dos turistas que não possuem carro serão emitidos os «travel master tickets»: são bilhetes que, ao preço de dez libras esterlinas, dão direito a sete dias de viagem ilimitada pelo País de Gales, tanto na British Rail (Ferroviárias Britânicas) como nas principais companhias de ônibus. Estes bilhetes vigorarão de 5 de abril a 31 de outubro.



A imponente Torre Normanda do Castelo de Cardiff, no coração da capital galesa. Em primeiro plano vê-se «A Mulher Reclinada», escultura de Henry Moore. A extensão de verde e o gramado do castelo e constitui um excelente local para o «Military Tattoo», espetáculo militar que ali se realizará em agosto próximo.

escreveu P. EMIR

Declaração de Amor

Ilustrou Arg. ROBERTO PORTUGAL ALVES

Amo os jovens. Como a gente ama a estrela matutina que, depois dum noite interminável em que pensava tivesse se sumido a luz, nos esperanças... Como ama a pureza das manhãs dominicais em que replicam os convites dos sinos... Como ama o pinheiro que pequeno embora, já se ergue ativo, consciente de sua vocação de dominar o planalto... Este amor, ninguém o tirará de mim. Porque, digam-me quanto disserem que o pinheiro será cortado antes de haver crescido o suficiente para que nele se aninhem os passaros, que a escuridão impura apagará os astros e assim abortará a manhã, que serão abolidos os domingos para que reste apenas a monotonia dos dias semanais — meu amor é mais forte do que quaisquer passavras e tenho a certeza de que acabará vencendo.

Mesmo através das caricaturas descobro os traços do rosto verdadeiro. Vamos apostar quem há de ser mais hábil: você em caricaturar os moços — em os transformarem em consumidores de mercado rias, em fanáticos de ideologias, em espantados por raios com a palha das falsas ideias e dos ideais falsificados — ou eu em cuidadosamente afastar a maquiagem, silenciar as bulhas, remover os farrapos e assim vir a enxergar néles o semblante real? Quem se empenhará mais: você em deformar os jovens ou eu em formá-los?

Sel por experiência: eles zombarão de mim quando lhes declarar o meu amor. Porque no fundo descrentam dele. Como condenarão meu «deu, por não entenderem. Claro: vos os poderosos do dinheiro ou da palavra os corrompem antes que eu chegue, de maneira que hoje ainda eles se revoltam

contra quem vos ataca, julgando que os queréis felizes por os bajulardes, quando, se os bajulais, é por os querdes escravos! Mas por quanto tempo poderá crer na mentira aquela que nem na verdade acredita mais? Este é o começo do vosso fim: se nem o amor conseguem aceitar mais de tanto que os ludibriastes, repudiardes violentamente o odio que lhes tendes! Porque a gente pode abusar dum coração a ponto de incapacitá-lo para o amor, nunca porém sem o fazer detestar visceralmente quem assim o seljou!

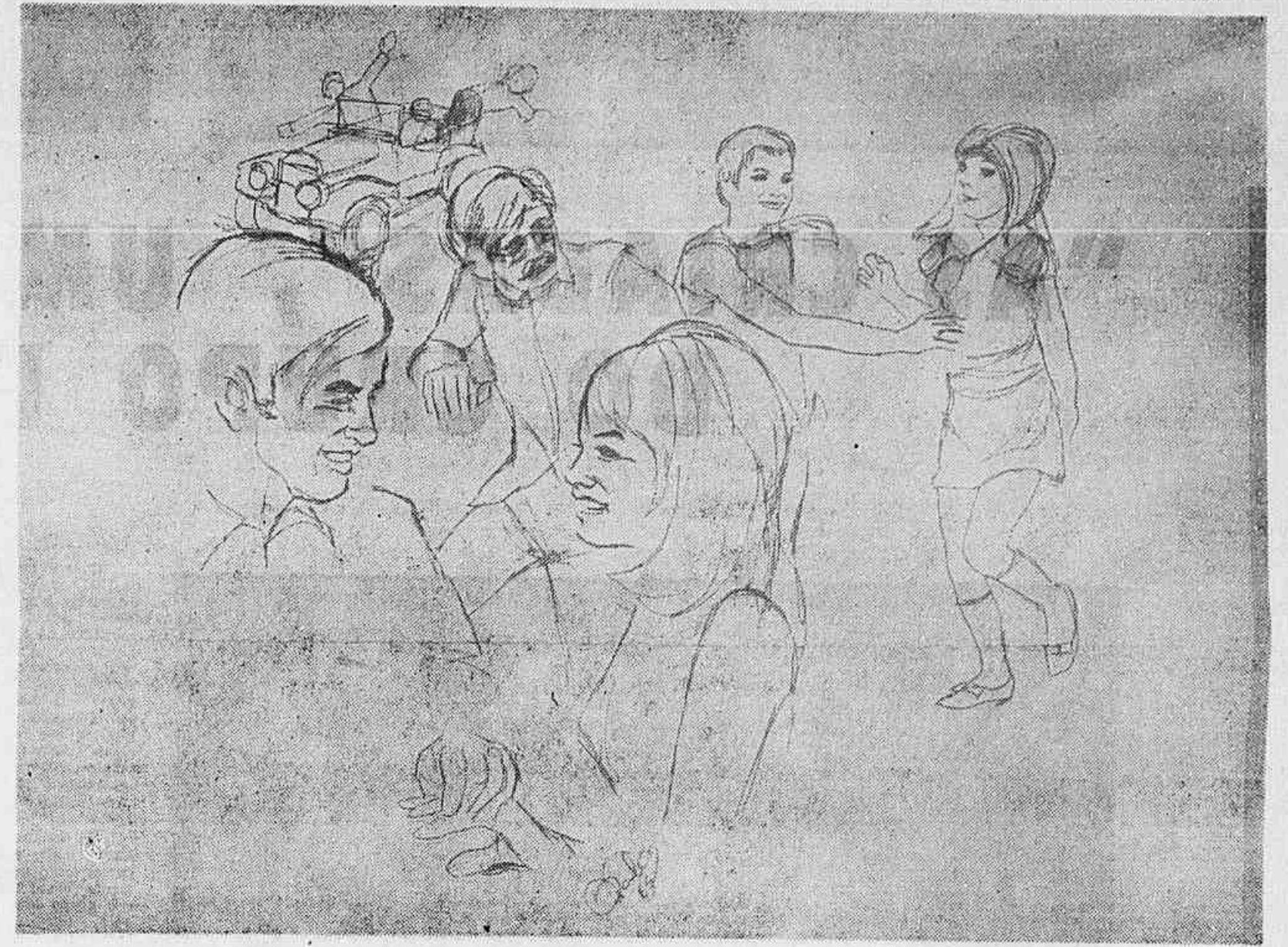
Porque é isto que anseio que os jovens compreendam: que meu amor por eles assume tantas vezes a forma indignação. Empunho o chicote, arremesso ao chão as mesas, expulso os vendilhões, porque, se profanar um templo material já é um sacrilégio, que crime enorme será violar uma alma juvenil? E meu amor que se indigna contra estes mercenários que com seus livros, filmes, revistas e tudo aquilo que chamam de arte ou ideologia — transformam o Jardim onde principiavam a desabrochar as flores mais belas em entulhos por onde a gente se enoja até de passar...

Quem pensar que o amor é suave, será porque nunca o sentiu. A mãe, que é toda ternura para com o neném que embala, virará uma guerreira se o ameaçarem. Converter-se-á numa fortaleza e até numa trincheira o lar idílico, se pretendem invadi-lo. Os fracos desconhecem o amor. Este é para os fortes. E assim o meu amor pelos jovens: nada de engodos, nada de ilsonjas, nada de concessões. Quero que cresçam, quero que evoluam, quero que sejam. Não admitirei mancha alguma na estrela. Te-

rá de ser inculcada a manhã de domingo. Não se pode enfiar nem para a direita nem para a esquerda o pinheiro, pois sua vocação é crescer reto!

Claro, eu também gostaria de que meu amor fosse todo sorriso e ternura. E' tão bom rirmos e nos comovermos com as pessoas amadas. Mas em que tipo de mundo viveremos, em que a gente tem de chorar, de se enfurecer. Se me mostrasseis um rosal de cujos perfumes e cores eu pudesse gozar tranquilamente, como me sentiria feliz. Quando porém vos vejo plando selvagemmente com as botas de irresponsabilidade qualquer flor que aponte, se há uma maneira de manifestar meu amor por elas impedindo, mesmo que seja pela força, a vossa brutalidade.

Por isto quero que os jovens me entendam: só o meu amor por eles explica a minha violência. Só o anseio por que cresçam explica minha repulsa incondicional por aqueles que os esmagam. A chama da colera que fulge em meus olhos é idêntica à chama do amor. Feita para iluminar e aquecer, pode queimar também. E queima. Queima o lixo que idéas criminosamente atirando na alma dos moços tentam do convence-los de que não passam de monturo. Lixo colorido e enfeitado de vossas idéias e produtos, o qual consumirei enquanto durar a chama do meu amor. Só uma coisa a extingui-la contudo: o cansaço de não ser compreendida, e rejeitarem-na, porque dol, aquecer mesmo por quem ela arde. E' por isto que declaro aos jovens o meu amor, este amor que deseja que a estrela brilhe, que o domingo se perfume com o aroma matinal, que o pinheiro cresça forte e justo na direção do Sol!



"QUEEN ELIZABETH 2" - RAINHA DOS MARES

O novo e luxuoso transatlântico britânico, o «Queen Elizabeth 2», está concluindo seus testes finais para fazer a viagem inaugural em 2 de maio, de Southampton a Nova York: A Cunard, sua proprietária, afirma que se trata do primeiro navio de seu tipo e seu tamanho. Embora conservando alguns elementos visuais com o «Queen Mary» e o «Queen Elizabeth», o navio foi projetado para servir a dois fins: operar nas rotas do Atlântico Norte nos meses de verão e no mercado internacional de cruzeiros no resto do ano.

Quebra de Tradição O «Queen Elizabeth 2» custou cerca de 30 milhões de libras esterlinas — incluídos os custos de construção e entrada em serviço — e é apontado como o navio mais cuidadosamente planejado até hoje nos estaleiros britânicos. É o maior navio de passageiros capaz de dar a volta ao mundo passando pelos canais do Panamá e de Suez e foi projetado com a participação do pessoal que o operará e cuidará dos passageiros. Nêle, cada detalhe tem uma razão prática. Um dos principais detalhes que mostram afastamento das linhas tradicionais é a localização dos restaurantes em torno da cozinha, no alto da superestrutura, e não, como é comum, embaixo no casco. Antes, os arquitetos navais consideravam inconvenientes a colocação de muito peso no alto. No entanto, com as modernas técnicas de estabilização e o uso de materiais leves, isso deixou de ser problema. Externamente, a aparência do QE2 se afasta da tradição da Cunard, até na substituição das famosas cores da chaminé.

Sem Classes Acima dos cinco convéses de camarotes e salões de passageiros existem três convéses de salões públicos. Os passageiros poderão andar de um extremo a outro do navio, independentemente do passageiro paga por seu camarote, pois o novo transatlântico é, fundamentalmente, um navio sem classes.

Cerca de 75 por cento dos 2.025 passageiros poderão ser acomodados em camarotes exteriores — percentagem maior do que a de qualquer outro transatlântico atualmente em serviço. A maioria das acomodações compreende camarotes para uma ou duas pessoas, cada um com toalete particular e banheiro ou chuveiro. Existem 46 apartamentos de tamanho e luxo superiores aos de qualquer outro navio, e a empresa britânica assegura que mesmo com o navio lotado somente 178 passageiros dormirão em beliches superiores.

A versatilidade é um dos aspectos principais do QE2, que em cruzeiros longos acomodará 1400 passageiros em camarotes exteriores. Todos esses passageiros poderão jantar num mesmo lugar, pois um restaurante pode acomodar 816 passageiros, o outro tem lugar para 500 e ainda há um «grill room» para mais cem passageiros jantarem.

Aperfeiçoamentos Os homens que projetaram o navio procura-

ram criar mais espaço do que o existente em qualquer outro barco. Com um projeto cuidadoso e o uso de técnicas modernas, a altura do QE2, «Queen Elizabeth» e do «Queen Mary», da qual é o convés principal, é aproximadamente a mesma, mas o novo navio tem 13 convéses, enquanto os outros dois tinham 12. Isso foi conseguido sem perda de espaço útil, economizando-se espaço nas divisões entre os convéses. No navio inteiro é dado relevo à economia de espaço e peso.

A maquinaria moderna é mais leve, ocupa menos espaço e precisa de menos combustível. Além disso, muitos componentes e peças auxiliares, desde o encanamento plástico até os materiais de revestimento do convés e até mesmo a mobília, foram projetados tendo em vista a economia de peso. O resultado foram uma considerável economia de peso e uma redução de 2m 10cm no calado, em relação ao do «Queen Mary». Isso oferece maior flexibilidade de operação — e as linhas finas proporcionam ao navio acentuada estabilidade.

Para atender às diferentes necessidades de um navio que servirá a rotas do Atlântico Norte e de um luxuoso navio de cruzeiros, o QE2 tem amplas áreas abrigadas. Além disso, dispõe de duas piscinas externas e duas internas, assim como de sauna e banhos turcos.

Tripulação Os oficiais e o restante da tripulação, muitos dos quais foram transferidos do «Queen Elizabeth» e levarão o novo navio a longa tradição de bom serviço e eficiência associada àquele barco, terão os mais altos padrões de acomodação existentes num navio de passageiros. Disporão de piscina especial, salão de cinema e espaço aberto também especial. Os oficiais e os oficiais subalternos mais graduados terão camarotes separados e pela primeira vez a Cunard eliminou os salões separados para cada sexo. Agora, todos os oficiais terão um salão comum para jantar e recreação.

O Mais Possante O «Queen Elizabeth» é o mais possante navio mercante de duas hélices existente atualmente no mundo. Suas três caldeiras são apontadas como as maiores de navio de passageiros. Cada uma produz 140.000 kg/hora de vapor à potência máxima. As turbinas, também apontadas como as mais possantes construídas até agora para um navio de passageiros, movem as duas enormes hélices de seis pás. Cada uma das duas máquinas principais desenvolve 55.000 shp e, juntas, requerem cerca de 520 toneladas/dia de combustível a uma velocidade normal — mais ou menos a metade do que consumiam os antigos navios «Queens».

água potável serão satisfeitas por três evaporadores que destilarão água do mar à razão de 1.200 toneladas por dia.

Segurança A segurança foi um detalhe altamente considerado no projeto do QE2. Construído nos estaleiros da Upper Clyde Shipbuilders, em Clydebank Escócia, com materiais incombustíveis, o navio dispõe de perfeito sistema de combate a incêndio, assim como de uma bem treinada equipe de bombeiros. Todas as normas nacionais e internacionais a respeito são atendidas, além de outras que ainda nem entraram em vigor.

O centro de controle de danos se estende por dois convéses e é ligado elétrica e pneumática e com todos os pontos do navio. Existe um alarme automático para qualquer emergência.

Portas à prova d'água e à prova de fogo podem ser fechadas por controle remoto, da sala central de controle, e um sistema repetidor transmite o alarme para a ponte.

Em caso de necessidade, o equipamento salva-vidas permite a evacuação completa dos três mil passageiros e tripulantes em meia hora. Os padrões de segurança e o equipamento para sobrevivência numa emergência estão muito acima das exigências legais.

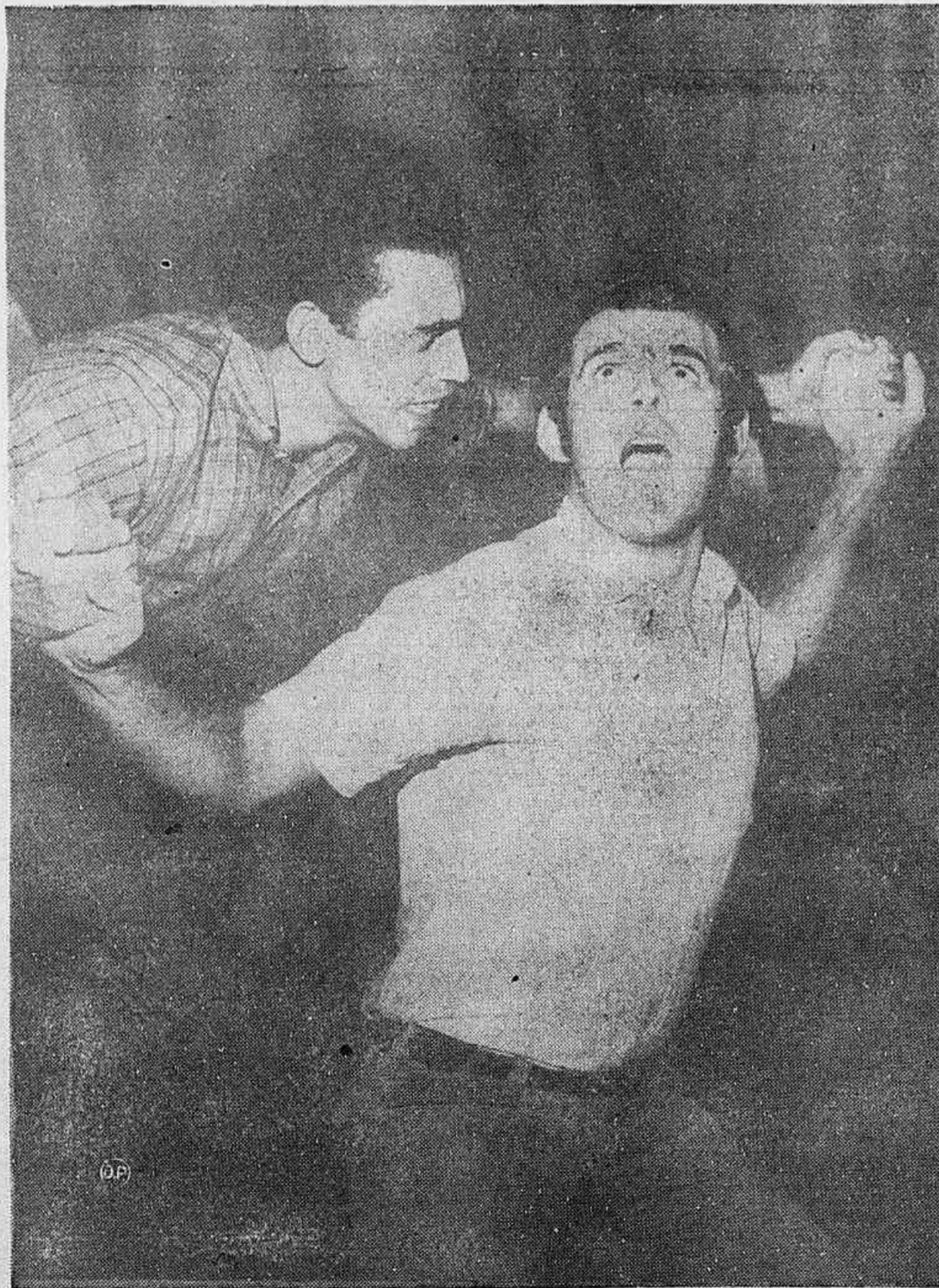
Computador O «Queen Elizabeth 2» dispõe do mais refinado sistema de computador instalado até hoje num navio mercante. Montado numa sala especial contígua à sala central de controle, o computador Ferranti será usado para combinar as funções técnicas, operacionais e comerciais do navio no mar. Além de fornecer informações apropriadas ao comandante, na ponte o computador controlará muitas outras tarefas, como registro de dados, verificação do sistema de alarme, controle de máquinas e do tempo etc. Até o cálculo da melhor velocidade e do melhor curso para reduzir o consumo de combustível e a previsão das necessidades de água potável serão feitos pelo computador.

Foram usados amplamente computadores no projeto do QE2. Um exemplo do volume de pesquisas realizadas foi o trabalho de uma equipe que se empenhou durante seis meses no projeto da chaminé. Cerca de 20 tipos foram testados num túnel aerodinâmico. O modelo escolhido é menor do que os dos «Queens» anteriores e apontado como mais eficiente.



"AS CRIADAS", UMA EXPLICAÇÃO DO GRUPO ESCALA

por Christo Dikoff



Quando nos apresentamos, em fins de 1967, como um grupo que pretendia introduzir um novo método de trabalho cultural e novas perspectivas para a cultura no Paraná, muitas pessoas duvidaram da nossa capacidade. Hoje, 1969, estamos firmes e o ESCALA Laboratório de Cultura existe como o grupo que mais trabalha para o desenvolvimento da cultura paranaense. Equipés que tentaram se empreender numa reformulação artística, nos apresentaram apenas uma experiência, desaparecendo posteriormente.

No panorama teatral, onde constatamos maior número de iniciativas, podemos citar casos como o grupo Ferramenta, coordenado por Denise Stockels e o grupo Invasão, dirigido por Ary José apresentando uma adaptação tropicalizada de "O Santo Inquirido" de Dias Gomes, que, revelando grande talento, desapareceram motivados por uma das causas que mais abala a manifestação cultural paranaense: — a falta de apoio financeiro. O Escala, embora uma estrutura sólida, continua sofrendo radicalmente deste mal. Mas nossa equipe integrante tenta superar este problema e se emprende de corpo e alma na concretização de seus objetivos. Nós anunciamos e "realizamos" dentro das possibilidades.

Numa equipe é indispensável a presença de integrantes racionais, pois a excessiva dose de sensibilidade emocional, abundantemente existente nos círculos artístico-culturais, provoca sérios problemas num trabalho técnico de equipe, principalmente numa estrutura política onde o intelectual é completamente marginalizado. O Escala começou com uma promoção modesta, folclórica porém, importante: — a vinda do Teatro Santa Rosa da Paraíba, grupo oficial daquele Estado, coordenado pelo teatrólogo Altimar Pimentel. Em dezembro o setor de literatura editou uma das novelas mais importantes lançadas no Brasil naquele ano: — "Tem Sujo" de Jamil Sineg. Em 1968 nossa primeira realização concreta que evidenciou um sólido trabalho de equipe: — "Chapéu de Sébo" de Francisco Ferreira da Silva, realização teatral bastante elogiada pelo público, apresentada no Teatro Guaíra. Em junho o departamento de cinema, promoveu uma semana dedicada à Jean Luc Godard e a reprise de um clássico de Federico Fellini, "Os Bons Vidas". Em setembro lançamos Mário Stasiak com seu livro de poemas "Auto de Fé Ocidental", (título que inspirou nossa segunda peça), compilação de textos clássicos e modernos, apresentado no Guaíra, que revelou talento de inúmeros atores desconhecidos. Logo depois João Manuel Simões edita "Nos Labirintos do Verso", concordando rentilmente na utilização de nosso nome como equipe editora de seu livro. Em dezembro promovemos duas exposições especiais de filme "Panorama do Cinema Brasileiro", documentário produzido pelo Instituto Nacional do Cinema, abordando a evolução do cinema nacional. No setor de Artes Plásticas promovemos três exposições: — aquarelas de Paul Gauguin, litogravuras de Picasso e pinturas de Fernando Velloso. Em abril deste ano concordamos com a promoção de "Sabotagem", clássico inglês de Alfred Hitchcock exibido no Cine Riviera.

Linha de Promoções

O que podemos constatar agora, com absoluta consciência, é que nosso trabalho nunca seguiu uma linha homogênea de promoções e criações. No teatro, depois da apresentação folclórica de "Auto de Cobiça", passamos a encenar um texto folclórico como "Chapéu de Sébo", porém, utilizando recursos modernos de técnica que partem da tragédia grega, ao teatro naturalista, ou melhor "stanslavskiano", até a utilização do mais moderno método do teatro atual, o processo brechtiano, onde utilizamos a dinâmica circense e o esquema do teatro de vaudeville, o teatro político, o distanciamento crítico até a tragédia épica. Posteriormente, passamos para um plano totalmente diferente, estruturando um "show" de "collages", abordando a evolução da civilização ocidental começando por Deus, Adão e Eva, Jesus Cristo, Moisés, Napoleão, Tiradentes, Zumbi, Einstein, apresentando uma multiplicidade de autores como Salomão, Shakespeare, Brecht, Millôr Fernandes, Lorca, Shaw, Fernando Sabino, e revelando Gamba como autor num excelente episódio sobre a bomba de Hiroshima, onde focalizou um diálogo entre Einstein e Hashimoto, representando das vítimas de Hiroshima. O departamento de cinema contribuiu com promoções também heterogêneas. Uma semana homenageando o mito da vanguarda fílmica, Godard, apresentando um documentário didático sobre a evolução do cinema nacional e passando a promoção de um clássico de Hitchcock. O departamento de literatura com exceção do conceituado poeta e ensaísta Simões, lançou duas experiências ousadas no campo literário: — uma novela de Jamil Sineg e um livro de poemas de Stasiak. E finalmente, o setor de artes plásticas, essencialmente comercial, apresentou aquarelas figurativas de Gauguin, litogravuras da fase 59 de Picasso e as últimas criações de Velloso. Nosso objetivo é atingir a vanguarda. Para isso devemos atravessar um longo caminho de pedras. E os tropeços são inevitáveis. Mas a produção existe e isto é que vale. Agora temos condições de partir para a vanguarda e Genet será nossa primeira estaca para a construção desta ponte.

As Criadas por que?

O teatro no Brasil, como todos sabem, sofre grandes problemas, porém já provou sua maturidade. Autores como Jorge Andrade, Dias Gomes, Oswald de Andrade, Francisco Ferreira da Silva, Gianfrancesco Guarnieri, Augusto Boal, Ariano Suassuna, Nelson Rodrigues, Plínio Marcos; diretores como Za Celso Martinez, Antunes Filho, Ademir Guerra, Maurice Vaneau, Gianni Rotta, A. Abujamra, Flávio Ranfol, Fauzi Araji; atores como Rubens Corrêa, Valmor Chagas, Paulo Autran, Italo Rossi; atrizes como Fernanda Montenegro, Caclida Becker, Natália Timberg, Glauce Rocha, Margarida Rey, Clayde Yaconnis, Vanda Lacerda ou espetáculos da categoria de A Moratória, O Rei da Vela, Quem tem Medo de Virgínia Wolf, Roda Viva, O Circulo de Giz Cáucasiense, Marat Sade, A Cozinha Cemitério de Automóveis, além de uma diversa equipe de cenógrafos e técnicos que provam a maturidade do teatro nacional. No Paraná, por intermédio de Ney Braga, foi empreendida uma grande luta com a popularização do teatro, que está resultando num grande efeito entre as massas que ainda desconhecem a arte da ribalta. A vez, agora, é do teatro do Paraná. Daí nossa campanha: — «O tea-

tro no Paraná já está apoiado. Amparem agora o teatro DO Paraná». e «As Criadas» será uma experiência que desanraizará o provincianismo que cobre o teatro paranaense.

Só a escolha de um polêmico dramaturgo como Genet é prova da nossa tentativa de desinibir nosso teatro. Um texto chocante. E a luta consiste em projetar o Paraná fora daquele esquema condescendente de que o Estado auxilia a sobrevivência de uma arte clássica, que, com o advento das artes indústrias como o cinema e a TV, perde dia a dia seu público. O teatro não pode repetir os esquemas que o grande público tem possibilidades de assistir por apenas NC\$ 2,00 ou sentado confortavelmente em sua própria casa. O caminho do teatro, agora, mais do que nunca e destinar-se a uma intelectualização, ou melhor, popularização da sensibilidade intelectual, enfocando mensagens estranhas para o público vindo em repetições existentes no cinema e na TV, sejam elas de essência conteudística ou formal, se é que podemos efetuar um paralelo entre estes dois fenômenos de comunicação. O próprio cinema após o advento da televisão sofreu uma desastrosa queda, optando imediatamente para o superespetáculo ou para os filmes sensacionalistas que não tinham possibilidades de serem exibidos na TV. Hoje Antoniomi com «Blow-Up», Fellini com «Oito e Meio», Kadar & Klos com «A Pequena Loja da Rua Principal», Penn com «Caçada Humana», Bergman com «Persona», Rocha com «Terra em Trânsito», Buñuel com «Belle de Jour», Kubrick com «2001» lotam as casas de espetáculo. O cinema com o advento da televisão, assim como o teatro com o surgimento do cinema, também está desistindo a intelectualizar-se. E este fenômeno é puramente normal, pois se fomos sair de casa para assistir nos barcos, as inadmissíveis que nos são apresentadas na TV, veículo de comunicação terrivelmente mal explorado, é melhor se acomodar confortavelmente num sofá e passivamente receber as informações enlatadas que surgem. E o teatro que ainda utiliza aquele romântico e impactual contato de corpo a corpo entre o ator e o público, vê-se condicionado num aprimoramento que consiste na apresentação de fatos e situações inéditas para o espectador. E Genet nos apresenta este mundo totalmente inédito. O mundo do mal e da crueldade, um mundo que permanece ao nosso subconsciente social e que devido aos condicionamentos sociais não temos a coragem de revelá-lo. Genet, porém, destruiu a barreira de uma forma totalmente revolucionária. O mal não é essencialmente mal e a crueldade não surge no indivíduo por questões metafísicas e sobrenaturais. E numa visão pujante e exaltante o que as criadas são — monstros humanos deformados pela sociedade, afogando-se em suas próprias frustrações escarrosas. Monstros sem aparência definida. Monstros com uma amargurada luta interior entre seu ser e parecer. Mulheres que podem ser homens al a exigência do autor de que suas personagens femininas devem ser interpretadas por homens, para maior impacto com a monstruosidade das personagens. Não se trata absolutamente do teatro do-rebolado e do travestimento. Exatamente o contrário. Os atores não imitarão mulheres, serão eles próprios porém, chamados de Claire e Solange, nomes comuns franceses, que trazem a beira dos nossos olhos o mais degradante espetáculo de sufocação.